



# **Diagnóstico Social do Concelho de Penamacor**

Aprovado em reunião de Plenário do CLASP, a 24 de julho de 2025.



### FICHA TÉCNICA

**Título:**

Diagnóstico Social de Penamacor | 2025

**Tipo de Documento:**

Instrumento de Planeamento da Rede Social

**Data da elaboração:**

2024-2025

**Período de vigência:**

2025-2027

**Âmbito Territorial:**

Concelho de Penamacor

**Elaboração:**

Rede Social do Concelho de Castelo Branco

Conselho Local de Ação Social do Concelho (CLAS) de Penamacor

Serviço de Ação Social do Município de Penamacor

**Técnica responsável:**

Cristiana Justino Santos



## Entidades Parceiras

### **Conselho Local de Ação Social de Penamacor:**

Agrupamento Escolas Ribeiro Sanches de Penamacor;  
Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Benquerença;  
Centro de Dia de São Bartolomeu de Aldeia do Bispo;  
Centro de Dia de São Domingos da Meimoa;  
Centro de Respostas Integradas de Castelo Branco;  
Centro Social e Paroquial de Aldeia de João Pires;  
Centro Paroquial de Nossa Senhora da Quebrada de Benquerença;  
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Penamacor;  
Junta de Freguesia de Aranhas;  
Junta de Freguesia de Benquerença;  
Junta de Freguesia de Meimoa;  
Junta de Freguesia de Penamacor;  
Lar Residencial Póvoa Sol;  
Liga de Amigos de Pedrogão de São Pedro;  
Liga dos Amigos de Aranhas;  
Projeto CLDS 4G – Penamacor Inclusivo;  
Santa Casa da Misericórdia de Penamacor.

### **Núcleo Executivo:**

Câmara Municipal de Penamacor;  
Centro Distrital de Segurança Social Castelo Branco;  
Escoteiros Penamacor – Agrupamento 163;  
União de Freguesia de Pedrógão de São Pedro e Bemposta;  
Lar Residencial Dona Bárbara Tavares da Silva;  
Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal- Castelo Branco;  
ULSCB- Centro de Saúde de Penamacor.

## Lista de Siglas

**CLAS** | Conselho Local de Ação Social

**CLDS** | Contrato Local de Desenvolvimento Social

**CMP** | Câmara Municipal de Penamacor

**CPCJ** | Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

**CRI** | Centro de Respostas Integradas

**CSI** | Complemento Solidário para Idoso

**DGEEC** | Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

**DGRSP** | Direcção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais

**DGS/MS** | Direção Geral de Saúde / Ministério da Saúde

**EAPN** | European Anti-Poverty Network (Rede Europeia Anti-Pobreza)

**ECSM-IA** | Equipa Comunitária de Saúde Mental da Infância e Adolescência

**ECSM-PA** | Equipa Comunitária de Saúde Mental da População Adulta

**ERPI** | Estrutura Residencial para Idosos

**GEP, MTSSS** | Gabinete de Estratégia e Planeamento – Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

**GNR** | Guarda Nacional Republicana

**IAS** | Indexante de Apoios Sociais

**IEFP** | Instituto do Emprego e Formação Profissional

**INE** | Instituto Nacional de Estatística

**NEE** | Necessidades Educativas Especiais

**PIICIE** | Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar

**RSI** | Rendimento Social de Inserção

**SAAS** | Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

**SAD** | Serviço de Apoio Domiciliário

**SEF** | Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

**SNS** | Serviço Nacional de Saúde

**UCC** | Unidade de Cuidados na Comunidade

**UCCI** | Unidade de Cuidados Continuados Integrados

**UCC-RQ TR** | Unidade de Cuidados na Comunidade Raia Quente Terras do Lince

**UCSP** | Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados

**ULSCB** | Unidade Local de Saúde de Castelo Branco

### Índice

|       |                                                                            |    |
|-------|----------------------------------------------------------------------------|----|
| 1.    | Apontamentos Históricos do Concelho de Penamacor .....                     | 15 |
| 2.    | Caracterização Geográfica .....                                            | 18 |
| 3.    | Caracterização da distribuição territorial e Demográfica da População..... | 20 |
| 3.1.  | Distribuição territorial .....                                             | 20 |
| 3.2.  | Distribuição demográfica.....                                              | 22 |
| 3.3.  | Dinâmicas familiares.....                                                  | 26 |
| 3.4.  | Fluxos migratórios.....                                                    | 29 |
| 4.    | Caracterização do Parque Habitacional.....                                 | 38 |
| 4.1.  | Formas e regime de ocupação dos alojamentos familiares.....                | 40 |
| 4.2.  | Carências habitacionais .....                                              | 47 |
| 5.    | Equipamentos e Infraestruturas coletivas .....                             | 56 |
| 6.    | Saúde .....                                                                | 65 |
| 6.1.  | Serviço de Saúde Disponíveis .....                                         | 65 |
| 6.2.  | Saúde Infantil .....                                                       | 72 |
| 7.    | Ação Social e Proteção Social .....                                        | 76 |
| 7.1.  | Pensões e prestações.....                                                  | 77 |
| 7.2.  | Prestações: área da deficiência .....                                      | 79 |
| 7.3.  | Complemento Solidário para Idosos .....                                    | 81 |
| 7.4.  | Rendimento Social de Inserção .....                                        | 81 |
| 7.5.  | Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social .....                       | 82 |
| 7.6.  | Subsídio por doença .....                                                  | 83 |
| 7.7.  | Abono de família .....                                                     | 84 |
| 7.8.  | Serviço de Ação Social Escolar .....                                       | 85 |
| 7.9.  | Programa Escolar de Suplemento Alimentar.....                              | 85 |
| 7.10. | Intervenção Comunitária .....                                              | 86 |
| 7.11. | Regulamentos Municipais/ Apoios Comparticipados pelo Município .....       | 87 |
|       | Regulamento n.º 898-A/2020, de 19 de outubro.....                          | 87 |

|                                                                                   |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Regulamento n.º 898-A/2020, de 19 de outubro .....                                | 87  |
| Regulamento n.º 898-A/2020, de 19 de outubro .....                                | 87  |
| Regulamento n.º 898-A/2020, de 19 de outubro .....                                | 88  |
| 8. Educação .....                                                                 | 91  |
| 8.1. Escolarização da população concelhia .....                                   | 91  |
| 8.2. Caracterização da população estudantil nível pré-escolar ao secundário<br>93 |     |
| 8.3. Pessoal docente e não docente .....                                          | 98  |
| 8.4. Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar .....             | 99  |
| 8.5. População estudantil - Ensino Superior.....                                  | 101 |
| 8.6. População estudantil com necessidades educativas especiais .....             | 101 |
| 8.7. População estudantil por nacionalidades .....                                | 102 |
| 8.8. Educação e Formação de Adultos .....                                         | 102 |
| 9. Economia e Emprego .....                                                       | 106 |
| 9.1. População ativa e população empregada .....                                  | 106 |
| 9.2. Desemprego .....                                                             | 109 |
| 10. Justiça e Segurança .....                                                     | 114 |
| 10.1. Crimes e ocorrências registadas .....                                       | 114 |
| 10.2. Crime: Violência Doméstica .....                                            | 115 |
| 10.3. Programa Escola Segura .....                                                | 115 |
| 10.4. Programa Apoio 65 – Idosos em Segurança .....                               | 116 |
| Referências .....                                                                 | 119 |



### Índice de Figuras

|                                                                                                 |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Figura 1</b> - Localização do Concelho de Penamacor .....                                    | 18 |
| <b>Figura 2</b> - Freguesias do Concelho de Penamacor .....                                     | 19 |
| <b>Figura 3</b> - Distribuição populacional Penamacor 2021 .....                                | 21 |
| <b>Figura 4</b> - Alojamentos familiares clássicos, segundo a entidade proprietária, 2021 ..... | 45 |
| <b>Figura 5</b> – Lotação dos alojamentos de residência habitual em 2011 e 2021 .....           | 48 |
| <b>Figura 6</b> - Tipo de lotação dos alojamentos de residência habitual em 2021 .....          | 50 |
| <b>Figura 7</b> – Nº de edifícios clássicos por necessidades de reparação em 2011 e 2021 .....  | 51 |

### Índice de Gráficos

|                                                                                                                         |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| <b>Gráfico 1</b> - População residente por grupo etário .....                                                           | 22  |
| <b>Gráfico 2</b> - Agregados Domésticos Privados, por dimensão .....                                                    | 28  |
| <b>Gráfico 3</b> - População estrangeira com estatuto legal de residente (Nº) .....                                     | 31  |
| <b>Gráfico 4</b> - População estrangeira com estatuto legal de residente (Nº) .....                                     | 31  |
| <b>Gráfico 5</b> - Tendência evolutiva da população estrangeira residente distrital .....                               | 35  |
| <b>Gráfico 6</b> - Tendência evolutiva da população estrangeira residente nacional .....                                | 35  |
| <b>Gráfico 7</b> - Pirâmide Etária dos Utentes Inscritos na UCSP no ano de 2024 .....                                   | 70  |
| <b>Gráfico 8</b> - Pirâmide Etária dos Utentes Inscritos na UCSP no ano de 2020 .....                                   | 70  |
| <b>Gráfico 9</b> - Pensionistas residentes em Penamacor 2011 e 2021 .....                                               | 78  |
| <b>Gráfico 10</b> – Beneficiários/as de Prestação social para a inclusão, 2021 .....                                    | 80  |
| <b>Gráfico 11</b> – Beneficiários/as de RSI, 2021 .....                                                                 | 82  |
| <b>Gráfico 12</b> - Escolaridade da população com 15 e mais anos em 2021 .....                                          | 91  |
| <b>Gráfico 13</b> - Taxa de analfabetismo 2011 e 2021 .....                                                             | 92  |
| <b>Gráfico 14</b> – Alunos/as matriculados/as no ensino em Penamacor nos anos letivos de 2010/2011 e de 2020/2021 ..... | 94  |
| <b>Gráfico 15</b> - Taxa de escolarização ano letivo 2010/2011 e ano letivo 2020/2021 .....                             | 97  |
| <b>Gráfico 16</b> - Nº de docentes e não docentes anos letivos 2010/2011 e 2020/2021 .....                              | 98  |
| <b>Gráfico 17</b> - Perfil etário docentes anos letivos 2010/2011 e 2020/2021 .....                                     | 99  |
| <b>Gráfico 18</b> - Perfil etário dos não docentes anos letivos 2010/2011 e 2020/2021 .....                             | 99  |
| <b>Gráfico 19</b> – Alunos/as por nacionalidade 2010/2011 e 2020/2021 .....                                             | 102 |
| <b>Gráfico 20</b> - Taxa de desemprego por sexo, 2011 e 2021 .....                                                      | 110 |
| <b>Gráfico 21</b> – Subsídio de desemprego e social de desemprego 2011 e 2021 .....                                     | 111 |
| <b>Gráfico 22</b> - Subsídio de desemprego em 2021 .....                                                                | 111 |

## Índice de Tabelas

|                                                                                                                                                        |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Tabela 1</b> - População Residente no concelho, por freguesia .....                                                                                 | 20 |
| <b>Tabela 2</b> - Densidade Populacional por freguesia .....                                                                                           | 21 |
| <b>Tabela 3</b> - Variação Populacional por Grupo Etário .....                                                                                         | 23 |
| <b>Tabela 4</b> - Variação Populacional por sexo .....                                                                                                 | 23 |
| <b>Tabela 5</b> - Índices de dependência em 2011 e 2021 .....                                                                                          | 23 |
| <b>Tabela 6</b> - Saldos Populacionais: Saldo Natural e Saldo Total .....                                                                              | 24 |
| <b>Tabela 7</b> - Taxas Brutas: Natalidade e Mortalidade .....                                                                                         | 25 |
| <b>Tabela 8</b> - População residente por estado civil .....                                                                                           | 25 |
| <b>Tabela 9</b> - População residente por estado civil e sexo .....                                                                                    | 25 |
| <b>Tabela 10</b> - Agregados domésticos privados monoparentais.....                                                                                    | 26 |
| <b>Tabela 11</b> - Agregados domésticos privados reconstruídos.....                                                                                    | 27 |
| <b>Tabela 12</b> - Núcleos Familiares por tipo de família clássica.....                                                                                | 27 |
| <b>Tabela 13</b> - Agregados domésticos privados e institucionais.....                                                                                 | 28 |
| <b>Tabela 14</b> - Saldo Migratório .....                                                                                                              | 30 |
| <b>Tabela 15</b> - População estrangeira por nacionalidade em 2011 .....                                                                               | 32 |
| <b>Tabela 16</b> - População estrangeira por nacionalidade em 2021 .....                                                                               | 32 |
| <b>Tabela 17</b> - Variação da população estrangeira entre 2020 e 2021.....                                                                            | 34 |
| <b>Tabela 18</b> - Análise SWOT Demografia.....                                                                                                        | 37 |
| <b>Tabela 19</b> - Alojamentos familiares: Forma de ocupação 2011 e 2021.....                                                                          | 40 |
| <b>Tabela 20</b> - Evolução dos Alojamentos totais 2011 e 2021 .....                                                                                   | 41 |
| <b>Tabela 21</b> - Alojamentos de Residência Habitual 2011 e 2021.....                                                                                 | 41 |
| <b>Tabela 22</b> - Alojamentos de Residência Secundária 2011 e 2021 .....                                                                              | 42 |
| <b>Tabela 23</b> – Alojamentos de Residência Vagas 2011 e 2021 .....                                                                                   | 42 |
| <b>Tabela 24</b> - Alojamentos forma de ocupação e edifício 2011 e 2021.....                                                                           | 43 |
| <b>Tabela 25</b> - Alojamentos familiares clássicos do próprio 2011 e 2021 .....                                                                       | 44 |
| <b>Tabela 26</b> - Alojamentos familiares clássicos arrendados/subarrendados 2011 e 2021 .....                                                         | 45 |
| <b>Tabela 27</b> - Regime de ocupação - residência habitual: 2011 e 2021.....                                                                          | 46 |
| <b>Tabela 28</b> – Valor médio mensal das rendas em 2011 e 2021 .....                                                                                  | 47 |
| <b>Tabela 29</b> - Agregados domésticos privados sobrelotados 2021 .....                                                                               | 49 |
| <b>Tabela 30</b> - Edifícios por época de construção .....                                                                                             | 50 |
| <b>Tabela 31</b> - Proporção de edifícios com necessidade de reparação (%) em 2011 e 2021 ..                                                           | 51 |
| <b>Tabela 32</b> - Alojamentos com entrada acessível a cadeira de rodas em 2021 .....                                                                  | 52 |
| <b>Tabela 33</b> - População em alojamentos clássicos, com 5 ou mais anos por grau de dificuldade e entrada acessível a cadeira de rodas em 2021 ..... | 53 |
| <b>Tabela 34</b> - Edifícios (N.º) por Existência de elevador em 2021 .....                                                                            | 53 |

|                                                                                                 |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| <b>Tabela 35</b> – Análise SWOT Parque Habitacional .....                                       | 55  |
| <b>Tabela 36</b> - Equipamentos por tipo e vagas, 2021.....                                     | 57  |
| <b>Tabela 37</b> – Instituições de Apoio a Pessoas Idosas em Penamacor, 2021 e 2024 .....       | 58  |
| <b>Tabela 38</b> - Capacidade das instituições de apoio de idosos por valência em 2021 .....    | 59  |
| <b>Tabela 39</b> - Instalações Desportivas por freguesia 2021 .....                             | 60  |
| <b>Tabela 40</b> - Equipamentos e instalações de lazer em 2021.....                             | 61  |
| <b>Tabela 41</b> – Equipamentos culturais e recreativos do concelho, por tipologia, 2011 e 2021 | 61  |
| <b>Tabela 42</b> - Análise SWOT Equipamentos e Infraestruturas.....                             | 64  |
| <b>Tabela 43</b> - Recursos humanos da UCSP e da UCC de Penamacor.....                          | 66  |
| <b>Tabela 44</b> - Horário de atendimento nos polos de Saúde, por freguesia, em 2024.....       | 67  |
| <b>Tabela 45</b> - Consultas por Programa de Saúde.....                                         | 71  |
| <b>Tabela 46</b> -Tempo Médio de Espera .....                                                   | 71  |
| <b>Tabela 47</b> - Análise SWOT Saúde.....                                                      | 75  |
| <b>Tabela 48</b> – Tipo de pensão e nº de pensionistas anual.....                               | 78  |
| <b>Tabela 49</b> - Valor médio das pensões da segurança social (€/ N.º) em 2021 .....           | 79  |
| <b>Tabela 50</b> – Prestação social para a inclusão e Bonificação por deficiência.....          | 80  |
| <b>Tabela 51</b> – Prestação social para a inclusão valor processado em 2021 .....              | 81  |
| <b>Tabela 52</b> – Beneficiários/as de complemento solidário para idosos .....                  | 81  |
| <b>Tabela 53</b> – Beneficiários/as de Rendimento Social de Inserção em 2011 e 2021 .....       | 82  |
| <b>Tabela 54</b> - Subsídio por doença 2011 e 2021 .....                                        | 83  |
| <b>Tabela 55</b> - Subsídio por doença da segurança social em 2021.....                         | 84  |
| <b>Tabela 56</b> – Alunos/as por escalão de Abono de Família 2010/2011 e 2020/2021 .....        | 84  |
| <b>Tabela 57</b> – Beneficiários/as de Abono de família .....                                   | 84  |
| <b>Tabela 58</b> – Alunos/as por escalão de Ação Social Escolar 2010/2011 e 2020/2021 .....     | 85  |
| <b>Tabela 59</b> - Análise SWOT Ação Social e Proteção Social.....                              | 90  |
| <b>Tabela 60</b> - Taxa bruta (%) em 2013/2014 e 2020/2021.....                                 | 92  |
| <b>Tabela 61</b> -Taxa de retenção e desistência 2010/2011 e 2020/2021 .....                    | 97  |
| <b>Tabela 62</b> - Análise SWOT Educação .....                                                  | 105 |
| <b>Tabela 63</b> - População Empregada por freguesia, 2011 e 2021 .....                         | 106 |
| <b>Tabela 64</b> - População Empregada por sexo, 2011 e 2021 .....                              | 107 |
| <b>Tabela 65</b> - População empregada por setor de atividade económica 2011 e 2021 .....       | 107 |
| <b>Tabela 66</b> - Ganho médio mensal (€) .....                                                 | 108 |
| <b>Tabela 67</b> – Ganho médio mensal (€) por setor de atividade.....                           | 108 |
| <b>Tabela 68</b> – Taxa de desemprego.....                                                      | 110 |
| <b>Tabela 69</b> – Subsídio de desemprego e subsídio social de desemprego.....                  | 110 |
| <b>Tabela 70</b> – Valor e duração média do subsídio de desemprego 2021 .....                   | 112 |

|                                                                                         |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| <b>Tabela 71</b> - Análise SWOT Economia e Emprego .....                                | 113 |
| <b>Tabela 72</b> - Crimes registados pelas autoridades 2011 e 2021 .....                | 114 |
| <b>Tabela 73</b> - Tipos de crimes registados pelas polícias, no concelho em 2021 ..... | 115 |
| <b>Tabela 74</b> – Análise SWOT Justiça e Segurança .....                               | 118 |

## Introdução

O Diagnóstico Social é um dos instrumentos da responsabilidade da Rede Social, que se pretende constituir como uma ferramenta de trabalho que alicerce a intervenção social concelhia. O recurso a este instrumento remete-nos para uma intervenção estratégica, planeada e que, promove o desenvolvimento estratégico e a coesão social.

Nos últimos anos, observou-se uma série de transformações no cenário local e nacional, influenciadas por fatores como mudanças nas políticas públicas, transferências de competências da administração central para as autarquias locais, alterações no perfil populacional, impactos da pandemia COVID-19, migrações e outros fenômenos que contribuíram para o agravamento ou surgimento de novas situações de risco e/ou vulnerabilidade social. Todas estas alterações impactam diretamente a realidade dos indivíduos, famílias e comunidades, interferindo na capacidade de resposta das políticas públicas e exigindo que as mesmas sejam repensadas, nomeadamente no campo da intervenção *in loco* e nas ações dos serviços.

Assim, o presente documento tem como objetivo apresentar a atualização do Diagnóstico Social de Penamacor anteriormente elaborado, e cuja versão mais recente se encontra significativamente desatualizada em relação à conjuntura atual do território/população. Considerando as transformações sociais, económicas, políticas e demográficas ocorridas nos últimos anos, torna-se imprescindível rever e reestruturar este documento base da intervenção social. Esta atualização propõe-se a refletir, de forma crítica e fundamentada, sobre os principais indicadores sociais, as vulnerabilidades presentes, os recursos disponíveis e as potencialidades locais, de modo a basilar a formulação, reorientação e fortalecimento de políticas públicas e ações intersetoriais mais efetivas. Acresce que, com este se visa alinhar o planeamento das intervenções sociais à realidade atual, promovendo respostas mais adequadas e eficientes às necessidades da população em questão.

Para além de contribuir com o planeamento e execução das ações no âmbito da intervenção social e de outras políticas públicas, este diagnóstico atualizado pretende promover uma leitura ampliada e integrada da realidade, fortalecendo a intersectorialidade, a participação social e a efetivação de direitos. Trata-se, portanto, de um instrumento dinâmico, em permanente construção, cuja finalidade é fundamentar decisões mais assertivas, equitativas e eficazes para a resolução das desigualdades sociais e o fortalecimento dos níveis de proteção social no território.

## Metodologia

O diagnóstico social é um processo sistemático e fundamentado que visa identificar, compreender e analisar as condições sociais de indivíduos, grupos ou comunidades.

Assim, e sendo este um instrumento de tal relevo, considera-se que metodologia do diagnóstico social é essencial para garantir que as ações e políticas sociais sejam fundamentadas na realidade concreta dos sujeitos e territórios.

A construção do presente diagnóstico social foi baseada nas seguintes etapas críticas, sendo a primeira o planeamento, onde foram definidos os objetivos, público-alvo, a área de abrangência e os instrumentos de recolha de dados.

De seguida, passou-se à recolha de dados, a qual envolveu pesquisa documental, nomeadamente, através da revisão da literatura, da consulta da Base de Dados Portugal Contemporâneo (PORDATA) complementada com base nos resultados do último recenseamento geral da população - Censos 2021, realizados pelo INE (Instituto Nacional de Estatística), sendo que foi ainda efetuada uma pesquisa de dados junto das entidades da Rede Social.

Numa terceira etapa, foi elaborada a análise e sistematização das informações recolhidas.

Posteriormente, passou-se à interpretação crítica da realidade, na qual foi efetuada uma apreciação reflexiva da realidade social, tendo em conta os diversos fatores históricos, económicos, culturais e políticos que influenciam a situação diagnosticada. Nesta etapa foram elaboradas as respetivas tabelas de análise SWOT (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) por temáticas.

Por fim, foi efetuada a produção do presente documento que apresenta os dados, análises, conclusões e possíveis encaminhamentos ou propostas de intervenção.

## 1. Apontamentos Históricos do Concelho de Penamacor

Penamacor, torna-se vila por concessão do foral de D. Sancho I, datado de 1189<sup>1</sup>. Este foral apresentou-se por um lado como uma política de defesa, por esta ser uma zona raiana, e por outro como um meio de povoação territorial (Garcia & Manso, 2020).

De acordo com “**Penamacor 800 Anos de História**”, ao outorgar do foral

*“o monarca está vincadamente a querer canalizar homens para esta terra da raia, demarcando uma fronteira longitudinal, ao precaver-se de ameaças externas vindas do reino vizinho, e, em consentâneo, uma fronteira meridional, que visava travar os muçulmanos que dominavam na Extremadura e na Andaluzia.”* (Henriques, et al., 2009, pp. 23-24)

A concessão de foral e das seguintes e sucessivas confirmações do mesmo, nomeadamente em novembro de 1217, por D. Afonso II e em 3 de abril de 1385, por D. João I, fizeram com que este concelho se mantivesse em progressão ao longo dos séculos (Henriques, et al., 2009).

Para este progressivo desenvolvimento concelhio veio também contribuir, após a reconquista cristã, a atualização do foral concedida por D. Manuel I, a 1 de junho de 1510. De facto, a história indica que este documento veio atrair para Penamacor mais população. Esta nova concessão de foral demonstrou-se também há época muito importante pela necessidade de reorganização das linhas de defesa da vila (Garcia & Manso, 2020).

Durante esse período o concelho atingiu uma considerável prosperidade económica e populacional, da qual resultou o desenvolvimento urbano da vila. O aumento da população é também explicado pela expulsão da população judaica de Espanha, que em Portugal passa em 1497, através do decreto de batismo, a novos-cristão. Advindo destas questões é possível verificar em Penamacor a existência de uma judiaria, com evidentes marcas.

Abundância alcançada durante esta época e no séc. XVI, é visível na existência de variados edifícios da zona histórica e envolventes datados deste século. Destes edifícios importa, entre outros, destacar a antiga casa da Câmara (*Domus Municipalis*), o Pelourinho, a Igreja da Misericórdia, o Convento de Santo António de Penamacor e a Alcáçova, que apesar de não ter sido edificada na época referida, sofreu várias alterações, reforços e

---

<sup>1</sup> Segundo Garcia & Manso, 2020, “os dois documentos que se encontram na Torre do Tombo apresentam datas que diferem em 20 anos: 1189 e 1209”, os autores justificam que se encontram “convictos de que o segundo documento é apenas uma reescrita do foral concedido em 1189”.

ampliações.

Realça-se ainda, a presença nesta vila de obras de estilo Manuelino, Renascentista e Barroco. O estilo manuelino é visível no portal da Igreja da Misericórdia, o estilo renascentista na fachada do Convento de Santo António de linhas clássicas (motivos decorativos geométricos de inspiração flamenga), enquanto o estilo barroco está presente na talha dourada da Igreja do Convento de Santo António.

Para além de toda a riqueza patrimonial, importa destacar as figuras ilustres do concelho do séc. XII/XVIII, tais como António Nunes Ribeiro Sanches, nascido em Penamacor a 7 de março de 1699 filho de Simão Nunes, sapateiro e comerciante, e de Ana Nunes Ribeiro. Esta ilustre figura era o filho mais velho de uma família de cristãos-novos, tendo uma vida atribulada em Portugal foi obrigado a deixar o país em 1726 por denúncias da prática de judaísmo. Depois de várias deambulações pela Europa, fixa-se na Holanda, onde estuda com Boerhaave, que em 1731 lhe recomenda partida para a Rússia, local no qual acaba por ganhar fama e tornar-se médico da czarina Ana Ivanovna. António Nunes Ribeiro Sanches ganha grandes destaques tendo-se tornado membro da Academia de Ciências de S. Petersburgo em 1739, ano no qual é ainda distinguido pela academia de Paris. Em 1747, o célebre médico regressa a Paris onde colabora com os maiores figuras do Iluminismo, até a sua morte em 1783 torna-se numa personalidade de relevo consultar pelos notáveis da Europa (Nabais, 2009).

Relativamente ao século XIX, pode dizer-se que foi um século conturbado para o concelho, dada a destruição do património. Neste século deu-se a demolição sucessiva do que restava da cerca medieval, sendo a pedra usada em outras construções. Com a extinção das Ordens Religiosas, verificou-se que alguns dos bens do convento de S. António se vão degradando e desaparecendo. Para além disto, ocorreu também nesta época a venda não só da capela do Espírito Santo, como também da pedra da capela de S. Bráz e ainda posteriormente da capela de S. Domingos. A juntar a estes eventos está a venda da igreja de Santa Maria, o templo mais antigo da vila, e ainda o desaparecimento das capelas de S. Lázaro, S. João, S. Sebastião e Santo Estêvão (Nabais, 2009).

Já no século XX, Penamacor beneficia das inovações de eletrificação do concelho, tendo em 1925 sido inaugurada a rede de iluminação pública na vila. Já em 1933 o concelho adquire o primeiro sistema de abastecimento de água por intermédio de eletrobombas. Destaca-se também, a criação, em 1938 da Associação Humanitária dos Bombeiros de Penamacor, em 1952 do Instituto Social Cristão Pina Ferraz e em 1956 do Externato de Nossa



Senhora do Incenso. Esta é ainda a época da proliferação do da mineração no concelho (Nabais, 2009).

Por sua vez, já na segunda metade do século XX, verifica-se a origem de fenómenos migratórios no concelho, acompanhando a tendência nacional. Este fenómeno atinge o seu pico nos anos 60, e mantém-se até aos dias de hoje, colocando desafios ao concelho, não só a nível da renovação de gerações pela natalidade como também em termos de desenvolvimento e crescimento económico do concelho (Nabais, 2009).

## 2. Caracterização Geográfica

Em termos de caracterização geográfica pode identificar-se Penamacor como estando localizado na zona centro do país, mais concretamente na NUT III (Nomenclatura de Unidade Territorial) da Beira Baixa. Este concelho situa-se no extremo Nordeste da Beira Baixa, a Raia Centro-Sul, no distrito de Castelo Branco, e encontra-se limitado a sul pelo concelho de Idanha-a-Nova, a norte pelo concelho do Sabugal e a oeste pelo concelho do Fundão, sendo que faz ainda fronteira, a este, com Espanha, mais concretamente com Valverde del Fresno (Município de Penamacor, 2022).

**Figura 1 - Localização do Concelho de Penamacor**



**Fonte:** Terras de Portugal, 2009

Penamacor, enquanto concelho conta com cerca de 563.71 km<sup>2</sup> de área, a qual se apresenta dividida pelas freguesias de Águas, Aldeia do Bispo e Aldeia de João Pires (em União de Freguesias); Bemposta e Pedrógão (em União de Freguesias); Aranhas, Benquerença, Meimoa, Meimão, Penamacor, Salvador e Vale da Senhora da Póvoa. Destaca-se ainda que a freguesia de Benquerença tem anexa a si, a localidade de Quintas do Anascer.

*Figura 2 - Freguesias do Concelho de Penamacor*



Fonte: Geneall, 2025

Relativamente às acessibilidades, que são um fator essencial ao desenvolvimento, Penamacor beneficia de acessos à N233, com ligação a Castelo Branco e à Guarda, à N346, com acesso à Covilhã, e à R346, com ligação a Espanha.

Pode ainda referir-se que Penamacor tem um importante fator de desenvolvimento nos recursos naturais, sendo por um lado a exploração agroflorestal fundamental para a economia, e por outro, o fator turístico presente não só na paisagem do concelho, como também no património cultural, ruralidade e nos vastos recursos hídricos. No que toca ao fator turismo, este possui um elevado relevo, não apenas pela existência de variadas zonas balneares como também pela proximidade à Serra da Malcata, um importante recurso do qual este concelho aloca benefícios.

Em termos geográficos pode ainda localizar-se o município como parte integrante da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa – CIMBB, nos termos da Lei nº75/2013, de 12 de setembro<sup>2</sup>, da qual fazem parte os municípios de, Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão (CIMBB, 2022).

---

<sup>2</sup> Estabelece o regime jurídico das autarquias locais, aprova o estatuto das entidades intermunicipais, estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e aprova o regime jurídico do associativismo autárquico.

3. Caracterização da distribuição territorial e Demográfica da População

3.1. Distribuição territorial

No que diz respeito à caracterização demográfica do concelho, verifica-se que Penamacor apresentava em 2021 uma população residente de 4 768 habitantes, estando a densidade populacional fixada nos 8,5 habitantes por km<sup>2</sup>. Estes valores representam decréscimo populacional de cerca de 16,1% na última década, dado que em 2011 o concelho apresentava um total de 5 682 residentes, e uma densidade populacional de 10,1 habitantes por km<sup>2</sup>. De forma a mais facilmente se analisar o decréscimo populacional, apresentam-se as seguintes tabelas de distribuição populacional nas diversas freguesias do concelho:

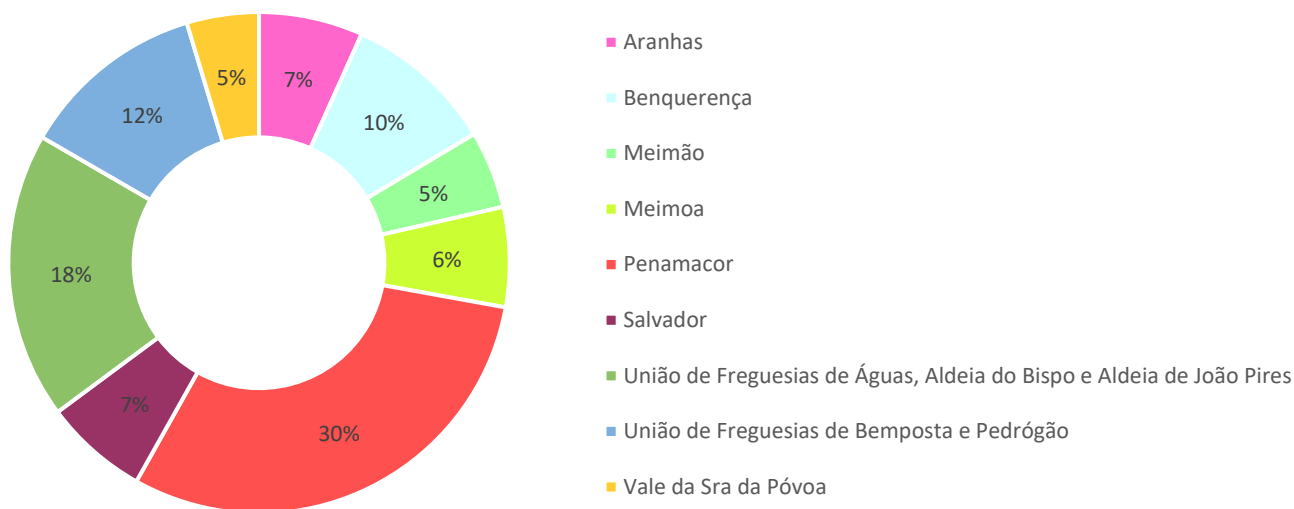
Tabela 1 - População Residente no concelho, por freguesia

| Freguesias                                                                        | População    |              | Decréscimos % face a 2011 |
|-----------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|---------------------------|
|                                                                                   | 2011         | 2021         |                           |
| Aranhas                                                                           | 353          | 320          | - 9,3%                    |
| Benquerença                                                                       | 575          | 463          | - 19,5%                   |
| Meimão                                                                            | 280          | 238          | - 15,0%                   |
| Meimoa                                                                            | 373          | 307          | - 17,7%                   |
| Penamacor                                                                         | 1577         | 1444         | - 8,4%                    |
| Salvador                                                                          | 476          | 320          | - 32,8%                   |
| União de Freguesias de Águas, Aldeia do Bispo e Aldeia de João Pires <sup>3</sup> | 1171         | 882          | - 24,7%                   |
| União de Freguesias de Bemposta e Pedrógão <sup>3</sup>                           | 620          | 572          | - 7,7%                    |
| Vale da Sra da Póvoa                                                              | 257          | 222          | - 13,6%                   |
| <b>Concelho</b>                                                                   | <b>5 682</b> | <b>4 768</b> | <b>- 16,1%</b>            |

Fonte: Recenseamento Geral da População 2021, INE, 2024

<sup>3</sup> Dado que ao ano de 2011, a organização das freguesias se apresentava distinta os valores apresentados foram calculados através da soma da população das freguesias constituintes da União de Freguesias;

Figura 3 - Distribuição populacional Penamacor 2021



Fonte: Recenseamento Geral da População 2021, INE, 2024

Tabela 2 - Densidade Populacional por freguesia

| Freguesias                                                                        | Area Total (km²) | Densidade Populacional 2011 (Hab./km²) | Densidade Populacional 2021 (Hab./km²) |
|-----------------------------------------------------------------------------------|------------------|----------------------------------------|----------------------------------------|
| Aranhas                                                                           | 5,48 km²         | 64,5 Hab./km²                          | 58,39 Hab./km²                         |
| Benquerença                                                                       | 28,60 km²        | 20,1 Hab./km²                          | 16,19 Hab./km²                         |
| Meimão                                                                            | 33,12 km²        | 8,5 Hab./km²                           | 7,17 Hab./km²                          |
| Meimoa                                                                            | 28,80 km²        | 13,0 Hab./km²                          | 10,66 Hab./km²                         |
| Penamacor                                                                         | 373,50 km²       | 4,2 Hab./km²                           | 3,87 Hab./km²                          |
| Salvador                                                                          | 10,49 km²        | 45,4 Hab./km²                          | 30,51 Hab./km²                         |
| União de Freguesias de Águas, Aldeia do Bispo e Aldeia de João Pires <sup>4</sup> | 32,71 km²        | 35,8 Hab./km²                          | 26,96 Hab./km²                         |
| União de Freguesias de Bemposta e Pedrógão <sup>4</sup>                           | 31,71 km²        | 19,6 Hab./km²                          | 18,04 Hab./km²                         |
| Vale da Sra. da Póvoa                                                             | 19,31 km²        | 13,3 Hab./km²                          | 11,50 Hab./km²                         |
| Concelho                                                                          | 563,71km²        | 10,1 Hab./km²                          | 8,5 Hab./km²                           |

Fonte: Recenseamento Geral da População 2021, INE, 2024

Mediante a análise das tabelas é possível perceber que a freguesia com maior

<sup>4</sup> Relativamente ao ano de 2011, a organização das freguesias se apresentava distinta os valores apresentados foram calculados através da divisão do valor resultante da soma da população das freguesias constituintes da União de Freguesias, pelo valor resultante da soma da área das áreas das freguesias constituintes da União de Freguesias;

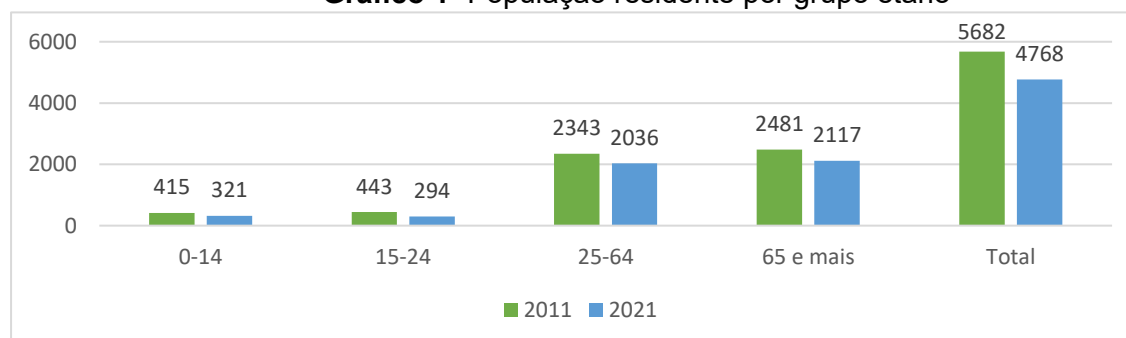
decréscimo populacional face à última década foi a União de Freguesias de Águas, Aldeia do Bispo e Aldeia de João Pires, a qual perdeu cerca de 24,7% da população da freguesia, o que representa um total de 289 habitantes. Por sua vez, a freguesia que menos população perdeu foi a União de Freguesias de Bemposta e Pedrógão de S. Pedro, tendo apresentado um decréscimo de 48 habitantes, o que representa cerca de 7,7% da população da freguesia.

Verifica-se ainda que a freguesia com maior densidade populacional em 2021 foi Salvador, com cerca de 30,51 habitantes por km<sup>2</sup>, algo já verificado em 2011. Relativamente à freguesia com menor densidade populacional, verifica-se que em 2021 foi Penamacor, que tal como no caso anterior também era algo que já ocorria em 2011.

### 3.2. Distribuição demográfica

No que concerne a população residente no concelho de Penamacor em 2021, pode indicar-se que este concelho contava com os já referidos 4 768 habitantes, e que destes 2 349 eram do sexo masculino, sendo os restantes 2 419 habitantes do sexo feminino.

**Gráfico 1-** População residente por grupo etário



**Fonte:** Elaboração Própria com base em INE, 2024, consultado em 20/09/2024

O decréscimo populacional do concelho pode ser observado no gráfico 1, no qual é visível que a faixa etária com maior perda populacional é a dos 65 e mais anos. Apesar do referido, esta faixa etária era já em 2011 e prevalece até à atualidade, como aquela que maior peso no total da população. Em termos estatísticos esta faixa representava em 2021 cerca de 44,40% (2 117 indivíduos) do total da população do concelho. Apesar deste valor percentual, verifica-se que face ao ano de 2011 este grupo sofreu um decréscimo de -14,67%.

Importa destacar os decréscimos ocorridos nos grupos etários dos 15 aos 24 anos e dos 0 aos 14 anos, que representam respetivamente uma quebra de -33,36% e de -22,65% da população na mesma faixa face ao ano de 2011.

Assim sendo, e considerando os dados apresentados, no que toca à pirâmide etária deste concelho, pode afirmar-se que esta apresenta uma maior concentração no seu topo

(faixa dos 65 e mais anos), sendo a sua base mais estreita (0-14 anos), o que nos indica uma pirâmide etária invertida. Esta circunstância traz para evidência o facto de este ser um concelho envelhecido, cuja realidade vai ao encontro da tendência nacional.

Tabela 3 - Variação Populacional por Grupo Etário

| Local de Residência | Grupo Etário |           |            |            |                |
|---------------------|--------------|-----------|------------|------------|----------------|
|                     | total        | 0-14 anos | 15-24 anos | 25-64 anos | 65 e mais anos |
| Penamacor           |              |           |            |            |                |
| 2011                | 5 682        | 415       | 443        | 2 343      | 2 481          |
| 2021                | 4 768        | 321       | 294        | 2 036      | 2 117          |
| Variação            | -16,1%       | -22,65%   | -33,63%    | -13,10%    | -14,67%        |

Fonte: Elaboração Própria com base em INE, 2024, consultado em 20/09/2024

Tabela 4 - Variação Populacional por sexo

| Sexo      | H     |       |          | M     |       |          |
|-----------|-------|-------|----------|-------|-------|----------|
| Ano       | 2011  | 2021  | Variação | 2011  | 2021  | Variação |
| Penamacor | 2 760 | 2 349 | -14,9%   | 2 922 | 2 419 | -17,2%   |

Fonte: Elaboração Própria com base em INE, 2024, consultado em 19/09/2024

Outra questão que os dados apresentados vêm colocar em evidência é o fraco grau de sustentabilidade pela via da continuidade das gerações, dada a constante diminuição da população jovem e aumento da população idosa. Considerando o exposto importa analisar indicadores como, o índice de dependência de idosos, que no ano de 2021 se apresentava em cerca de 90,9%, o que representa um aumento de quase 2% face ao ano de 2011, no qual o valor se encontrava nos 89,1%.

Tabela 5 - Índices de dependência em 2011 e 2021

| Ano                             | 2011   | 2021   |
|---------------------------------|--------|--------|
| Índice de Dependência Total     | 103,9% | 104,6% |
| Índice de Dependência de Jovens | 14,9%  | 13,8%  |
| Índice de Dependência de Idosos | 89,1%  | 90,9%  |

Fonte: Elaboração Própria com base em INE, 2024, consultado em 19/09/2024

Para além deste, deve também considerar-se o índice de envelhecimento, que em 2011 se encontrava nos 597,8% e em 2021 subiu para os 659,5%, o que representa um aumento de 61,7%. Estes dados apresentam uma relação direta com o índice de dependência de Idosos, o qual apresentou entre 2011 e 2021 um acréscimo de 1,8%, pois em 2011 apresentava-se em 89,1% e em 2021 em 90,9%. Por sua vez, o índice de dependência total,

exibiu na última década uma subida de 0,7%, passando de 103,9% em 2011, para 104,6% no ano de 2021. Além destes dados, destaca-se que o índice de dependência de jovens apresentou um decréscimo 1,1% entre 2011 e 2021, sendo que em 2011 se apresentava em 14,9% e em 2021 em 13,8%.

Outros dados de relevo a considerar são o saldo populacional natural e saldo populacional total. O saldo natural<sup>5</sup> permite analisar a diferença do nº de nados vivos e o nº óbitos Neste indicador o concelho tem vindo a apresentar um saldo negativo, todavia verifica-se uma evolução positiva em 2021 face ao ano de 2011. Apesar desta evolução o saldo natural do concelho manteve-se negativo, assim verifica-se que em 2011 o nº de óbitos superou o nº de nascimentos em 125 e em 2021 o nº de óbitos foi superior ao nº de nascimentos em 106. No que toca ao saldo populacional total<sup>6</sup>, que indica a diferença populacional entre o início e o fim do mesmo ano, verifica-se uma diminuição na variação da população entre o ano de 2011 e 2021, assim em 2011 o concelho perdeu entre o início do ano e o fim do ano 148 indivíduos, já em 2021 este valor fixou-se no valor negativo de menos 64 indivíduos.

Tabela 6 - Saldos Populacionais: Saldo Natural e Saldo Total

| Ano           | 2011    | 2021   |
|---------------|---------|--------|
| Saldo Natural | - 125   | - 106  |
| Saldo Total   | - 148,0 | - 64,0 |

Fonte: Elaboração Própria com base em INE, 2024, consultado em 19/09/2024

Importa neste ponto analisar as taxas brutas de natalidade e mortalidade. Relativamente à taxa bruta de natalidade<sup>7</sup> é possível observar-se um decréscimo de 1,1‰ entre o ano de 2011 e 2021, visto que em 2011 esta taxa localizava-se nos 3,2‰ e em 2021 em 2,1‰. Por sua vez, a taxa bruta de mortalidade<sup>8</sup> apresentou também um decréscimo, localizado 1‰, dado que em 2011 o concelho apresentava uma taxa de 25,3‰ e em 2021 este valor decresceu para 24,3‰.

<sup>5</sup> **Saldo Natural** – “Diferença entre o nº de nados-vivos e o nº de óbitos num dado período de tempo.”  
<sup>6</sup> **Saldo Total** – “Diferença entre os efetivos populacionais no final e no início de um determinado período.”  
<sup>7</sup> **Taxa Bruta de Natalidade** – “Nº de nados-vivos ocorridos durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa o nº de nados-vivos por 1000 (10<sup>3</sup>) habitantes).”  
<sup>8</sup> **Taxa Bruta de Mortalidade** – “Nº de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa o nº de nados-vivos por 1000 (10<sup>3</sup>) habitantes).”



Tabela 7 - Taxas Brutas: Natalidade e Mortalidade

| Ano                                         | 2011  | 2021  |
|---------------------------------------------|-------|-------|
| Taxa Bruta de Natalidade                    | 3,2‰  | 2,1‰  |
| Taxa Bruta de Mortalidade                   | 25,3‰ | 24,3‰ |
| Taxa de Mortalidade Sénior (80 e mais anos) | 11,5‰ | 8,7‰  |

Fonte: Elaboração Própria com base em INE, 2024, consultado em 19/09/2024

De modo geral, pode concluir-se que o declínio demográfico do concelho acarreta um leque de consequências demográfica e populacionais, de entre as quais se pode destacar por um lado a diminuição do número de famílias residentes no concelho e por outro a redução do número de indivíduos por agregado familiar.

Relativamente à distribuição da população residente por estado civil verifica-se que, o município de Penamacor contava em 2021 com 1450 indivíduos com estado civil de solteiro, 2318 casados, 706 viúvos e 294 divorciados, comparativamente com 2011 verifica-se que foi a população casada a que maior decréscimo sofreu, tendo o nº de divorciados aumentado significativamente. Importa também considerar que face a 2011 o grupo das mulheres casadas foi o que apresentou maior decréscimo, sendo que todos os estados civis apresentarem decréscimo, há exceção dos divorciados que apresentaram um crescimento de 126 casos.

Tabela 8 - População residente por estado civil

| Ano      | HM    |          |        |       |            |
|----------|-------|----------|--------|-------|------------|
|          | Total | Solteiro | Casado | Viúvo | Divorciado |
| 2011     | 5 682 | 1 556    | 3 119  | 839   | 168        |
| 2021     | 4 768 | 1 450    | 2 318  | 706   | 294        |
| Variação | - 914 | - 106    | - 801  | - 133 | + 126      |

Fonte: Elaboração Própria com base em INE, 2024, consultado em 19/09/2024

Tabela 9 - População residente por estado civil e sexo

| Ano      | Sexo  |          |        |       |            |       |          |        |       |            |
|----------|-------|----------|--------|-------|------------|-------|----------|--------|-------|------------|
|          | H     |          |        |       |            | M     |          |        |       |            |
|          | Total | Solteiro | Casado | Viúvo | Divorciado | Total | Solteiro | Casado | Viúvo | Divorciado |
| 2011     | 2 760 | 926      | 1 560  | 186   | 88         | 2 922 | 630      | 1 559  | 653   | 80         |
| 2021     | 2 349 | 877      | 1 164  | 158   | 150        | 2 419 | 573      | 1 154  | 548   | 144        |
| Variação | - 411 | - 49     | - 396  | - 28  | + 62       | - 503 | - 57     | - 405  | - 105 | + 64       |

Fonte: Elaboração Própria com base em INE, 2024, consultado em 19/09/2024

### 3.3. Dinâmicas familiares

Para a compreensão das dinâmicas familiares importa compreender o conceito de núcleo familiar que se define por ser um “Conjunto de duas ou mais pessoas pertencentes à mesma família clássica mantendo uma relação de cônjuges, parceiros numa união de facto ou progenitor e descendentes e que pode traduzir-se em casal sem filhos, casal com um ou mais filhos ou pai ou mãe com um ou mais filhos.” Deste conceito existem variações tais como:

- núcleo familiar monoparental, que é um “núcleo familiar que integra apenas um dos progenitores, pai ou mãe, com filho(s)”.
- núcleo familiar reconstruído, que é um “núcleo familiar que consiste num casal "de direito" ou "de facto" com um ou mais filhos naturais ou adotados, sendo, pelo menos, um deles filho, apenas, de um dos membros do casal.”

Assim, no que toca às dinâmicas familiares, teve em 2021 um total de 10 nascimentos, sendo destes 5 do sexo masculino e 5 do sexo feminino, o que demarca uma quebra acentuada face ao ano anterior (2020) no qual tinham ocorrido 26 nascimentos. Comparativamente com 2011, verifica-se um decréscimo no número de nascimentos, pois neste ano existiram 18 nascimentos.

Importa ainda realçar que dos nascimentos ocorridos em 2021, 8 foram fora do casamento, sendo que destes em 5 casos existia coabitação dos progenitores e em 3 não havia coabitação. Por sua vez, em 2011, 9 destes foram fora do casamento, sendo que destes em 8 casos existia coabitação dos progenitores e em 1 não havia coabitação.

**Tabela 10** - Agregados domésticos privados monoparentais

| Ano         | Família Monoparental |          |
|-------------|----------------------|----------|
|             | Masculina            | Feminina |
| <b>2011</b> | 36                   | 153      |
| <b>2021</b> | 46                   | 155      |

**Fonte:** Elaboração Própria com base em INE, 2024, consultado em 20/09/2024

Relativamente à composição das famílias verifica-se que, em 2021, existiam no concelho de Penamacor 201 núcleos de famílias monoparentais, sendo que destes 46 eram pais com filhos e 155 eram mães com filhos. Comparando com 2011, verificavam-se 186 núcleos de famílias monoparentais, sendo que destes 36 eram pais com filhos e 153 eram mães com filhos. Estes dados representam um aumento no número de agregados monoparentais, no concelho, na última década.

Tabela 11 - Agregados domésticos privados reconstruídos

| Ano  | Família Reconstruída |               |                         |                     |               |                         |                     |               |                         |
|------|----------------------|---------------|-------------------------|---------------------|---------------|-------------------------|---------------------|---------------|-------------------------|
|      | 1 filho não comum    |               |                         | 2 filhos não comuns |               |                         | 3 filhos não comuns |               |                         |
|      | Sem filhos comuns    | 1 filho comum | 2 ou mais filhos comuns | Sem filhos comuns   | 1 filho comum | 2 ou mais filhos comuns | Sem filhos comuns   | 1 filho comum | 2 ou mais filhos comuns |
| 2011 | 12                   | 3             | 3                       | 11                  | 0             | 0                       | 0                   | 0             | 0                       |
| 2021 | 13                   | 11            | 2                       | 10                  | 0             | 0                       | 1                   | 0             | 0                       |

Fonte: Elaboração Própria com base em INE, 2024, consultado em 20/09/2024

Ainda considerando as tipologias de famílias deve-se considerar as famílias reconstruídas. Assim verifica-se que em termos predominantes, no ano de 2021 existiam 37 famílias reconstruídas, as quais eram constituídas na sua maioria por um casal, com 1 filho não comum, sendo que, em segundo lugar, se verificavam famílias reconstruídas por um casal, com 1 filho não comum e 1 filho comum do casal. Por sua vez, no ano de 2011, existiam 29 famílias reconstruídas em Penamacor, sendo que a maioria das famílias reconstruídas era constituídas por um casal e 2 filhos não comuns.

Em relação aos núcleos familiares, há a considerar a tipologia das famílias clássicas, nomeadamente sobre o número de núcleos familiares contidos em cada uma delas. Assim, verificou-se que em 2021 no concelho de Penamacor existiam 856 famílias sem núcleo, 1439 famílias com 1 núcleo e 52 famílias com dois núcleos.

Tabela 12 - Núcleos Familiares por tipo de família clássica

| Ano      | Total | Famílias sem núcleos | Famílias com um núcleo | Famílias com dois núcleos | Famílias com três ou mais núcleos |
|----------|-------|----------------------|------------------------|---------------------------|-----------------------------------|
| 2011     | 2676  | 865                  | 1757                   | 54                        | 0                                 |
| 2021     | 2347  | 856                  | 1439                   | 52                        | 0                                 |
| Variação | -329  | -9                   | -318                   | -2                        | 0                                 |

Fonte: Elaboração Própria com base em INE, 2024, consultado em 20/09/2024

No que toca à composição das famílias, verificavam-se em 2021 um total de 2344 agregados domésticos privados, sendo que destes 836 eram compostos por apenas um indivíduo, 970 eram compostos por duas pessoas, 326 por três pessoas, 174 por quatro pessoas e 33 por cinco ou mais pessoas. Realça-se ainda a existência de 5 agregados

institucionais<sup>9</sup>. Relativamente a 2011, verifica-se uma diminuição no número de agregados domésticos privados, dado que nesse ano o concelho contava com 2649 agregados. Sendo que, destes 840 eram compostos por apenas um individuo, 1114 eram compostos por duas pessoas, 399 por três pessoas, 226 por quatro pessoas, 70 por cinco ou mais pessoas, existindo ainda 3 agregados institucionais.

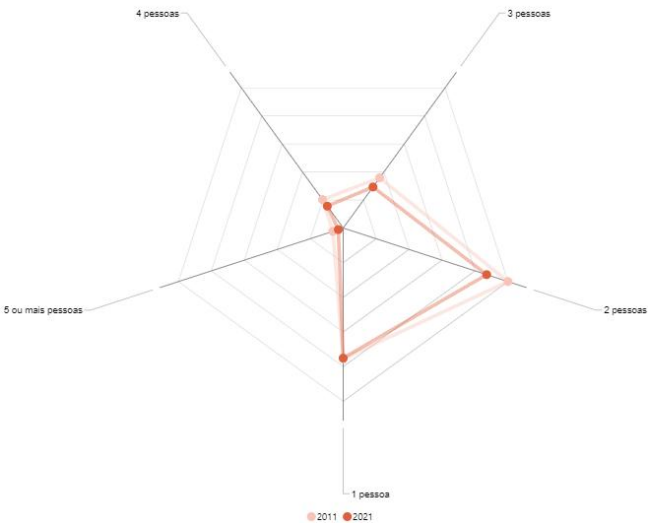
Importa ainda considerar que dos agregados mencionados o que detinha maior peso é o composto por duas pessoas, cerca de 41,4%, seguido dos agregados unipessoais, os quais representam cerca de 35,7% da população do concelho. Comparativamente com 2011, este era um dado já presente, tal como se pode verificar na tabela abaixo apresentada.

Tabela 13 - Agregados domésticos privados e institucionais

| Ano  | Dimensão do agregado doméstico privado |                            |              |               |               |               |                    |                        |
|------|----------------------------------------|----------------------------|--------------|---------------|---------------|---------------|--------------------|------------------------|
|      | Total                                  | Agregado doméstico privado | Com 1 pessoa | Com 2 pessoas | Com 3 pessoas | Com 4 pessoas | Com 5 ou + pessoas | Agregado institucional |
|      | N.º                                    | N.º                        | N.º          | N.º           | N.º           | N.º           | N.º                | N.º                    |
| 2011 | 2652                                   | 2649                       | 840          | 1114          | 399           | 226           | 70                 | 3                      |
| %    | 100                                    | 99,9%                      | 31,7%        | 42%           | 15%           | 8,5%          | 2,6%               | 0,1%                   |
| 2021 | 2344                                   | 2339                       | 836          | 970           | 326           | 174           | 33                 | 5                      |
| %    | 100%                                   | 99,8%                      | 35,7%        | 41,4%         | 13,9%         | 7,4%          | 1,4%               | 0,2%                   |

Fonte: Elaboração Própria com base em INE, 2024, consultado em 20/09/2024

Gráfico 2 - Agregados Domésticos Privados, por dimensão



Fonte: INE, 2024, consultado em 20/09/2024

<sup>9</sup> **Agregado Institucional** – “Conjunto de pessoas residentes num alojamento coletivo que, independentemente da relação de parentesco entre si, são beneficiárias de uma instituição e governadas por uma entidade interna ou externa ao grupo de pessoas.” (UNECE/ONU, 2015, p.163, ponto 772)

## 3.4. Fluxos migratórios

Segundo Eisenstadt (1953, p.169) o “processo de imigração é um processo de transição física de uma sociedade para outra, envolvendo uma frustração considerável e dando lugar a vários problemas sociais entre os imigrantes”. Partindo deste pressuposto, Pires (2003, p.58 cit in Costa, Forte, & Costa, 2018, p.15) define a migração como uma transição que “envolve habitualmente o abandono de um quadro social e a entrada num outro” sem que tal represente o corte ou afastamento das práticas culturais.

Considerando a questão, da entrada num novo quadro social, presente na definição do termo supramencionado, demarca-se a relevância implícita das questões da integração. A integração de migrantes apresenta-se desde 2004 incluída na agenda política da União Europeia, ano no qual o Conselho de Justiça e Assuntos Internos da União Europeia, adotou os “Princípios Básicos Comuns para a Política de Integração dos Imigrantes na União Europeia, assumidos como as fundações das iniciativas da União Europeia para as políticas de integração de imigrantes.” (Oliveira, 2016)

Esta questão vem ser reforçada em 2010, através da aprovação, em abril, da Declaração de Saragoça, a qual estabelece os indicadores de integração de migrantes. Estes indicadores debruçam-se sobre quatro áreas primordiais da vida humana, sendo elas o emprego, a educação, a inclusão social e a cidadania ativa. No que toca à área da saúde são seguidas as diretrizes da resolução 61.17 de 2008, da Assembleia Mundial de Saúde.

No âmbito da política nacional, pode afirmar-se que Portugal tem sido um dos países pioneiros na implementação de medidas de integração de migrantes, uma vez que vem desde cedo a implementar os Planos Nacionais para a Integração de Imigrantes (PII 2007/2009 e 2010/2013) e a operacionalizar o Plano Estratégico para as Migrações (PEM – 2015/2020).

A aposta precoce na política de integração de migrantes pode ficar a dever-se à variabilidade notável apresentada, ao longo dos últimos anos, pelos fluxos migratórios no país. De facto, nos últimos anos tem se verificado um “aumento significativo da população estrangeira residente entre os anos de 2000 e 2010.”, todavia, esta questão é contraposta pelos fluxos migratórios de saída [que] permaneceram constantes até 2008, altura em que tiveram um acréscimo assinalável.”

A nível local importa também debruçarmo-nos sobre estas questões, pois é, *in locus*, que se apresenta um ambiente favorável e de proximidade para a observação de todas as questões sociais associadas aos migrantes. Através desta análise propicia-se a definição de

estratégias, de combate aos problemas encontrados, e de medidas de atenuação das consequências das falhas nas existentes na integração.

Importa neste ponto considerar que Portugal é um país com um “regime de migração misto”, na medida em que é tanto um país recetor como de origem de migrantes, algo que tem uma elevada expressão a nível local. Assim, passar-se-á à análise dos fluxos migratórios e restantes dados relativos às migrações.

Em primeiro lugar, importa considerar os dados relativos ao saldo migratório<sup>10</sup>, assim verifica-se que entre o ano 2011 e 2021 Penamacor, apresentou uma melhoria no seu saldo migratório. Isto é, enquanto em 2011 o número de cidadãos que deixaram o concelho superou em 23 os cidadãos que neste passaram a residir, no ano de 2021, esta tendência inverteu-se, sendo o nº de novos cidadãos superior em 42 ao nº de cidadãos que deixaram o concelho.

**Tabela 14 - Saldo Migratório**

| Ano              | 2011 | 2021 |
|------------------|------|------|
| Saldo Migratório | - 23 | 42   |

**Fonte:** INE, 2024

No que concerne à população estrangeira com estatuto legal de residente, verifica-se que, entre os anos de 2011 e 2017 o concelho apresenta uma expressão crescente contínua no número de imigrantes. De facto, estes valores apresentaram entre 2017 e 2020, um crescimento exponencial em que o nº de estrangeiros residentes no concelho teve um aumento muito significativo. Todavia, é possível verificar que entre o ano 2019 e 2020 se verificou um abrandamento no aumento do nº imigrantes residentes no concelho, passando o aumento de 22,9% em 2019 para 12,2% em 2020. Esta quebra veio ainda acentuar-se em 2021, ano em que o crescimento estagnou em apenas de 5,6%, podendo tal dado refletir um das consequências do Covid-19.

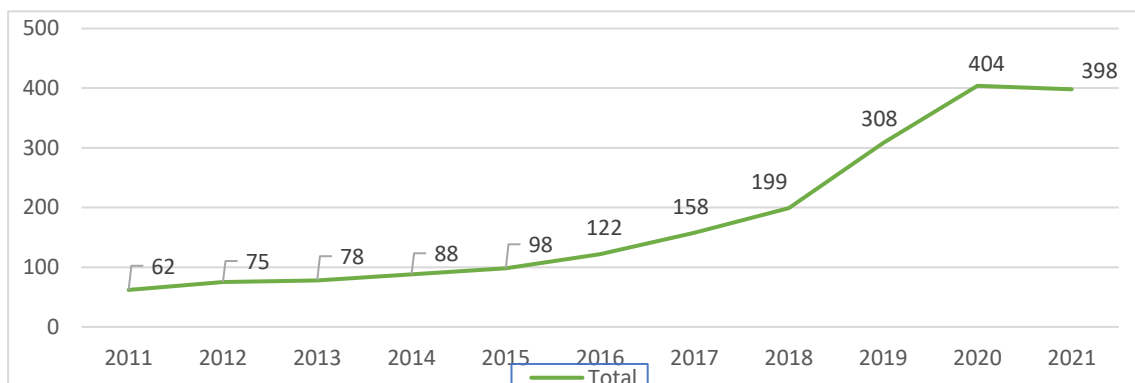
No ano de 2021 o concelho detinha 398 imigrantes, o que representa cerca de 8,3% da população residente no município. Os valores apresentados indicam um decréscimo face a 2020, ano no qual o concelho contava com 404 migrantes, ou seja, neste ano os cidadãos com autorização de residência representavam cerca de 8,5 % do total da população. Todavia, comparando estes dados com o ano de 2011, verifica-se um aumento exponencial, passando

---

<sup>10</sup> **Saldo migratório** – “Diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna, para um determinado país ou região, num dado período de tempo.”

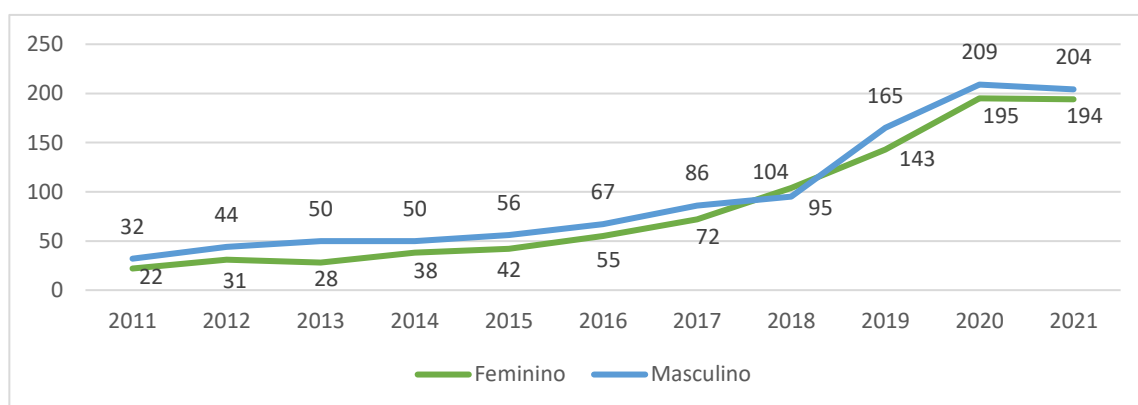
o concelho de 62 imigrantes para 398.

**Gráfico 3 - População estrangeira com estatuto legal de residente (Nº)**



Fonte: Elaboração própria com base em SEF, 2024

**Gráfico 4 - População estrangeira com estatuto legal de residente (Nº)**



Fonte: Elaboração própria com base em SEF, 2024

Importa ainda destacar que, em 2021, dos 398 imigrantes, 204 eram do sexo masculino, o que representa 4,3% sobre a população masculina residente no concelho. Por sua vez, os restantes 194 migrantes eram do sexo feminino, e representavam cerca de 4,1% sobre a população feminina residente no concelho. Por sua vez, em 2011, dos 62 imigrantes, 35 eram do sexo masculino, o que representa 1,3% sobre a população masculina residente no concelho, sendo os restantes 27 do sexo feminino, representando cerca de 0,9% sobre a população feminina residente no concelho.

Considere-se ainda que dos cidadãos estrangeiros residentes, a nacionalidade com maior peso, em 2021, foi a britânica, cerca de 59,4% do total dos imigrantes, seguida pela nacionalidade alemã, que representava 8,5% dos cidadãos estrangeiros residentes. Por sua vez, em 2011, a nacionalidade com maior peso foi a ucraniana, com um peso de 32,3% do total da população estrangeira, seguida das nacionalidades britânica, indiana e brasileira, todas

com um peso de 11,3% do total da população imigrante no concelho.

**Tabela 15-** População estrangeira por nacionalidade em 2011

| Distrito              | Total     | TRs       | Homens    | Mulheres  |
|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>Total Concelho</b> | <b>62</b> | <b>62</b> | <b>35</b> | <b>27</b> |
| África do Sul         | 2         | 2         | 2         | 0         |
| Alemanha              | 1         | 1         | 1         | 0         |
| Bélgica               | 1         | 1         | 0         | 1         |
| Brasil                | 7         | 7         | 2         | 5         |
| Cazaquistão           | 2         | 2         | 1         | 1         |
| China                 | 5         | 5         | 3         | 2         |
| Espanha               | 8         | 8         | 5         | 3         |
| França                | 1         | 1         | 0         | 1         |
| Índia                 | 7         | 7         | 6         | 1         |
| Reino Unido           | 7         | 7         | 4         | 3         |
| Suíça                 | 1         | 1         | 1         | 0         |
| Ucrânia               | 20        | 20        | 10        | 10        |

Fonte: SEF, 2024

**Tabela 16-** População estrangeira por nacionalidade em 2021

| Nacionalidade             | Total      | TRs        | Homens     | Mulheres   |
|---------------------------|------------|------------|------------|------------|
| <b>Total Concelho</b>     | <b>398</b> | <b>398</b> | <b>204</b> | <b>194</b> |
| África do Sul             | 1          | 1          | 1          | 0          |
| Alemanha                  | 34         | 34         | 14         | 20         |
| Angola                    | 1          | 1          | 0          | 1          |
| Austrália                 | 1          | 1          | 1          | 0          |
| Áustria                   | 3          | 3          | 1          | 2          |
| Bélgica                   | 11         | 11         | 6          | 5          |
| Brasil                    | 6          | 6          | 2          | 4          |
| China                     | 4          | 4          | 3          | 1          |
| Dinamarca                 | 1          | 1          | 1          | 0          |
| Espanha                   | 19         | 19         | 10         | 9          |
| Estados Unidos da América | 1          | 1          | 1          | 0          |
| Estónia                   | 2          | 2          | 1          | 1          |
| França                    | 15         | 15         | 7          | 8          |
| Hungria                   | 2          | 2          | 0          | 2          |
| Índia                     | 3          | 3          | 2          | 1          |
| Irão                      | 1          | 1          | 0          | 1          |
| Irlanda                   | 7          | 7          | 4          | 3          |
| Israel                    | 2          | 2          | 1          | 1          |
| Itália                    | 1          | 1          | 1          | 0          |
| Malásia                   | 1          | 1          | 0          | 1          |



|                 |     |     |     |     |
|-----------------|-----|-----|-----|-----|
| Malta           | 1   | 1   | 1   | 0   |
| Noruega         | 1   | 1   | 1   | 0   |
| Países Baixos   | 14  | 14  | 4   | 10  |
| Polónia         | 6   | 6   | 2   | 4   |
| Reino Unido     | 237 | 237 | 128 | 109 |
| República Checa | 2   | 2   | 1   | 1   |
| Roménia         | 5   | 5   | 4   | 1   |
| Rússia          | 1   | 1   | 0   | 1   |
| Suécia          | 3   | 3   | 1   | 2   |
| Suíça           | 4   | 4   | 3   | 1   |
| Ucrânia         | 8   | 8   | 3   | 5   |

Fonte: SEF, 2024

Regressando à já mencionada questão do decréscimo no nº de imigrantes apresentado entre 2020 e 2021 no concelho, deve-se considerar a atual tendência nacional de desaceleração no aumento da população estrangeira residente. Efetivamente, tem-se sentido em Portugal, como consequência do contexto pandémico, um forte decréscimo naquele que era o volume de novos imigrantes a residir no país. Assim, é possível constatar que entre os anos 2016 e 2019 existia uma tendência de crécimo exponencial nestes dados, a qual vem a ser quebrada em 2020, ano no qual se inicia o contexto pandémico mundial. Apesar desta desaceleração, verifica-se que continua a existir um acréscimo no nº de cidadãos estrangeiros com autorização de residência a nível nacional.

Olhando para os dados a nível local, é possível verificar que entre 2020 e 2021, o concelho perdeu 6 imigrantes, sendo a nacionalidade com maior decréscimo a britânica, passando de 267 imigrantes desta nacionalidade em 2020, para 237 em 2021, o que representa uma perda de 30 imigrantes. Para além desta, outras nacionalidades apresentaram decréscimos, que foram, no entanto, compensados devido ao aumento no número de imigrantes de outras nacionalidades, de entre as quais se destaca a alemã, com um aumento de 13 indivíduos, tal como é possível verificar na tabela apresentada.

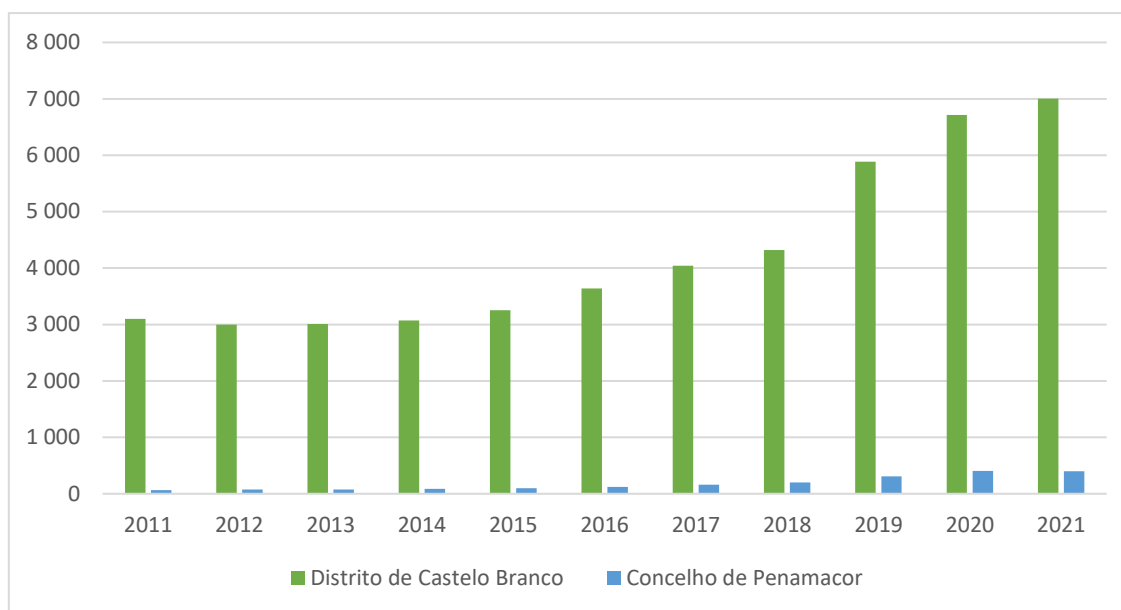
**Tabela 17** - Variação da população estrangeira entre 2020 e 2021

| Nacionalidade             | Ano        |            | Variação   |
|---------------------------|------------|------------|------------|
|                           | 2020       | 2021       | Nº         |
| África do Sul             | 1          | 1          | 0          |
| Alemanha                  | 21         | 34         | 13         |
| Angola                    | 2          | 1          | -1         |
| Austrália                 | 1          | 1          | 0          |
| Áustria                   | 2          | 3          | 1          |
| Bélgica                   | 10         | 11         | 1          |
| Brasil                    | 4          | 6          | 2          |
| Cabo Verde                | 1          | 0          | -1         |
| China                     | 4          | 4          | 0          |
| Dinamarca                 | 1          | 1          | 0          |
| Espanha                   | 17         | 19         | 2          |
| Estados Unidos da América | 5          | 1          | -4         |
| Estónia                   | 0          | 2          | 2          |
| França                    | 14         | 15         | 1          |
| Guiné Bissau              | 1          | 0          | -1         |
| Hungria                   | 2          | 2          | 0          |
| Índia                     | 6          | 3          | -3         |
| Irão                      | 0          | 1          | 1          |
| Irlanda                   | 6          | 7          | 1          |
| Israel                    | 2          | 2          | 0          |
| Itália                    | 1          | 1          | 0          |
| Malásia                   | 1          | 1          | 0          |
| Malta                     | 1          | 1          | 0          |
| Noruega                   | 1          | 1          | 0          |
| Países Baixos             | 12         | 14         | 2          |
| Polónia                   | 3          | 6          | 3          |
| Reino Unido               | 267        | 237        | -30        |
| República Checa           | 2          | 2          | 0          |
| Roménia                   | 3          | 5          | 2          |
| Rússia                    | 1          | 1          | 0          |
| Suécia                    | 1          | 3          | 2          |
| Suíça                     | 3          | 4          | 1          |
| Ucrânia                   | 8          | 8          | 0          |
| <b>Total</b>              | <b>404</b> | <b>398</b> | <b>- 6</b> |

**Fonte:** Elaboração Própria com base em SEF, 2024

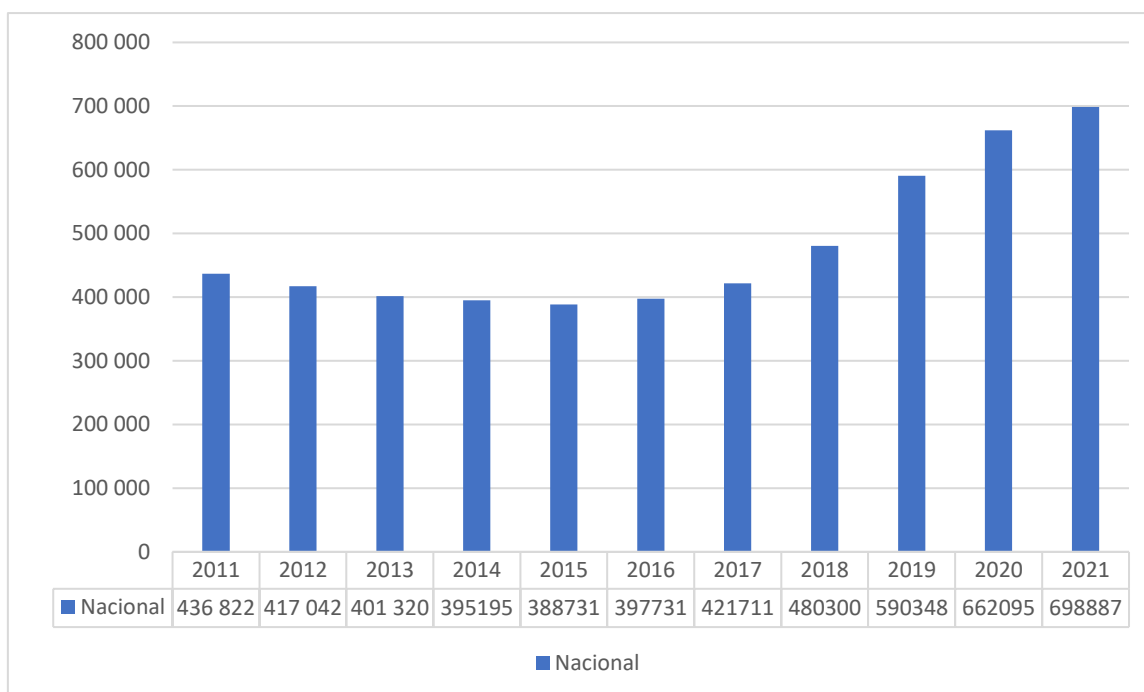
Considerando esta tendência local, importa analisar a evolução a nível regional e nacional, assim é possível verificar que no distrito de Castelo Branco entre 2020 e 2021, o nº de migrantes cresceu em 4,3%. A nível nacional verifica-se também uma tendência de evolução positiva, com um crescimento acentuado.

**Gráfico 5 - Tendência evolutiva da população estrangeira residente distrital**



Fonte: Elaboração Própria com base em SEF, 2024

**Gráfico 6 - Tendência evolutiva da população estrangeira residente nacional**



Fonte: Elaboração Própria com base em SEF, 2021

Em relação ao aumento da população migrante no concelho, importa referir que, apesar do generalizado espaço dedicado a esta questão em termos de políticas de imigração e de integração de imigrantes nacionais, continuam a existir diversos estereótipos e preconceitos associados a estes grupos de imigrantes. Verifica-se ainda que, em termos concelhios existem dificuldades na integração destas pessoas, nomeadamente pelas

dificuldades existentes nos serviços de atendimento públicos, e outros, em comunicar com a população estrangeira. Verifica-se ainda que, os migrantes recém-chegados ao concelho apresentam queixas a nível da dificuldade de integração (cultural/linguística) e da resolução de processos burocráticos, sobretudo a nível da regularização da permanência legal no país.

### Síntese:

O Município de Penamacor tem sido confrontado por uma diminuição da população residente, nos últimos anos, acompanhando assim a tendência da maioria dos concelhos a nível nacional. De acordo com os dados acima analisados destaca-se que o decréscimo da população residente, entre os anos mencionados, se situou nos 16,1%, o que pode ser explicado pela redução verificada no nº de habitantes concentrados na faixa etária dos 0-24 anos que o concelho tem vindo a apresentar. Por sua vez também a densidade populacional apresentou um decréscimo, situando-se em 2021 nos 8,5 habitantes por km<sup>2</sup>, refletindo um fenómeno de despovoamento marcado e contínuo, com impacto transversal em todas as freguesias, sendo a União de Freguesias e Águas, Aldeia do Bispo e Aldeia de João Pires a mais afetada.

No que concerne à estrutura da população verifica-se que o concelho está cada vez mais envelhecido, com 44,4% dos residentes na faixa etária dos 65 anos ou mais anos, o que nos remete para uma pirâmide etária invertida, indicando baixa renovação geracional. Os índices de dependência de idosos e o índice de envelhecimento confirmam esta tendência, com valores muito acima da média nacional.

Verifica-se ainda uma redução da natalidade, com apenas 10 nascimentos em 2021 (face a 18 em 2011), com predominância dos nascimentos fora do casamento, ainda nesta lógica o saldo natural e o saldo total populacional mantêm-se negativos, denotando embora uma ligeira melhoria. Este contexto demográfico compromete a sustentabilidade populacional e social do concelho, exigindo estratégias de revitalização territorial, atração de população e manutenção de serviços básicos.

Apesar desta tendência, o concelho tem tido um aumento exponencial da população estrangeira residente face ao ano de 2011. Atualmente, a população estrangeira representa 8,5% dos residentes de todo o concelho. Se em 2010 se contavam com 54 pessoas estrangeiras, atualmente residem no município de Penamacor quase 400. É relevante mencionar que estes dados se devem a sujeitos cuja situação está regularizada, documentada e legalizada, todavia existe uma grande possibilidade de estes valores de

localizarem em localizarem em grandezas maiores quando considerados os cidadãos que não procedem à regularização da situação de residência/permanência em território nacional.

Deste modo, face aos factos suprarreferidos, pode concluir-se que o município em análise apresenta uma população cada vez mais envelhecida, devido à sua baixa taxa de natalidade, decréscimo do número de jovens e aumento do índice de longevidade. Prova disso é o número de idosos por 100 jovens que em 2021 ultrapassou os 90%, situação que coloca em risco a renovação sustentável das gerações.

**Tabela 18 - Análise SWOT Demografia**

| Forças                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Fraquezas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Existência de incentivos à natalidade;</li> <li>Coesão territorial e identidade comunitária em pequenas freguesias, o que facilita a mobilização local e a ação comunitária;</li> <li>Disponibilidade municipal para aposta na promoção do associativismo intercultural;</li> <li>Recuperação demográfica impulsionada pela chegada de migrantes;</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>Despovoamento acentuado;</li> <li>Índice de envelhecimento muito elevado;</li> <li>Agregados familiares mais reduzidos;</li> <li>Aumento do nº de agregados familiares isolados – Isolamento social dos elementos;</li> <li>Falta de recursos humanos e técnicos nos serviços públicos para atendimento a migrantes;</li> <li>Dificuldades de integração dos migrantes;</li> <li>Sobrecarga dos serviços públicos (saúde, educação) que não estão preparados para o aumento populacional;</li> <li>Barreiras linguísticas persistem no acesso a serviços e à cidadania ativa;</li> </ul>          |
| Oportunidades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Ameaças                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Possibilidade da renovação geracional através da crescente população migrante;</li> <li>Oportunidades de dinamização de atividades interculturais;</li> <li>Oportunidades de dinamização da economia local com a nova população residente;</li> <li>Organização de reuniões de entidades parceiras para dinamizar estratégias de integração de migrantes;</li> <li>Organizar formação alusiva ao tema da “Diversidade Cultural” para técnico/as das entidades públicas;</li> <li>Disponibilidade de fundos europeus para projetos de inclusão, capacitação linguística e acesso a serviços.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Elevado índice de envelhecimento;</li> <li>Crescente desertificação;</li> <li>Reduzida taxa de natalidade;</li> <li>Défi ce de renovação das gerações;</li> <li>Dificuldades nos processos burocráticos de regularização da situação legal dos migrantes;</li> <li>Estigmatização da população migrante;</li> <li>Existência de população migrante não documentada e não identificada;</li> <li>Desigualdade regional na qualidade e eficácia das políticas de integração (interior vs litoral);</li> <li>Crescimento do discurso xenófobo e populista em alguns setores da sociedade;</li> </ul> |

**Fonte:** Elaboração Própria, 2024

## 4. Caracterização do Parque Habitacional

O ato de caracterização do parque habitacional de uma região ou local, permite inferir sobre as condições de vida da população aí residente. Assim, passar-se-á à análise do parque habitacional do concelho de Penamacor. Deste modo, e de forma a melhor se entender e interpretar os dados recolhidos importa começar pela definição de conceitos. Posto isto, atende-se às definições presentes no Sistema de Metainformação, do INE:

Uma família clássica é “Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupe uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento.”

Uma família institucional é “conjunto de pessoas residentes num alojamento coletivo que, independentemente da relação de parentesco entre si, observam uma disciplina comum, são beneficiários dos objetivos de uma instituição e são governados por uma entidade interior ou exterior ao grupo.”

Por sua vez, um edifício é uma “construção permanente, dotada de acesso independente, coberta e limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura e destinada à utilização humana ou a outros fins.”

Um alojamento é um “local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado, transformado ou está a ser utilizado, se destina a habitação com a condição de não estar a ser utilizado totalmente para outros fins no momento de referência: por distinto entende-se que é cercado por paredes de tipo clássico ou de outro tipo, é coberto e permite que uma pessoa ou um grupo de pessoas possa dormir, preparar refeições ou abrigar-se das intempéries separado de outros membros da coletividade; por independente entende-se que os seus ocupantes não têm que atravessar outros alojamentos para entrar ou sair do alojamento onde habitam.”

Tendo agora em consideração a definição de alojamento, importa considerar as suas variantes:

- alojamento familiar é um “alojamento que, normalmente, se destina a alojar apenas uma família e não é totalmente utilizado para outros fins no momento de referência.”
- alojamento familiar clássico é “constituído por uma divisão ou conjunto de

divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso direto ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).”

- Alojamento familiar não clássico é um “alojamento que não satisfaz inteiramente as condições do alojamento familiar clássico pelo tipo e precariedade da construção, porque é móvel, improvisado e não foi construído para habitação, mas funciona como residência habitual de pelo menos uma família no momento de referência.”
- Alojamento coletivo é um “alojamento que se destina a albergar um grupo numeroso de pessoas ou mais do que um agregado doméstico e que, no momento de referência, está ocupado como residência habitual de, pelo menos, uma pessoa.”
- Alojamento familiar de residência habitual – “alojamento familiar ocupado que constitui o local de residência habitual de, pelo menos, um agregado doméstico privado.”
- Alojamento familiar de residência secundária – “alojamento familiar ocupado que é apenas utilizado periodicamente e no qual ninguém tem residência habitual.”
- Alojamento familiar vago – “alojamento familiar desocupado e que está disponível para venda, arrendamento, demolição ou outra situação no momento de referência.” (Instituto Nacional de Estatística, 2024, p. 19)

Considerando as definições apresentadas passa-se agora para a análise de dados.

### 4.1. Formas e regime de ocupação dos alojamentos familiares

No que toca ao parque habitacional do concelho de Penamacor é possível verificar que em 2021 existiam no concelho 6839 alojamentos familiares, o que representa uma taxa de variação face ao ano de 2011 de 4,87%, o que por sua vez equivale a um aumento de 314 no nº de habitações familiares.

**Tabela 19 - Alojamentos familiares: Forma de ocupação 2011 e 2021**

| Freguesias                                                                         | Forma de ocupação |      |                     |      |                       |      |      |      |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|------|---------------------|------|-----------------------|------|------|------|
|                                                                                    | Total             |      | Residência habitual |      | Residência secundária |      | Vago |      |
|                                                                                    | 2011              | 2021 | 2011                | 2021 | 2011                  | 2021 | 2011 | 2021 |
| <b>Concelho:</b> Penamacor                                                         | 6525              | 6844 | 2633                | 2329 | 3083                  | 3426 | 809  | 1084 |
| União de Freguesias de Águas, Aldeia do Bispo e Aldeia de João Pires <sup>11</sup> | 1507              | 1540 | 560                 | 457  | 647                   | 807  | 300  | 275  |
| Aranhas                                                                            | 450               | 476  | 184                 | 163  | 221                   | 213  | 45   | 100  |
| Benquerença                                                                        | 820               | 849  | 275                 | 246  | 533                   | 587  | 12   | 15   |
| Meimão                                                                             | 300               | 338  | 141                 | 126  | 157                   | 169  | 2    | 43   |
| Meimoa                                                                             | 417               | 419  | 177                 | 158  | 217                   | 228  | 23   | 33   |
| União de Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta <sup>11</sup>              | 697               | 740  | 301                 | 292  | 375                   | 404  | 21   | 41   |
| Penamacor                                                                          | 1412              | 1548 | 630                 | 625  | 533                   | 568  | 249  | 355  |
| Salvador                                                                           | 557               | 570  | 231                 | 154  | 176                   | 270  | 150  | 146  |
| Vale da Senhora da Póvoa                                                           | 365               | 364  | 134                 | 108  | 224                   | 180  | 7    | 76   |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 29/10/2024

Observando os dados mais a pormenor é possível verificar que a freguesia na qual este acréscimo foi mais significativo foi Penamacor, tendo entre 2011 e 2021 sofrido um aumento de 136 residências. Verifica-se ainda que no concelho a única freguesia que apresentou um saldo negativo na última década foi Vale da Sra. da Póvoa, tendo o decréscimo de 1 residência.

<sup>11</sup> Dado que em ano de 2011, a organização das freguesias se apresentava distinta os valores apresentados foram calculados através da divisão do valor resultante da soma da população das freguesias constituintes da União de Freguesias, pelo valor resultante da soma da área das áreas das freguesias constituintes da União de Freguesias;



**Tabela 20 - Evolução dos Alojamentos totais 2011 e 2021**

| Freguesias                                                                         | 2011 | 2021 | Balanço |
|------------------------------------------------------------------------------------|------|------|---------|
| <b>Concelho:</b> Penamacor                                                         | 6525 | 6844 | 319     |
| União de Freguesias de Águas, Aldeia do Bispo e Aldeia de João Pires <sup>11</sup> | 1507 | 1540 | 33      |
| Aranhas                                                                            | 450  | 476  | 26      |
| Benquerença                                                                        | 820  | 849  | 29      |
| Meimão                                                                             | 300  | 338  | 38      |
| Meimoa                                                                             | 417  | 419  | 2       |
| União de Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta <sup>11</sup>              | 697  | 740  | 43      |
| Penamacor                                                                          | 1412 | 1548 | 136     |
| Salvador                                                                           | 557  | 570  | 13      |
| Vale da Senhora da Póvoa                                                           | 365  | 364  | -1      |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 29/10/2024

Por sua vez, e relativamente ao número de alojamentos familiares de residência habitual, é possível verificar que a nível concelhio, no ano de 2021, se apresentavam 2329 residências, o que representa um decréscimo de 11,54% face ao ano de 2011, no qual o concelho contava com 2633. Assim, face à evolução no número de habitações/residências habituais, verifica-se que entre o ano de 2011 e 2021, se deu um decréscimo de 304 habitações permanentes. Em termos de freguesias foi a União de Freguesias de Águas, Aldeia do Bispo e Aldeia de João Pires a que mais habitações habituais perdeu, num total de 103. Por sua vez, a freguesia com um menor decréscimo neste dado foi a União de Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta com a perda total de 9 residências habituais.

**Tabela 21 - Alojamentos de Residência Habitual 2011 e 2021**

| Freguesias                                                                         | Residência habitual |      |         |
|------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|------|---------|
|                                                                                    | 2011                | 2021 | Balanço |
| <b>Concelho:</b> Penamacor                                                         | 2633                | 2329 | - 304   |
| União de Freguesias de Águas, Aldeia do Bispo e Aldeia de João Pires <sup>11</sup> | 560                 | 457  | - 103   |
| Aranhas                                                                            | 184                 | 163  | - 21    |
| Benquerença                                                                        | 275                 | 246  | - 29    |
| Meimão                                                                             | 141                 | 126  | - 15    |
| Meimoa                                                                             | 177                 | 158  | - 19    |
| União de Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta <sup>11</sup>              | 301                 | 292  | - 9     |
| Penamacor                                                                          | 630                 | 625  | - 5     |
| Salvador                                                                           | 231                 | 154  | - 77    |
| Vale da Senhora da Póvoa                                                           | 134                 | 108  | - 26    |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 29/10/2024

Relativamente às habitações secundárias, verificou-se na última década um aumento de 11,13% face ao ano de 2011, o que representa um total de 343 neste tipo de residências. Apurou-se ainda que a freguesia com maior acréscimo, 160 novas residências de habitação secundária, foi a União de freguesias de Águas, Aldeia do Bispo e Aldeia de João Pires: Por sua vez a Freguesia com maior decréscimo foi o Vale da Sra. da Póvoa, com uma perda de 44 residências secundárias.

**Tabela 22 - Alojamentos de Residência Secundária 2011 e 2021**

| Freguesias                                                            | Residência Secundária |      |         |
|-----------------------------------------------------------------------|-----------------------|------|---------|
|                                                                       | 2011                  | 2021 | Balanço |
| <b>Concelho:</b> Penamacor                                            | 3083                  | 3426 | 343     |
| União de Freguesias de Águas, Aldeia do Bispo e Aldeia de João Pires  | 647                   | 807  | 160     |
| Aranhas                                                               | 221                   | 213  | - 8     |
| Benquerença                                                           | 533                   | 587  | 54      |
| Meimão                                                                | 157                   | 169  | 12      |
| Meimoa                                                                | 217                   | 228  | 11      |
| União de Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta <sup>11</sup> | 375                   | 404  | 29      |
| Penamacor                                                             | 533                   | 568  | 35      |
| Salvador                                                              | 176                   | 270  | 94      |
| Vale da Senhora da Póvoa                                              | 224                   | 180  | - 44    |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 29/10/2024

No que concerne às habitações vagas, verifica-se que na última década se deu um aumento de 275, o que representa um acréscimo percentual de 34%, sendo a sede de concelho a freguesia que mais aumento apresentou. Em contraste verifica-se que a União de Freguesias de Águas, Aldeia do Bispo e Aldeia de João Pires e a Freguesia de Salvador, apresentaram um decréscimo de 25 e 4, respetivamente, neste tipo de habitações.

**Tabela 23 – Alojamentos de Residência Vagas 2011 e 2021**

| Freguesias                                                            | Residência Vaga |      |         |
|-----------------------------------------------------------------------|-----------------|------|---------|
|                                                                       | 2011            | 2021 | Balanço |
| <b>Concelho:</b> Penamacor                                            | 809             | 1084 | 275     |
| União de Freguesias de Águas, Aldeia do Bispo e Aldeia de João Pires  | 300             | 275  | - 25    |
| Aranhas                                                               | 45              | 100  | 55      |
| Benquerença                                                           | 12              | 15   | 3       |
| Meimão                                                                | 2               | 43   | 41      |
| Meimoa                                                                | 23              | 33   | 10      |
| União de Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta <sup>11</sup> | 21              | 41   | 20      |
| Penamacor                                                             | 249             | 355  | 106     |
| Salvador                                                              | 150             | 146  | - 4     |
| Vale da Senhora da Póvoa                                              | 7               | 76   | 69      |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 29/10/2024

Analisando os dados relativos aos tipos de alojamentos, verifica-se que em todo do concelho existiu na última década um aumento dos alojamentos clássicos, com um aumento de 44,92% a nível concelhio, num total de 1190 alojamentos clássicos.

Este crescimento foi mais demarcado na União de Freguesias de Águas, Aldeia do Bispo e Aldeia de João Pires, com um aumento de 976 habitações clássicas, seguida pela freguesia de Penamacor, na qual se deu um aumento de 918. Por sua vez, a freguesia em termos totais que teve menor aumento foi o Meimão (197) seguido da freguesia de Vale da Sr.<sup>a</sup> da Póvoa (228). Verifica-se ainda que no ano de 2011 os alojamentos não clássicos não existiam no concelho de Penamacor, mas que em 2021 este concelho contava com 5, o que poderá indicar uma maior precária em algumas situações familiares. Isto porque, um alojamento não clássico se caracteriza por ser uma “habitação” com precariedade na construção, por ser móvel, improvisado e não ter sido construído para habitação, mas funcionar como residência habitual de pelo menos uma família.

**Tabela 24 - Alojamentos forma de ocupação e edifício 2011 e 2021**

| Freguesias                                                            | Alojamentos Clássicos |      |         | Alojamentos Não Clássicos |      |         | Alojamentos Coletivos <sup>12</sup> |      |         |
|-----------------------------------------------------------------------|-----------------------|------|---------|---------------------------|------|---------|-------------------------------------|------|---------|
|                                                                       | 2011                  | 2021 | Balanço | 2011                      | 2021 | Balanço | 2011                                | 2021 | Balanço |
| <b>Concelho:</b><br>Penamacor                                         | 2649                  | 3839 | 1190    | 0                         | 5    | 5       | 0                                   | 9    | 9       |
| União de Freguesias de Águas, Aldeia do Bispo e Aldeia de João Pires  | 563                   | 1539 | 976     | 0                         | 1    | 1       | 0                                   | 0    | 0       |
| Aranhas                                                               | 184                   | 476  | 292     | 0                         | 0    | 0       | 0                                   | 0    | 0       |
| Benquerença                                                           | 285                   | 848  | 563     | 0                         | 1    | 1       | 0                                   | 0    | 0       |
| Meimão                                                                | 141                   | 338  | 197     | 0                         | 0    | 0       | 0                                   | 0    | 0       |
| Meimoa                                                                | 178                   | 419  | 241     | 0                         | 0    | 0       | 0                                   | 0    | 0       |
| União de Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta <sup>11</sup> | 301                   | 737  | 436     | 0                         | 3    | 3       | 0                                   | 0    | 0       |
| Penamacor                                                             | 630                   | 1548 | 918     | 0                         | 0    | 0       | 0                                   | 7    | 7       |
| Salvador                                                              | 231                   | 570  | 339     | 0                         | 0    | 0       | 0                                   | 0    | 0       |
| Vale da Senhora da Póvoa                                              | 136                   | 364  | 228     | 0                         | 0    | 0       | 0                                   | 2    | 2       |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 29/10/2024

Importa ainda mencionar que, 85,7% da população tinha em 2021 alojamento próprio, o que representa um decréscimo de 6,1% face ao mesmo período em 2011. Apesar desta tendência pode verificar-se que existe uma freguesia, Meimão na qual se deu um aumento de

<sup>12</sup> **alojamentos coletivos** - i.e. hotelaria e similares, alojamentos privados com apoio social, ligados ao sector da educação, saúde, religioso, militar, prisional e outro tipo.

1,6% na proporção de alojamentos familiares clássicos próprios. Pode ainda referir-se que as freguesias mais afetadas por esta tendência foram Aranhas (-13,7%), Benquerença (-9,2%) e Penamacor (-7,6%), sendo as menos afetadas Vale da Sr.<sup>a</sup> da Póvoa (-0,5%), Salvador (-3%) e União das Freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires (-3.3%). Ainda em relação a este tópico pode referir-se que em 2021 existia em Penamacor uma proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos de residência de 0,19%, o que nos indica um aumento de 5 alojamentos não clássicos. Mais se pode referir que existiu também um aumento de 0,13% na proporção dos alojamentos familiares coletivos, o que representa um aumento de 9 alojamentos coletivos.

**Tabela 25** - Alojamentos familiares clássicos do próprio 2011 e 2021

| Freguesias                                                            | 2011  | 2021         | Balanço |
|-----------------------------------------------------------------------|-------|--------------|---------|
| <b>Concelho:</b> Penamacor                                            | 91,8% | 85,7%        | -6,1    |
| Aranhas                                                               | 98,4% | 84,7%        | -13,7   |
| Benquerença                                                           | 91,3% | 82,1%        | -9,2    |
| Meimão                                                                | 93,6% | <b>95,2%</b> | 1,6     |
| Meimosa                                                               | 91%   | 87,3%        | -3,7    |
| Penamacor                                                             | 84,6% | 77%          | -7,6    |
| Salvador                                                              | 95,2% | 92,2%        | -3      |
| União das freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires | 93,9% | 90,6%        | -3,3    |
| União das freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta              | 95%   | 89%          | -6      |
| Vale da Senhora da Póvoa                                              | 94%   | 93,5%        | -0,5    |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 31/10/2024

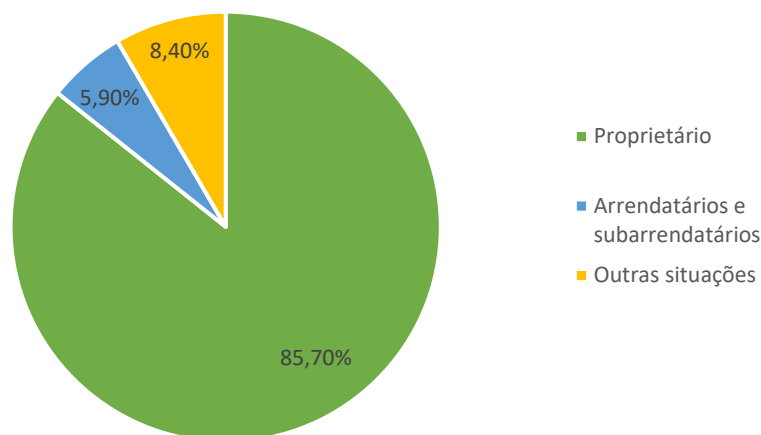
No que concerne à proporção de alojamentos familiares clássicos arrendados ou subarrendados, verifica-se que a nível concelhio na última década se deu um aumento percentual de 2,48%, sendo as freguesias em que estes valores são mais expressivos Aranhas (3.81%), Penamacor (3%) e Benquerença (2,03%). Contra esta tendência aparece a freguesia de Salvador, em que se verificou um decréscimo percentual de 0,27% no número de arrendados ou subarrendados de alojamentos familiares.

**Tabela 26** - Alojamentos familiares clássicos arrendados/subarrendados 2011 e 2021

| Freguesias                                                            | 2011   | 2021  | Balanço |
|-----------------------------------------------------------------------|--------|-------|---------|
| <b>Concelho:</b> Penamacor                                            | 3,42%  | 5,90% | 2,48%   |
| Aranhas                                                               | 1,09%  | 4,90% | 3,81%   |
| Benquerença                                                           | 3,27%  | 5,30% | 2,03%   |
| Meimão                                                                | 0,71%  | 2,40% | 1,69%   |
| Meimoa                                                                | 0,56%  | 3,20% | 2,64%   |
| Penamacor                                                             | 10,00% | 13%   | 3,00%   |
| Salvador                                                              | 0,87%  | 0,60% | -0,27%  |
| União das freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires | 3,27%  | 3,90% | 0,63%   |
| União das freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta              | 1,65%  | 2%    | 0,75%   |
| Vale da Senhora da Póvoa                                              | 0,75%  | 1,90% | 1,15%   |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 31/10/2024

**Figura 4** - Alojamentos familiares clássicos, segundo a entidade proprietária, 2021



**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 31/10/2024

**Tabela 27 - Regime de ocupação - residência habitual: 2011 e 2021**

| Freguesias                                                            | Proprietário ou coproprietário |      |         | Arrendatário ou subarrendatário |      |         | Outra situação |      |         |
|-----------------------------------------------------------------------|--------------------------------|------|---------|---------------------------------|------|---------|----------------|------|---------|
|                                                                       | 2011                           | 2021 | Balanço | 2011                            | 2021 | Balanço | 2011           | 2021 | Balanço |
| <b>Concelho:</b> Penamacor                                            | 2423                           | 1996 | -427    | 90                              | 138  | 48      | 127            | 195  | 68      |
| União de Freguesias de Águas, Aldeia do Bispo e Aldeia de João Pires  | 525                            | 414  | -111    | 7                               | 18   | 11      | 27             | 25   | -2      |
| Aranhas                                                               | 181                            | 138  | -43     | 2                               | 8    | 6       | 1              | 17   | 16      |
| Benquerença                                                           | 261                            | 202  | -59     | 9                               | 13   | 4       | 15             | 31   | 16      |
| Meimão                                                                | 132                            | 120  | -12     | 1                               | 3    | 2       | 8              | 3    | -5      |
| Meimoa                                                                | 1652                           | 138  | -1514   | 1                               | 5    | 4       | 15             | 15   | 0       |
| União de Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta <sup>11</sup> | 286                            | 260  | -26     | 4                               | 7    | 3       | 11             | 25   | 14      |
| Penamacor                                                             | 528                            | 481  | -47     | 63                              | 81   | 18      | 34             | 63   | 29      |
| Salvador                                                              | 220                            | 142  | -78     | 2                               | 1    | -1      | 9              | 11   | 2       |
| Vale da Senhora da Póvoa                                              | 128                            | 101  | -27     | 1                               | 2    | 1       | 7              | 5    | -2      |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 31/10/2024

Ainda em relação ao regime de ocupação das habitações pode referir-se que no ano de 2011 existiam no concelho de Penamacor 9 habitações em regime de propriedade coletiva<sup>13</sup> de cooperativa de habitação<sup>14</sup>, sendo que 3 destas se localizavam na freguesia de Águas, 1 na de Aldeia de João Pires e 5 em Penamacor.

<sup>13</sup> **Propriedade coletiva de cooperativa de habitação** – Habitações cuja cooperativa é proprietária, e em que as habitações são cedidas aos colaboradores através da atribuição do direito de habitação ou do inquilinato cooperativo;

<sup>14</sup> **Cooperativas de habitação** - casas construídas ou adquiridas com o apoio do Estado;

**Tabela 28 – Valor médio mensal das rendas em 2011 e 2021**

| Freguesias                                                            | 2011                                                                | 2021    | Balanco  |
|-----------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|---------|----------|
| <b>Concelho:</b> Penamacor                                            | 198,97€                                                             | 200,16€ | 1,19 €   |
| Aranhas                                                               | 187,50€                                                             | 262,50€ | 75,00 €  |
| Benquerença                                                           | 259,72€                                                             | 197,12€ | -62,60 € |
| Meimão                                                                | 175,00€                                                             | 95,00€  | -80,00 € |
| Meimosa                                                               | 175,00€                                                             | 114,00€ | -61,00 € |
| Penamacor                                                             | 198,53€                                                             | 224,04€ | 25,51 €  |
| Salvador                                                              | 125,00€                                                             | 125,00€ | 0,00 €   |
| União das freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires | Águas-62,50€<br>Ald. do Bispo – 172,50€<br>Ald. João Pires- 250,00€ | 143,47€ | X        |
| União das freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta              | Bemposta – 0,00€<br>Pedr. de S. Pedro – 184,38€                     | 125,00€ | X        |
| Vale da Senhora da Póvoa                                              | 175,00€                                                             | 187,50€ | 12,50    |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 31/10/2024

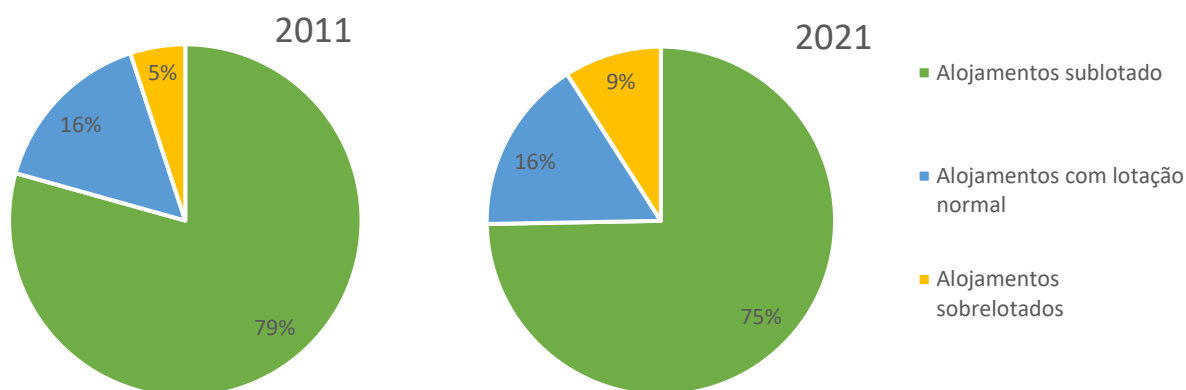
Por fim relativamente à temática de alojamentos familiares de residência habitual alugados ou subalugados, verifica-se que em 2011 se deu um aumento médio em termos concelhios de 1,19€ no valor das rendas face ao mesmo período no ano de 2011, o que se reflete num valor em 2021 de 200,16€. Mais se verifica que a freguesia com maior aumento médio a nível de renda foi Aranhas, com um acréscimo de 75€/mês. Por sua vez, verifica-se ainda que as freguesias de Meimão, Benquerença e Meimosa seguiram uma tendência inversa, com decréscimos médios nos valores das rendas de respetivamente 80,00€, 62,60€ e 61,00€.

#### 4.2. Carências habitacionais

As carências habitacionais podem ser aferidas em dois tipos, carências habitacionais quantitativas, que se refere à análise das carências de alojamentos condignos e as carências habitacionais qualitativas, que dizem respeito à adequação dos alojamentos às necessidades dos agregados familiares, particularmente no que concerne às questões da conversação, lotação e de acessibilidade de pessoas com mobilidade condicionada.

Em 2021 e no que toca às carências habitacionais quantitativas pode reiterar-se o aumento de 0,19% no nº de alojamentos familiares não clássicos de residência habitual face ao ano de 2011. Analisando de seguida a lotação das habitações, verifica-se um aumento de 4% nos alojamentos sobrelotadas face à última década.

**Figura 5 – Lotação dos alojamentos de residência habitual em 2011 e 2021**



**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 05/11/2024

Referente à lotação das habitações, verifica-se ainda que no ano de 2021, existia um total de 211 habitações sobrelotadas o que representava 9% das lotações dos alojamentos de residência habitual, e um aumento de 78 habitações face ao ano de 2011. Analisando mais a pormenor os alojamentos sobrelotados, infere-se que 6 estavam sobrelotados com 1 pessoa com 15 ou mais anos e outra ou mais de idade inferior a 15 anos; 1 com uma pessoa com idade entre os 15 e os 24 anos; 29 com uma pessoa com idade entre os 25 e os 64 anos; 28 com uma pessoa com 65 ou mais anos; 1 com duas pessoas com idade entre os 15 e os 24 anos; 17 com duas pessoas com idade entre 15 e 24 anos; 5 com duas pessoas uma com idade entre 15 e 24 e outra de 25 a 64 anos; 21 com duas pessoas ambas ou pelo menos uma com 65 ou mais anos; 32 com duas pessoas ambas com 15 ou mais anos, com outras de idade inferior a 15 anos; e 71 com três ou mais pessoas com 15 ou mais anos.



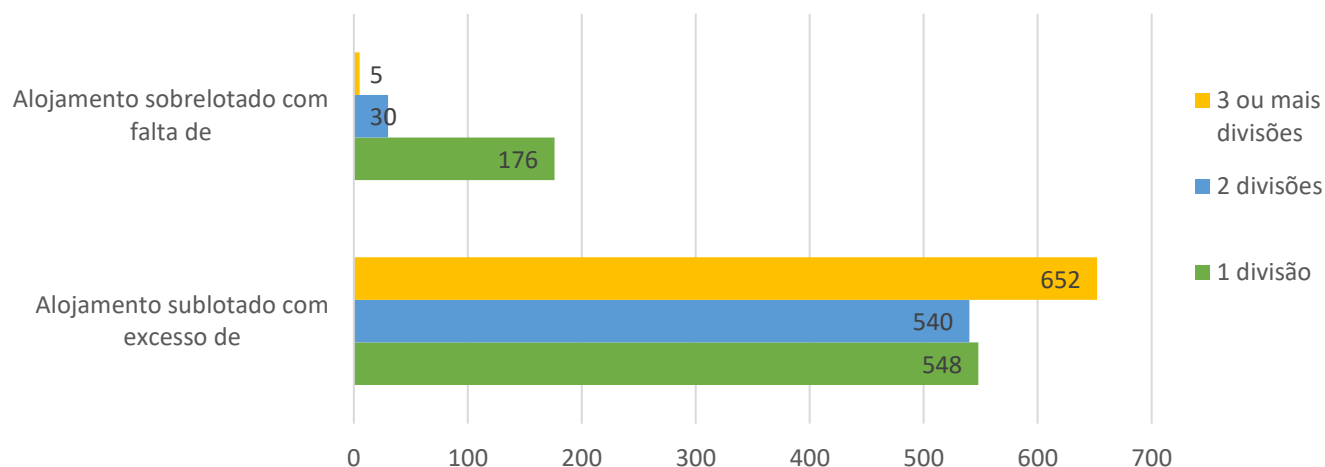
**Tabela 29 - Agregados domésticos privados sobrelotados 2021**

| Freguesias                                                            | 2021  |                           |                           |                            |                                                           |                               |                               |                                                                  |                                                                |                                                                           |                                                    |
|-----------------------------------------------------------------------|-------|---------------------------|---------------------------|----------------------------|-----------------------------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
|                                                                       | Total | 1 pessoa<br>15-24<br>anos | 1 pessoa<br>25-64<br>anos | 1<br>pessoa<br>65+<br>anos | 1 pessoa<br>com<br>15ou><br>com 1 ou<br>+ com<br><15 anos | 2<br>pessoas<br>15-24<br>anos | 2<br>pessoas<br>25-64<br>anos | 2<br>pessoas<br>1 com<br>15-24<br>anos e<br>outra 25-<br>64 anos | 2<br>pessoas<br>ambas ou<br>pelo<br>menos 1<br>com 65+<br>anos | 2<br>pessoas<br>ambas<br>com 15><br>anos,<br>com<br>outras de<br><15 anos | 3 ou<br>mais<br>pessoa<br>s com<br>15 ou ><br>anos |
| <b>Concelho:<br/>Penamacor</b>                                        | 211   | 1                         | 29                        | 28                         | 6                                                         | 1                             | 17                            | 5                                                                | 21                                                             | 32                                                                        | 71                                                 |
| União de Freguesias de Águas, Aldeia do Bispo e Aldeia de João Pires  | 65    | 0                         | 9                         | 10                         | 2                                                         | 0                             | 2                             | 1                                                                | 11                                                             | 11                                                                        | 20                                                 |
| Aranhas                                                               | 17    | 1                         | 2                         | 2                          | 1                                                         | 0                             | 1                             | 0                                                                | 1                                                              | 4                                                                         | 6                                                  |
| Benquerença                                                           | 14    | 0                         | 0                         | 2                          | 0                                                         | 0                             | 0                             | 0                                                                | 3                                                              | 2                                                                         | 6                                                  |
| Meimão                                                                | 8     | 0                         | 2                         | 1                          | 0                                                         | 0                             | 0                             | 0                                                                | 0                                                              | 1                                                                         | 4                                                  |
| Meimoa                                                                | 18    | 0                         | 3                         | 1                          | 0                                                         | 0                             | 0                             | 0                                                                | 0                                                              | 0                                                                         | 6                                                  |
| União de Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta <sup>11</sup> | 24    | 0                         | 6                         | 3                          | 0                                                         | 1                             | 0                             | 0                                                                | 1                                                              | 3                                                                         | 7                                                  |
| Penamacor                                                             | 57    | 0                         | 7                         | 6                          | 3                                                         | 0                             | 3                             | 4                                                                | 5                                                              | 9                                                                         | 14                                                 |
| Salvador                                                              | 9     | 0                         | 0                         | 1                          | 0                                                         | 0                             | 0                             | 0                                                                | 0                                                              | 2                                                                         | 5                                                  |
| Vale da Senhora da Póvoa                                              | 5     | 0                         | 0                         | 2                          | 0                                                         | 0                             | 0                             | 0                                                                | 0                                                              | 0                                                                         | 3                                                  |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 05/11/2024

Ainda em relação à lotação dos alojamentos de residência habitual, pode-se referir que, dos alojamentos sobrelotados, a maioria detinha em falta 1 divisão, num total de 176 alojamentos. Por sua vez, no que toca aos alojamentos sublotados verifica-se que em 2021 a tendência de divisões em excesso se situava nas 3.

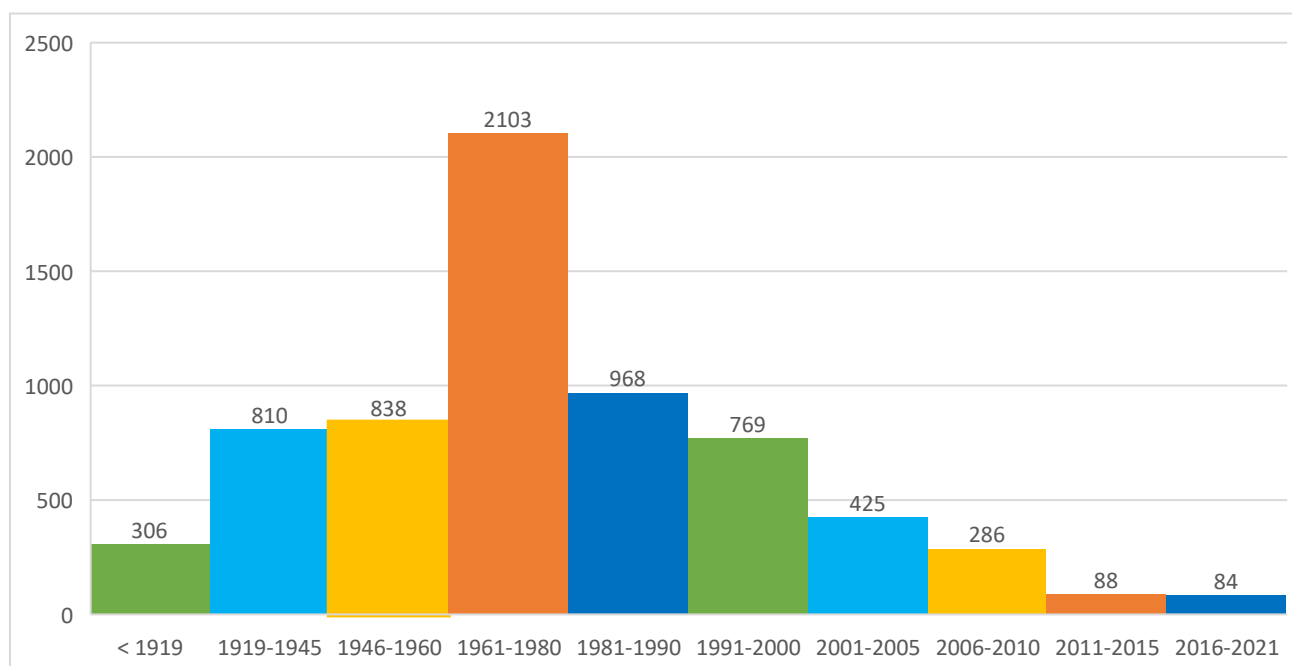
**Figura 6** - Tipo de lotação dos alojamentos de residência habitual em 2021



**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 05/11/2024

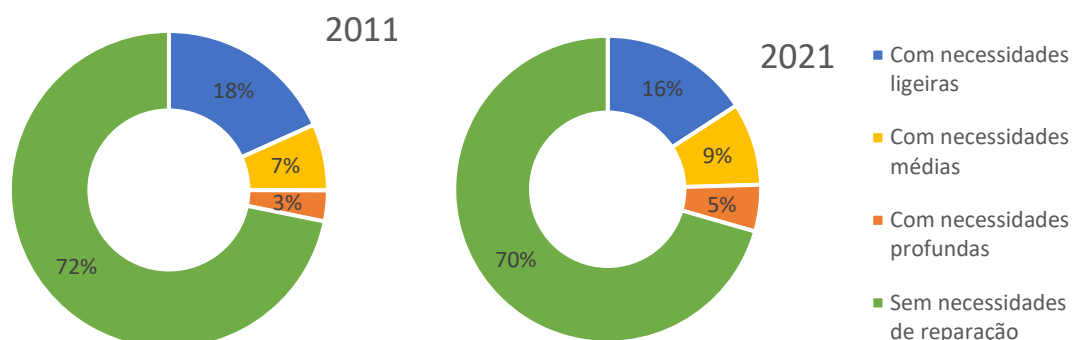
Por sua vez, no que toca às carências habitacionais qualitativas existentes em Penamacor e analisando a época de construção dos edifícios pode verificar-se que a maior parte foram construídos entre 1961 e 1980, com um total de 2103 edifícios construídos, o que revela que uma grande parte dos mesmos detêm uma idade entre 41 e 55 anos.

**Tabela 30** - Edifícios por época de construção



**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 05/11/2024

**Figura 7 – Nº de edifícios clássicos por necessidades de reparação em 2011 e 2021**



**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 05/11/2024

De seguida verifica-se que existiam em 2021, 29,4% de habitações com necessidades de reparação, correspondendo a um total de 1966 edifícios. Este valor representa um aumento de 1,22% face a 2011, ano em que a proporção se situava nas 28,8%. Mais se verifica um aumento do número de habitações com necessidade de intervenção, sobretudo ao nível das necessidades de reparações médias e profundas.

Ainda em relação às necessidades de reparação é notável que a freguesia com maiores necessidades em 2021 foi o Vale da Sr.<sup>a</sup> da Póvoa, com um valor percentual de 71,3%, seguido do Meimão, com 60,5% e da União das Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta com um valor percentual de 58,4%.

**Tabela 31 - Proporção de edifícios com necessidade de reparação (%) em 2011 e 2021**

| Freguesias                                                                          | 2011  | 2021  |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------|-------|
| <b>Concelho: Penamacor</b>                                                          | 28,18 | 29,4% |
| Aranhas                                                                             | 45,8% | 21,6% |
| Benquerença                                                                         | 20,2% | 10,9% |
| Meimão                                                                              | 30,1% | 60,5% |
| Meimoa                                                                              | 6,5%  | 24,6% |
| Penamacor                                                                           | 21,3% | 22%   |
| Salvador                                                                            | 10,2% | 28,3% |
| União das freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires <sup>15</sup> | 40,6% | 19,9% |
| União das freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta <sup>16</sup>              | 44,6% | 58,4% |
| Vale da Senhora da Póvoa                                                            | 12,9% | 71,3% |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 06/11/2024

<sup>15/16</sup> - Dada a nova organização das freguesias os valores apresentados foram calculados através da divisão do valor resultante da soma do nº de edifícios com necessidades de reparação a dividir pelo nº total de edifícios das freguesias constituintes da União de Freguesias. Para União das freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires – 609/1502\*100; e para a União das freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta – 310/695\*100.

**Tabela 32** - Alojamentos com entrada acessível a cadeira de rodas em 2021

| Freguesias                                                            | 2021                         |                                  |
|-----------------------------------------------------------------------|------------------------------|----------------------------------|
|                                                                       | Acessível a cadeira de rodas | Não acessível a cadeira de rodas |
| <b>Concelho:</b> Penamacor                                            | 912                          | 1 417                            |
| Aranhas                                                               | 83                           | 80                               |
| Benquerença                                                           | 129                          | 117                              |
| Meimão                                                                | 40                           | 86                               |
| Meimoa                                                                | 80                           | 78                               |
| Penamacor                                                             | 183                          | 442                              |
| Salvador                                                              | 63                           | 91                               |
| União das freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires | 192                          | 265                              |
| União das freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta              | 98                           | 194                              |
| Vale da Senhora da Póvoa                                              | 44                           | 64                               |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 07/11/2024

Ainda quanto às carências habitacionais qualitativas, importa debruçarmo-nos sobre a acessibilidade dos alojamentos familiares clássicos de residência habitual a cadeiras de rodas, ao que se verifica que em 2021 existiam 1 417 habitações em que o acesso por cadeira de rodas não era possível, e 912 em que este acesso era possível, todavia este valor não é passível de comparação com a década anterior pela inexistência de dados.

Em relação ao tópico sobre a população residente em alojamentos familiares clássicos com 5 ou mais anos de idade com dificuldades em andar ou subir degraus, verificava-se que em 2021 existiam 43 munícipes que não conseguiam efetuar ação, e que destes 21 residiam em habitações não acessíveis a cadeiras de rodas. Por sua vez, existiam 328 pessoas com muita dificuldade, sendo que destes 204 residem em domicílios não acessíveis a cadeiras de rodas. Existiam ainda 969 pessoas com alguma dificuldade, sendo que destas 596 residiam em casa sem acesso através de cadeira de rodas. Por fim 3084 munícipes não tinham qualquer dificuldade, e destes 1855 residem em alojamentos não acessíveis a cadeira de rodas.

**Tabela 33** - População em alojamentos clássicos, com 5 ou mais anos por grau de dificuldade e entrada acessível a cadeira de rodas em 2021

| Freguesias                                                            | 2021                         |                                  |                              |                                  |                              |                                  |                              |                                  |
|-----------------------------------------------------------------------|------------------------------|----------------------------------|------------------------------|----------------------------------|------------------------------|----------------------------------|------------------------------|----------------------------------|
|                                                                       | Não tem nenhuma dificuldade  |                                  | Tem alguma dificuldade       |                                  | Tem muita dificuldade        |                                  | Não consegue efetuar ação    |                                  |
|                                                                       | Acessível a cadeira de rodas | Não acessível a cadeira de rodas | Acessível a cadeira de rodas | Não acessível a cadeira de rodas | Acessível a cadeira de rodas | Não acessível a cadeira de rodas | Acessível a cadeira de rodas | Não acessível a cadeira de rodas |
| <b>Concelho:</b> Penamacor                                            | 1229                         | 1855                             | 373                          | 596                              | 124                          | 204                              | 22                           | 21                               |
| Aranhas                                                               | 117                          | 103                              | 40                           | 30                               | 10                           | 7                                | 4                            | 2                                |
| Benquerença                                                           | 160                          | 145                              | 57                           | 48                               | 20                           | 14                               | 3                            | 1                                |
| Meimão                                                                | 41                           | 91                               | 29                           | 55                               | 2                            | 16                               | 0                            | 1                                |
| Meimoa                                                                | 95                           | 95                               | 30                           | 44                               | 16                           | 17                               | 4                            | 1                                |
| Penamacor                                                             | 283                          | 671                              | 55                           | 145                              | 15                           | 53                               | 2                            | 2                                |
| Salvador                                                              | 103                          | 111                              | 23                           | 31                               | 6                            | 23                               | 5                            | 3                                |
| União das freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires | 254                          | 337                              | 83                           | 109                              | 24                           | 32                               | 3                            | 8                                |
| União das freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta              | 122                          | 229                              | 40                           | 100                              | 20                           | 33                               | 1                            | 3                                |
| Vale da Senhora da Póvoa                                              | 54                           | 73                               | 16                           | 34                               | 11                           | 9                                | 0                            | 0                                |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 12/11/2024

Debruçando-nos agora sobre o número de edifícios nos quais existia elevador, apurando-se que em 2021 existiam no concelho 10 edifícios com elevador, o que representava 0,15% no universo de edifícios do concelho. Mais se verifica que destes 1 se localizava em Benquerença, 5 em Penamacor, 2 em Salvador, 1 na União de Freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires e 1 na União das Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta.

**Tabela 34** - Edifícios (N.º) por Existência de elevador em 2021

| Freguesias                                                            | 2021         |              |
|-----------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|
|                                                                       | Com elevador | Sem elevador |
| <b>Concelho:</b> Penamacor                                            | 10           | 6 667        |
| Aranhas                                                               | 0            | 476          |
| Benquerença                                                           | 1            | 842          |
| Meimão                                                                | 0            | 337          |
| Meimoa                                                                | 0            | 418          |
| Penamacor                                                             | 5            | 1 394        |
| Salvador                                                              | 2            | 566          |
| União das freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires | 1            | 1 535        |
| União das freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta              | 1            | 733          |
| Vale da Senhora da Póvoa                                              | 0            | 366          |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 12/11/2024

## Síntese:

No que concerne ao parque habitacional do concelho de Penamacor, pode-se de uma forma breve concluir que este é caracterizado por uma maioria de habitação própria, todavia apesar do ligeiro aumento no número total de alojamentos familiares entre 2011 e 2021, houve uma redução significativa nas habitações de residência habitual e um aumento expressivo das habitações vagas, o que reflete fenómenos de desertificação e envelhecimento demográfico.

Verifica-se ainda que se no ano de 2011 os alojamentos não clássicos não existiam no concelho de Penamacor em 2021 este concelho contava com 5, o que poderá indicar uma maior precária em algumas situações familiares, nomeadamente a nível do envelhecimento e da falta de manutenção das infraestruturas, dado que um alojamento não clássico se caracteriza por ser uma “habitação” com precariedade da construção, por ser móvel, improvisado e não ter sido construída para habitação, mas funcionar como residência habitual de pelo menos uma família. Todavia, pode-se ainda ponderar que este aumento poderá ser fruto do recolhimento da população face à problemática de falta de condições habitacionais.

Em relação às condições habitacionais pode-se ainda inferir que no que concerne à lotação das habitações, se verificou um aumento de 4% nos alojamentos sobrelotadas face à última década, e que destes 176 tem falta de uma divisão. Todavia em contraste quando analisado o nº de alojamentos clássicos familiares sublotados conclui-se que estes representavam 75% dos alojamentos de residência habitual existentes no concelho em 2021, sendo a maior incidência no excesso de 3 divisões por alojamento, num total de 652.

Ainda nesta linha de pensamento importa referir que, a necessidade de reabilitação é elevada, com cerca de 30% dos edifícios a necessitarem reparações, na sua maioria ligeiras, representado cerca de 16%, estas necessidade podem ser associadas ao facto de grande parte das habitações no ano de 2021 terem uma idade entre 41 e 55 anos. A acessibilidade é muito limitada, com poucos edifícios adaptados para pessoas com mobilidade reduzida, verifica-se que em 2021 existiam 1340 pessoas com 5 ou mais anos com algum de grau de dificuldade no acesso as habitações, e que destas apenas 519 residiam em habitações com acessibilidade a cadeira de rodas, sendo que as restantes 821 residiam em alojamento sem acesso a cadeiras de rodas. Mais se apurou que em 2021 existiam no concelho 912 alojamentos familiares clássicos de residência habitual acessíveis a cadeiras de rodas, mais se apurou a existência de 10 edifícios com elevador no concelho.

Em contrapartida, surgem oportunidades para reabilitação urbana, promoção do

arrendamento acessível e requalificação de habitações para turismo ou uso temporário, apoiadas por fundos nacionais e europeus. Outra questão pertinente é a inexistência concelhia de habitação social, o que em alguns casos, poderia colmatar situações de precariedade habitacional e vulnerabilidade social, fornecendo aos munícipes uma maior dignidade e qualidade de vida. O concelho enfrenta, no entanto, ameaças como o despovoamento, a degradação do edificado e o aumento da precariedade habitacional, que exigem uma intervenção estratégica e coordenada.

**Tabela 35 – Análise SWOT Parque Habitacional**

| Forças                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Fraquezas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento do nº de residências vagas;</li> <li>• Predominância de habitação própria;</li> <li>• Crescimento do nº de alojamentos clássicos;</li> <li>• Redução da sobrelotação em algumas freguesias;</li> <li>• Existência de apoio municipal para realização de obras habitacionais;</li> <li>• Projetos de construção e de reconstrução de habitações municipais;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução significativa de habitações de residência habitual;</li> <li>• Aumento de habitações com necessidade de reparação;</li> <li>• Baixa acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada;</li> <li>• Elevado número de edifícios antigos;</li> <li>• Inexistência de habitações sociais;</li> <li>• Aumento do nº de alojamentos não clássicos (não condignos);</li> <li>• Inexistência de estratégia local de habitação;</li> </ul> |
| Oportunidades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Ameaças                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoios governamentais a nível da: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Renda – Porta 65;</li> <li>○ Programa Apoio a Edifícios Mais Sustentáveis;</li> <li>○ Aquisição de equipamentos eficientes - E-Lar;</li> <li>○ Programa de Apoio ao Acesso à Habitação -1.º Direito;</li> </ul> </li> </ul>                                                                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Preços elevados tanto no arrendamento como na compra;</li> <li>• Escassez na oferta imobiliária condigna;</li> <li>• Escassez de apoios para a aquisição de habitação;</li> <li>• Elevadas taxas de juro bancarias para crédito à habitação;</li> </ul>                                                                                                                                                                                         |

**Fonte:** Elaboração Própria, 2024

## 5. Equipamentos e Infraestruturas coletivas

Importa neste ponto analisar a rede de equipamentos sociais existentes no concelho por públicos-alvo, uma vez que este dado pode proporcionar dados relevantes sobre o bem-estar e qualidade de vida dos munícipes do concelho. Os equipamentos sociais visam garantir de respostas adequadas às diversas necessidades da população.

### A) Equipamentos e infraestruturas para a infância e juventude

No que toca às respostas sociais e aos apoios prestados à área da infância e juventude o concelho de Penamacor apresentava em 2021 uma resposta de creche/berçário, para crianças com idades compreendidas entre os 3 meses e os 3 anos, propriedade da Santa Casa da Misericórdia, com um total de 25 vagas. Esta instituição detém também uma valência de jardim de infância, para crianças dos 3 aos 6 anos, com um total de 25 vagas, e uma resposta de Centro de Atividades de Tempos Livres, com um total de 30 vagas. Em termos de horário de funcionamento esta instituição encontra-se aberta de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h30, havendo a possibilidade de prolongamento de horário das 7h45 às 19h00. Compete ainda referir que, a Santa Casa da Misericórdia se encontra a realizar obras de ampliação dos serviços de creche/berçário e jardim de infância a fim de aumentar o número de vagas disponíveis, dada a existência de uma constante e extensa lista de espera para a integração desta resposta.

O concelho detém ainda mais uma resposta de jardim de infância, para crianças dos 3 aos 6 anos, pertencente à rede de ensino público, nomeadamente ao Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, com um total de 50 vagas. O Agrupamento de escolas, contava ainda com um estabelecimento de ensino para criança do 1º ao 4º ano - Centro escolar, e um estabelecimento de ensino para alunos/as do 5º ao 12º ano.

Acresce ainda a existência de uma casa de acolhimento, na Instituição de Particular de Solidariedade Social (IPSS) - Instituto Social Cristão Pina Ferraz, com um total de 25 vagas mistas, isto é, com capacidade de acolhimento para crianças tanto do sexo masculino como do sexo feminino.



**Tabela 36** - Equipamentos por tipo e vagas, 2021

| Freguesia | Estabelecimento                                                   | 2021      |            |         |                       |
|-----------|-------------------------------------------------------------------|-----------|------------|---------|-----------------------|
|           |                                                                   | Nº turmas | Capacidade | Utentes | Estado de conservação |
| Penamacor | Creche (Rede IPSS - SCMP)                                         | 1         | 25         | 25      | Razoável              |
|           | Jardim de infância (Rede IPSS - SCMP)                             | 1         | 25         | 25      | Razoável              |
|           | CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres (Rede IPSS - SCMP)   | 1         | 30         | 18      | Bom                   |
|           | Jardim de infância (Rede Pública)                                 | 2         | 50         | 25      | Razoável              |
|           | EB do 1º ciclo de Penamacor (Rede Pública)                        | 5         | ---        | 97      | Razoável              |
|           | EB 2/3 Ribeiro Sanches (Rede Pública)                             | 13        | ---        | 208     | Razoável              |
|           | Casa de Acolhimento (IPSS – Instituto Social Cristão Pina Ferraz) | ----      | 25         | 23      | Bom                   |

**Fonte:** Com base em Carta Social, consultada em 05/12/2024

### B) Equipamentos de apoio social para a população sénior

No que toca às respostas de equipamentos sociais para a população sénior, e num concelho onde o envelhecimento demográfico tem sido uma realidade que apresenta tendências crescentes têm surgido preocupações de diversas naturezas, nomeadamente ao nível dos equipamentos e infraestrutura disponíveis. Assim, verifica-se que existe a nível concelhio, um número significativo de respostas de apoio a esta população, sob a alçada de variadas entidades/instituições. A existência deste tipo de respostas sociais tem possibilitado à população mais envelhecida uma melhor qualidade de vida.

Segundo os dados disponíveis na Carta Social, o concelho de Penamacor dispunha em 2021 de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) do Lar D. Bárbara Tavares da Silva, que detém capacidade para 30 utentes; três estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI), com uma capacidade para 131 utentes; existem ainda doze serviços de apoio domiciliário (SAD) com capacidade para 407 utentes e dez centros de dia (CD) com capacidade de 248 utentes. Neste tópico não é possível efetuar a comparação com o ano de 2011 por indisponibilidade de dados no site da Carta Social.

**Tabela 37 – Instituições de Apoio a Pessoas Idosas em Penamacor, 2021 e 2024**

| Valência                           | 2021            |            |                     | 2024            |            |                     |
|------------------------------------|-----------------|------------|---------------------|-----------------|------------|---------------------|
|                                    | Nº de respostas | Capacidade | Frequência/ Utentes | Nº de respostas | Capacidade | Frequência/ Utentes |
| Serviço de Apoio Domiciliário      | 12              | 407        | 248                 | 11              | 389        | 225                 |
| Estrutura Residencial para Pessoas | 3               | 131        | 113                 | 3               | 131        | 114                 |
| Centro de Dia                      | 10              | 228        | 36                  | 9               | 198        | 25                  |

**Fonte:** Carta Social, 2024, consultado em 05/12/2024

Destas unidades, importa referir que as valências de centro de dia e de serviço de apoio domiciliário, apenas não existem nas freguesias de Águas, Aldeia de João Pires e Bemposta, todavia, as freguesias de Águas e Bemposta encontram-se abrangidas pela Liga de Amigos de Pedrógão de S. Pedro, que por sua vez também é a instituição responsável pelo Serviço de Apoio Domiciliário. Considerado o exposto, verifica-se que todo concelho detém cobertura em termos de serviços de apoio à terceira idade.

Considere-se ainda que, apesar da existência deste elevado nº de respostas sociais existe alguma resistência da população sénior em integrar os serviços disponibilizados, nomeadamente as valências de centro de dia, colocando-se a questão se tal se deverá a dificuldades no pagamento das mensalidades ou por apenas não valorizarem este tipo de respostas.

Em termos sociais, pode ainda referir-se que as respostas de Centro de Dia concelhias não contam com a presença de técnicos/as de Animação Sociocultural que seriam um elemento de dinamização destas respostas e motivadores da adesão dos munícipes a estes serviços, sendo os diretores/as técnicos/as ou funcionários/as quem fica a cargo dos utentes. Esta situação reflete também as necessidades económicas que muitas instituições enfrentam, existindo dificuldades na contratação de técnicos/as especializados/as.

No que toca às vagas existentes em ERPI importa mencionar que estas estão praticamente sempre lotadas, existindo dificuldade na integração de novas/os utentes, dada a procura por este tipo de respostas. Menciona-se ainda, a parca existência de vagas de reserva, comumente denominadas, “vagas sociais”, e a elevada lista de espera de munícipes nestas.

**Tabela 38 - Capacidade das instituições de apoio de idosos por valência em 2021**

| Freguesia             | Nome da Instituição                                         | 2021                            |                                           |               |                               |
|-----------------------|-------------------------------------------------------------|---------------------------------|-------------------------------------------|---------------|-------------------------------|
|                       |                                                             | Unidade de Cuidados Continuados | Estrutura Residencial para Pessoas Idosas | Centro de Dia | Serviço de Apoio Domiciliário |
| Águas                 | Centro de Dia de São Marcos (LAPSP)                         | ---                             | ---                                       | 20            | 18                            |
| Aldeia do Bispo       | Centro de Dia de São Bartolomeu                             | ---                             | ---                                       | 40            | 30                            |
| Aldeia de João Pires  | ---                                                         | ---                             | ---                                       | ---           | ---                           |
| Aranhas               | Liga dos Amigos das Aranhas                                 | ---                             | ---                                       | 30            | 30                            |
| Benquerença           | Centro Paroquial de Nossa Sr.ª da Quebrada                  | ---                             | ---                                       | 35            | 47                            |
| Meimão                | Centro de Dia José Cordeiro                                 | ---                             | ---                                       | ---           | 24                            |
| Meimoa                | Centro de Dia de São Domingos                               | ---                             | ---                                       | 10            | 24                            |
| Bemposta              | Liga de Amigos de Pedrógão de S. Pedro (LAPSP)              | ---                             | ---                                       | 24            | 45                            |
| Pedrógão S. Pedro     |                                                             |                                 |                                           |               |                               |
| Penamacor             | Lar D. Bárbara Tavares da Silva (LBTS)                      | ---                             | 84                                        | ---           | ---                           |
|                       | Quinta de N. Sr.ª do Incenso (LBTS)                         | 30                              | 27                                        | ---           | ---                           |
|                       | Santa Casa da Misericórdia de Penamacor                     | ---                             | ---                                       | 5             | 72                            |
| Salvador              | Centro de Dia Dr. Júlio Moutinho (St. Casa da Misericórdia) | ---                             | ---                                       | 10            | 27                            |
| Vale da Sr.ª da Póvoa | Residencial Sénior Póvoa Sol                                | ---                             | 20                                        | 24            | 56                            |

**Fonte:** Carta Social, 2024, consultado em 05/12/2024

## C) Equipamentos e infraestruturas de cultura e entretenimento.

No que toca às associações existentes no concelho, estas têm especialmente uma índole lúdico-recreativa e/ou desportiva e estão espalhadas um pouco por todo o concelho. A tradição e cultura, estão presentes concelhiamente, sobretudo ao nível da cultura musical e das atividades de convívio desportivas. Assim, existem associações vocacionadas para a cultura tradicional, como os Ranchos Folclóricos de Penamacor e de Aranhas, o Grupo de Cantares de Pedrógão de S. Pedro e o grupo de bombos de Penamacor, que procuram revitalizar o património cultural existente. Existem ainda dois grupos musicais no concelho, nomeadamente Segunda Geração e Magenta.

Nas associações de carácter desportivo domina a prática de futebol e futsal, existindo um espaço próprio para esta prática em todas as freguesias do concelho. Destaca-se a existência de Associação Desportiva Penamacorense (ADEP), que detém grupos desportivos formados consoantes as idades dos participantes, abrangendo crianças desde a idade pré-

escolar até adultos.

Verifica-se ainda a prática de jogos tradicionais, nomeadamente do jogo da malha, bem como a existência de associações de caça e pesca. Em termos de prática desportiva o concelho contava ainda com o Campeonato Ibérico de Orientação – Orientação Pedestre, que até 2023 era denominado “Penamacor International Orienteering Meeting”. Existiu ainda durante alguns anos o Clube de Golfe de Penamacor, cujo objetivo era fomentar e ensinar a prática desportiva de golf, e o Clube de Ténis de Penamacor, cujo objetivo era o ensino e prática da modalidade.

Em relação aos equipamentos de desporto e lazer a população residente conta em todas as freguesias com espaço de campo de futebol e/ou polidesportivos, que permitirem a realização de atividades diversificadas e indispensáveis à manutenção de um estado de saúde equilibrado/ saudável e qualidade de vida. Paralelamente, servem também como espaços de entretenimento que proporcionam/fomentam o convívio e motivam os relacionamentos interpessoais.

**Tabela 39 - Instalações Desportivas por freguesia 2021**

| Freguesia             | Tipologia                             | Atividades desportivas                             |
|-----------------------|---------------------------------------|----------------------------------------------------|
| Águas                 | Polidesportivo                        | Futebol / Andebol                                  |
| Aldeia do Bispo       | Polidesportivo                        | Futebol / Ténis / Andebol                          |
|                       | GJ: Campo de futebol                  | Futebol                                            |
| Aldeia de João Pires  | PJ: Polidesportivo                    | Futebol / Ténis                                    |
| Aranhas               | PJ: Polidesportivo                    | Futebol                                            |
| Bemposta              | PJ: Polidesportivo                    | Futebol / Ténis / Andebol                          |
| Benquerença           | PJ: Polidesportivo                    | Futebol / Andebol                                  |
|                       | GJ: Campo de futebol                  | Futebol                                            |
| Meimão                | PJ: Polidesportivo                    | Basquetebol / Futebol / Ténis / Voleibol / Andebol |
|                       | GJ: Campo de futebol                  | Futebol                                            |
| Meimoa                | PJ: Polidesportivo                    | Futebol                                            |
|                       | GJ: Campo de futebol                  | Futebol                                            |
| Pedrógão de S. Pedro  | PJ: Polidesportivo                    | Futebol / Andebol                                  |
|                       | Campo de futebol                      | Futebol                                            |
| Penamacor             | Pavilhão                              | Basquetebol / Voleibol / Andebol / Futebol         |
|                       | Sala de desporto                      | Desportos de combate                               |
|                       | Pavilhão Escola Ribeiro Sanches       | Basquetebol / Voleibol / Andebol                   |
|                       | Ginásio Escola Ribeiro Sanches        | Várias atividades                                  |
|                       | Polidesportivo Escola Ribeiro Sanches | Futebol / Basquetebol / Atletismo                  |
|                       | Polidesportivo Escola EB1             | Futebol / Andebol / Basquetebol                    |
|                       | Campo de ténis                        | Ténis                                              |
|                       | Estádio Municipal                     | Futebol                                            |
| Salvador              | PJ: Polidesportivo                    | Futebol / Andebol / Ténis                          |
| Vale da Sra. Da Póvoa | PJ: Polidesportivo                    | Futebol / Andebol                                  |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em Câmara Municipal de Penamacor, 2024

Ainda no que toca às instalações de lazer refere-se, a existência de piscinas cobertas e descobertas e também de zonas de lazer, como praias fluviais, sendo que todos estes equipamentos dispõem de balneários de apoio. Este equipamentos e instalações são essenciais para o convívio social da população local, bem como para manutenção de alguma atividade física.

Tabela 40 - Equipamentos e instalações de lazer em 2021

| Freguesia   | Tipologia                                  | Balneários |
|-------------|--------------------------------------------|------------|
| Penamacor   | Piscinas Municipais Descobertas            | Sim        |
|             | Piscinas Municipais Cobertas               | Sim        |
| Aranhas     | Piscinas do Parque de Campismo do Freixial | Sim        |
| Benquerença | Praia Fluvial                              | Sim        |
| Meimão      | Barragem/Piscina flutuante                 | Não        |
| Meimoa      | Praia Fluvial                              | Sim        |

Fonte: Elaboração Própria, com base em Câmara Municipal de Penamacor, 2024

Por sua vez, e no que concerne aos equipamentos culturais e de entretenimento verifica-se que entre os anos de 2011 e de 2024 existiu um aumento de 2 equipamentos, sendo os acréscimos de 2 Museus e 21 posto de turismo.

Tabela 41 – Equipamentos culturais e recreativos do concelho, por tipologia, 2011 e 2021

| Tipologia dos equipamentos                         | 2011 | 2021 | 2024 |
|----------------------------------------------------|------|------|------|
| Biblioteca                                         | 1    | 1    | 1    |
| Museu                                              | 2    | 4    | 4    |
| Centro de cultura e animação comunitária           | 1    | 0    | 0    |
| Sala de espetáculos                                | 1    | 0    | 0    |
| Salão de festas                                    | 1    | 1    | 1    |
| Rádio local                                        | 1    | 1    | 1    |
| Posto de turismo                                   | 1    | 1    | 2    |
| Espaço Internet                                    | 1    | 1    | 1    |
| Associações (culturais, recreativas e desportivas) | 21   | 21   | 21   |
| Total                                              | 30   | 30   | 31   |

Fonte: Elaboração Própria, com base em Câmara Municipal de Penamacor, 2024

Considerando os espaços apresentados, verifica-se que não só os equipamentos e infraestruturas se interligam, como também que as atividades realizadas nos espaços possuem uma vertente cultural e são consideradas como atividades vocacionadas para o

entretenimento da comunidade. Assim, pode referir-se que, a Biblioteca Municipal acopla equipamentos diversos, de entre os quais sobressai o equipamento informático. Esta, conta com salas diversas, tais como, salas de leitura, salas de exposições, salas de multimédia, salas infantis, etc. De mencionar, que este espaço dinamiza várias iniciativas, de entre as quais a “hora do conto” direcionada para as crianças, e a “PenamaContos”, atividade que tem lugar tipicamente no mês de agosto, e é direcionada para a população em geral. Ainda dentro do espaço envolvente da Biblioteca Municipal, funciona o Espaço Internet, um local onde se encontram disponíveis vários computadores, que permitem o acesso livre e gratuito à internet.

O concelho, conta ainda com a existência de quatro museus, o Museu Municipal em Penamacor, o Museu Dr. Mário Bento na freguesia de Meimoa, a Casa Da Memória Da Medicina Sefardita Ribeiro Sanches e o Núcleo Museológico da Bemposta.

Mais se refere, a rádio local (Rádio Voz da Raia – 87.7 FM), que é também um equipamento de natureza cultural, o único no género do concelho.

Importa ainda referir a existência de uma Associação de Escoteiros de Portugal – Grupo 163, o qual tem como publico alvo crianças e jovens do concelho.

Todos os equipamentos mencionados servem a população em geral, para fins socioculturais e lúdicos, que por sua vez são publicitados na Agenda Cultural da Autarquia.

### Síntese:

Relativamente aos equipamentos e infraestruturas, pode referir-se que no ano de 2021 o concelho de Penamacor apresentava escassez nas respostas direcionadas para as áreas da infância e juventude, nomeadamente, pela existência de uma constante e extensa lista de espera no berçário e creche, questão que se encontra a ser colmatada através da realização da obra de alargamento destes espaços. Refere-se ainda que também a resposta de jardim de infância da IPSS Santa Casa apresenta lista de espera, talvez pelo facto de este serviço apresentar um horário alargado que permite uma melhor conjugação entre a vida laboral e familiar dos progenitores.

Outra lacuna a colmatar é a escassez de respostas a nível do Centro de Atividades de Tempos Livres, existindo em todo o concelho apenas uma resposta a este nível, localizada na freguesia de Penamacor, sendo que, a existência de vagas nesta resposta poderá dever-se ao facto de esta funcionar em horário coincidente com o horário das escolas, pelo que poderá para algumas famílias ser sentido como um gasto extra desnecessário, que apenas se justifica em férias escolares. Todavia, há a referir que esta resposta fecha durante 15 dias no mês de agosto para férias, pelo que neste período não existe resposta para estas crianças.

Ainda que respeite às infraestruturas direcionadas para a infância e juventude à a

referir que os edifícios das escolas públicas poderiam beneficiar ao momento de obras de reabilitação em questões especificadas e devidamente identificadas.

No que concerne aos equipamentos de apoio social para a população sénior há a referir que, apesar da existência deste elevado nº de respostas sociais existe alguma resistência da população sénior em integrar os serviços disponibilizados, nomeadamente as valências de centro de dia, colocando-se a questão se tal se deverá a dificuldades no pagamento das mensalidades ou por apenas não valorizarem este tipo de respostas. Pode ainda referir-se a inexistência de técnicos/as de Animação Sociocultural nas respostas de Centro de Dia concelhias, o que também não se apresenta como elemento incentivador da integração destas respostas. Esta situação pode ainda refletir necessidades económicas das instituições. No que toca às vagas existentes em ERPI importa mencionar, que estas estão quase sempre lotadas, existindo dificuldade na integração de novas utentes dada a procura por este tipo de respostas. Menciona-se ainda, a reduzida existência de vagas de reserva, comumente denominadas, “vagas sociais”, e a elevada lista de espera de munícipes concelhios nestas.

Por fim, e tendo por referência os equipamentos e infraestruturas de cultura e entretenimento, é perceptível que em todo o concelho a cultura está presente a nível musical e desportivo, existindo associações direccionadas para estas áreas. Importa ainda referir a dinamização no concelho de atividades desportivas de âmbito internacional. Relativamente às infraestruturas existem em todas as localidades do concelho local apropriado para a prática desportiva, através da existência de campos e polidesportivos nas freguesias. Ainda como ponto forte do concelho há a destacar a existência no concelho de piscinas cobertas e descobertas e também de zonas de lazer, como praias fluviais. Em termos de infraestruturas culturais e de entretenimento à a destacar a existência no concelho de uma nova infraestrutura de teatro público, bem como de diversos espaços museológicos, entre outros. Todavia a nível local existe uma fraca adesão da população as atividades e iniciativas de carácter cultural.

**Tabela 42 - Análise SWOT Equipamentos e Infraestruturas**

| Forças                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Fraquezas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Equipamentos culturais e desportivos diversificados;</li> <li>Existência de obras de alargamento da resposta de Creche e de Jardim de Infância;</li> <li>Rede estruturada de apoio à população sénior - SAD;</li> <li>Existência de 3 Estruturas Residenciais para Idosos;</li> <li>Existência de espaços destinados à prática desportiva;</li> <li>Existência de zona balneares e lazer;</li> <li>Existência de infraestruturas destinadas a cultura;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Elevada procura e listas de espera, especialmente em creches e ERPI;</li> <li>Número insuficiente de vagas sociais para população com menores rendimentos;</li> <li>Falta de cobertura para as crianças em período de férias letivas;</li> <li>Necessidade de reparações nos edifícios das escolas públicas;</li> <li>Fraca adesão dos munícipes à resposta de Centro de Dia;</li> <li>Dificuldades das IPSS na contratação de técnicos especializados;</li> <li>Fraca adesão da população às atividades de carácter lúdico;</li> </ul> |
| Oportunidades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Ameaças                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Infraestruturas com capacidade de receber mais utentes;</li> <li>Existência de espaços lúdicos/verdes;</li> <li>Fundos Europeus para a requalificação e expansão de serviços existentes;</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>Inexistência de oferta de equipamentos de proximidade orientados para as áreas da deficiência, saúde mental e demências;</li> <li>Ausência de estratégias de apoio e incentivo ao envelhecimento ativo;</li> <li>Dificuldades financeiras das instituições sociais;</li> <li>Falta de verbas para contratação de técnicos especializados ou manutenção dos espaços;</li> <li>Fragilidade financeira das entidades do Terceiro Setor e das organizações de base local;</li> </ul>                                                        |

**Fonte:** Elaboração Própria, 2024



## 6. Saúde

Os cuidados de saúde são uma das áreas primordiais para a dignificação da vida humana, motivo pelo qual têm vindo a ser alvo de discussão no seio das sociedades modernas. A discussão de tal questão tem tido como elemento central a definição de medidas de humanização dos serviços e melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), todas as pessoas têm o direito a atingir o ápice de saúde, sem que as suas circunstâncias económicas ou sociais sejam uma condicionante, apresentando-se assim, um quadro social e político mundial de empreendimento no sentido do alcance da equidade a nível da saúde.

Considerando tais questões, e a forma a melhor se poderem avaliar as condições e qualidade de vida dos cidadãos do concelho, debruçar-nos-emos sobre a área da saúde. De modo, a facilitar o diagnóstico desta área será elaborada uma caracterização das infraestruturas, equipamentos e serviços de saúde disponíveis no concelho.

No concelho Penamacor encontra-se localizada uma Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) e uma Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC), em termos administrativos, estas unidades inserem-se na Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC), na Unidade Local de Saúde de Castelo Branco EPE (ULSCB-EPE/ Hospital Amato Lusitano), mais concretamente integra o Agrupamento de Centros de Saúde da Beira Interior Sul (ACES BIS). Verifica-se ainda, a existência de um Serviço de Atendimento Complementar (SAC).

### 6.1. Serviço de Saúde Disponíveis

De acordo com os dados fornecidos pela ULSCB em 2024, a UCSP de Penamacor contava com dois médicos/as (um deles aposentado), cinco enfermeiros/as, seis assistente técnicos/as e sete assistentes operacionais. Por sua vez, a UCC Terras do Lince - Raia Quente, contava no mesmo período com dois/duas enfermeiros/as, um/a assistente operacional e um/a técnico/a de serviço social.

**Tabela 43** - Recursos humanos da UCSP e da UCC de Penamacor

|                              | 2011        | 2021        | 2024        |            |
|------------------------------|-------------|-------------|-------------|------------|
|                              | Número UCSP | Número UCSP | Número UCSP | Número UCC |
| <b>Técnicos</b>              |             |             |             |            |
| Médicos/as                   | 5           | 4           | 2           | 0          |
| Enfermeiros/as               | 8           | 6           | 5           | 2          |
| Assistentes técnicos/as      | 9           | 6           | 6           | 0          |
| Assistentes Operacionais     | 5           | 8           | 7           | 1          |
| Técnico /a de Serviço Social | 0           | 0           | 0           | 1          |
| <b>Total</b>                 | 27          | 24          | 20          | 3          |

**Fonte:** Elaborado com base em ULSCB, 02 de janeiro de 2025

De acordo com dados do mesmo site, a UCSP de Penamacor contava, em agosto de 2024, com 12 polos, incluindo a sede, sendo eles UCSP de Penamacor (sede), UCSP Polo Águas, Polo Aldeia do Bispo, Polo Aldeia João Pires, Polo Aranhas, Polo Pedrógão São Pedro, Polo Benquerença, Polo Bemposta, Polo Meimão, Polo Meimoa, Polo Salvador e Polo Vale Sra. da Póvoa. A presença de extensões/polos de saúde nas freguesias asseguram um serviço de proximidade, nestas são realizadas diversas consultas com os médicos de família bem como tratamentos de enfermagem.

Relativamente aos serviços prestados, a UCSP de Penamacor (sede) tem um serviço de Consulta no Serviço de Atendimento Permanente (SAP – Segunda a Sexta: 08:00h às 20:00h / Sábados, Domingos e Feriados: 09:00h às 19:00h). Esta unidade apresenta ainda a seguinte carteira de serviços no âmbito da saúde geral/familiar:

- Vacinação;
- Saúde infantil e juvenil;
- Saúde do adulto e do idoso;
- Saúde materna;
- Planeamento familiar;
- Cessação tabágica;
- Atendimento doença aguda na unidade funcional;
- Atendimento doença aguda no domicílio;
- Atendimento doença aguda por telefone (ou por outros canais não presenciais);
- Diabetes Mellitus;
- Hipertensão arterial;
- Doenças cardiovasculares;
- Doenças respiratórias crónicas;

- Depressão, ansiedade e outras doenças mentais;
- Doenças osteoarticulares;
- Domicílios programados a doentes dependentes;
- Gestão de outras doenças crónicas;
- Gabinete de Saúde Oral – equipado pelo município;

No que toca, aos serviços prestados nas diversas freguesias pode observar-se a tabela a baixo apresentada que sintetiza os horários semanais de atendimento nos diversos polo de saúde do concelho.

**Tabela 44 - Horário de atendimento nos polos de Saúde, por freguesia, em 2024**

| Freguesias           | 2ª feira     | 3ª feira    | 4ª feira    | 5ª feira    | 6ª feira    |
|----------------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Águas                | X            | X           | 08:00-14:00 | X           | X           |
| Aldeia do Bispo      | 08:00-14:00  | X           | X           | X           | X           |
| Aldeia de João Pires | X            | 11:30-12:30 | X           | X           | X           |
| Aranhas              | 14:00-18:00  | X           | 09:00-14:00 | X           | X           |
| Bemposta             | 08:00-14:00  | X           | X           | X           | X           |
| Benquerença          | 11:00-12:30  | 14:30-15:00 | X           | 11:00-12:30 | X           |
| Meimão               | 09:00-13:00  | X           | X           | X           | X           |
| Meimoa               | 08:30- 10:30 | 15:45-16:30 | X           | 09:30-10:30 | X           |
| Pedrogão de S. Pedro | 09:30-11:00  | X           | X           | X           | 08:30-11:00 |
| Penamacor            | 08:00-20:00  | 08:00-20:00 | 08:00-20:00 | 08:00-20:00 | 08:00-20:00 |
| Salvador             | 14:00-18:00  | X           | 08:00-14:00 | X           | X           |
| Vale Srª. da Póvoa   | X            | 09:00-13:00 | X           | X           | X           |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em BI-CSP, consultado em 20 de setembro de 2024

O Serviço de Atendimento Complementar (SAC) que se encontra em funcionamento das 08h00 às 20h00 de segunda a sexta e das 9h00 às 19h00 sábados, domingos e feriados, garantindo assim acesso contínuo a cuidados de saúde para os seus habitantes, apesar da escassez de recursos médicos. Esta unidade realizou durante o ano de 2023 um total de 4.449 consultas.

Em relação à UCC Terras do Lince - Raia Quente, esta unidade de saúde tem um papel ativo na comunidade apresentando a seguinte carteira de serviços:

- Desenvolvimento Profissional e Formação Contínua – Qualidade na Saúde;
- Programa de Saúde Escolar;

- Conselho Local de Ação Social;
- Rendimento Social de Inserção;
- Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo;
- Prevenção de Violência em Adultos;
- Promoção de Estilos de Vida Saudáveis (prevenção de doenças cardiovasculares);
- Equipa Local de Intervenção Precoce;
- Equipa de Cuidados Continuados Integrados;
- Programa Nacional para a Saúde das Pessoas Idosas;
- Cuidador Informal;
- Projeto “+ Contigo”;
- Programa Nacional Para a Saúde Mental;
- Abordagem Paliativa;
- ABC para a Parentalidade;
- Qualidade na Saúde.

No que toca ao horário de funcionamento desta unidade, a mesma encontra-se aberta ao público, nos dias úteis das 8h00 às 20h00, sendo que das 16h15h às 20h00, apenas quando necessário. Acresce que, por sua vez a *Equipa de Cuidados Continuados*, opera nos dias úteis das 08h00 às 20h00, das 16h15 às 20h00, apenas quando necessário e nos sábados, domingos, feriados e tolerâncias das 9h às 13 horas, quando necessário.

Importa ainda referir a deslocação ao concelho da Equipa Comunitária de Saúde Mental para a População Adulta (ECSM-PA), pertencente à Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E., que têm como objetivo providenciar serviços de saúde mental de proximidade, à população adulta acompanhada e que visa garantir respostas focalizadas na prevenção, pela melhor compreensão do contexto geográfico onde vivem. Esta equipa é constituída por uma médica psiquiatra, uma assistente social, uma terapeuta ocupacional, uma psicóloga, dois enfermeiros e um administrativo. A consulta psiquiátrica é efetuada mensalmente na sede da UCSP de Penamacor, sendo que os restantes técnicos da ECSM-PA efetuam um trabalho de maior proximidade/regularidade *in loco*, conforme as necessidades da população.

No que concerne à população abrangida pelos cuidados de saúde públicos no

município de penamacor, verifica-se a inscrição de 4.657 utentes na UCSP, sendo que destes 2.288 eram do sexo masculino, e 2.369 do sexo feminino (SIARS,2024).

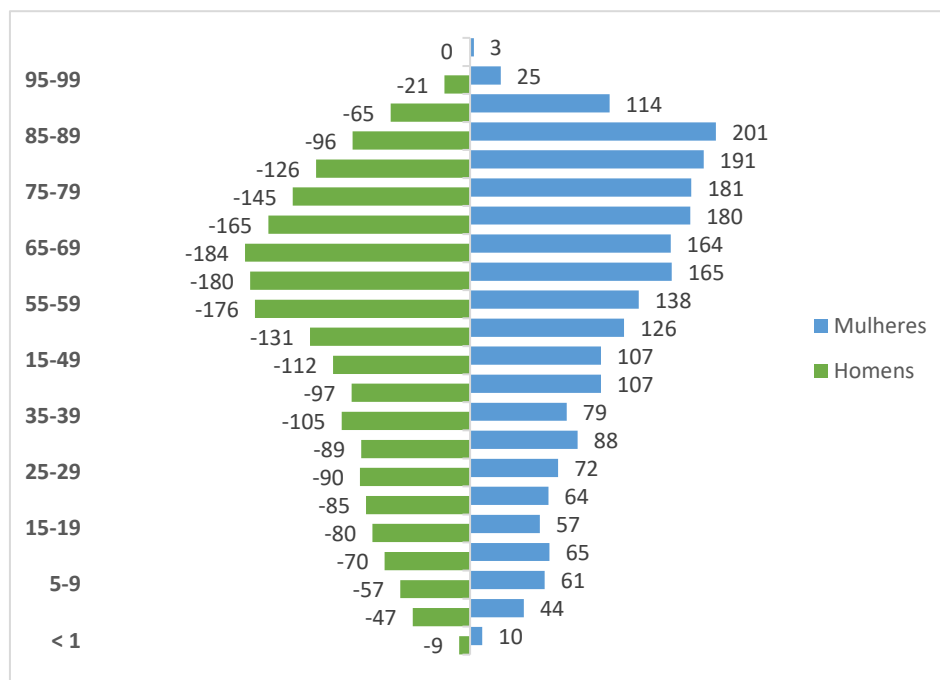
Importa referir que dos/as utentes inscritos na UCSP em 2024, 2.728 tinham médico/a de família, o que representa cerca de 58,58% dos/as utentes, 1.929 não tinham médico/a de família, isto é cerca de 40,42%. Existem no ano de 2023 uma tentativa de contratação de 2 médicos/as de Medicina Geral e Familiar e de Saúde Pública (Aviso n.º 23949-A/2023) que se demonstrou infrutífero, não tendo sido possível contratar nenhum profissional. Em relação ao nº de enfermeiros/as, verifica-se que em 2021, segundo os dados do INE, a UCSP detinha 2,9 enfermeiros/as por cada mil habitantes. Ainda segundo informações prestadas pela UCSP todos os utentes detêm um/a enfermeiro/a de família.

Destaca-se ainda, que da diferença entre o número de residentes no concelho e o número de inscritos no centro de saúde se infere um total de 111 indivíduos sem inscrição na UCSP. Comparando estes dados com o ano do início da pandemia por COVID-19, verifica-se uma redução no número de utentes inscritos na UCSP, uma vez que, em novembro de 2020, esta unidade contava com a inscrição de 2413 pessoas do sexo masculino e 2495 do sexo feminino, num total de 4908 indivíduos (Governo da República Portuguesa - Ministério da Saúde, 2020).

Pode ainda referir-se que dos utentes inscritos em 2024, 495 eram crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 18 anos, 2.231 eram indivíduos dos 19 anos e os 64 anos e 1.931 eram utentes com 65 e mais anos. Por sua vez, no ano de 2020 encontravam-se inscritos 4716, dos quais 505 eram crianças com idades compreendidas entre os 0 e aos 19 anos, 2195 eram indivíduos dos 20 anos aos 64 anos e 2016 eram utentes dos 65 e mais anos.

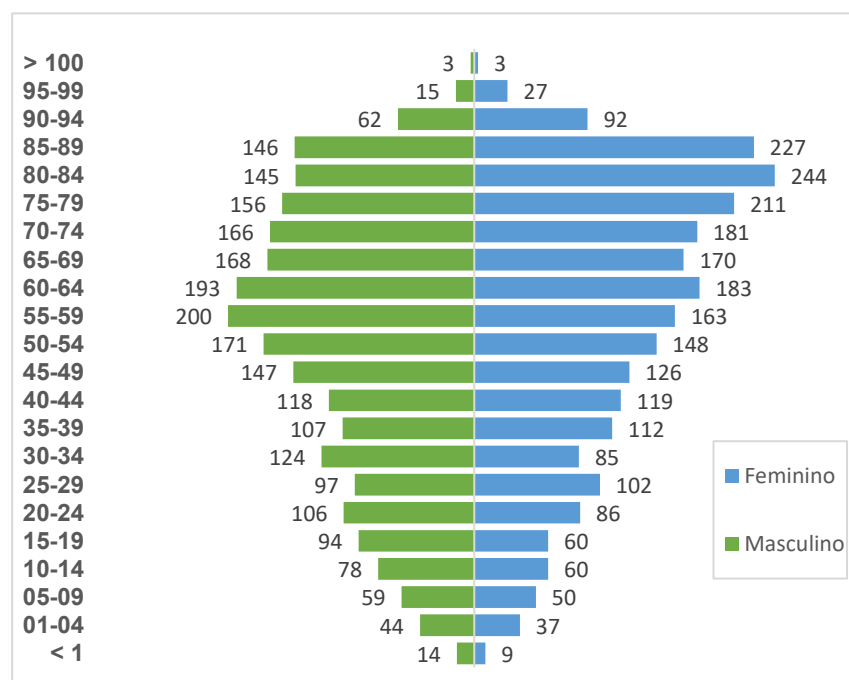
Considerando os dados apresentados, verifica-se um decréscimo geral no número de utentes inscritos, com exceção dos utentes compreendidos na faixa etária dos 65 e mais anos, que apresentaram um acréscimo de 18 pessoas, algo que segue a tendência de aumento populacional nesta faixa etária do concelho.

**Gráfico 7 - Pirâmide Etária dos Utentes Inscritos na UCSP no ano de 2024**



**Fonte:** Elaboração Própria, com base em BI-CSP, consultado em 20 de setembro de 2024

**Gráfico 8 - Pirâmide Etária dos Utentes Inscritos na UCSP no ano de 2020**



**Fonte:** Elaboração Própria, com base em BI-CSP, consultado em 20 de setembro de 2024

Adicionalmente importa também dedicar espaço à análise do nº de consultas e ao

tempo de espera de/para as mesmas, de forma a facilitar essa análise apresentam-se os seguintes quadros.

**Tabela 45 - Consultas por Programa de Saúde**

| Unidade Funcional | Programa de Vigilância | Nº Consultas por Prog. Saúde e ICPC |               |                    |
|-------------------|------------------------|-------------------------------------|---------------|--------------------|
|                   |                        | 2011                                | 2021          | 2024 <sup>17</sup> |
| UCSP Penamacor    | Programa específico cs | 1.341                               | 17.821        | 13.067             |
|                   | Planeamento familiar   | 323                                 | 323           | 170                |
|                   | Saúde materna          | 136                                 | 179           | 156                |
|                   | Rastreio oncológico    | 214                                 | 623           | 383                |
|                   | Hipertensão            | 1.201                               | 2.458         | 1.829              |
|                   | Diabetes               | 607                                 | 1.291         | 990                |
|                   | Saúde infantil         | 344                                 | 263           | 282                |
| <b>Total</b>      |                        | <b>4.166</b>                        | <b>22.958</b> | <b>16.877</b>      |

**Fonte:** Elaborado com base em ULSCB, 02 de janeiro de 2025

Verificando os dados podemos inferir que entre os anos 2011 e 2021 existiu um acréscimo significativo no nº de consultas relativas aos programas específicos do centro de saúde, passando de 1 341 consultas em 2011 para 17 821 em 2021. Verifica-se ainda um aumento entre os anos de 2011 e 2024 do nº de consultas de saúde materna, de rastreios oncológicos, de hipertensão e diabetes.

**Tabela 46 -Tempo Médio de Espera**

| Unidade Funcional | Ano                | N.º Consultas | Média Tempo Espera (minutos) após Chegada | Média Tempo Espera (minutos) após Agendamento | Média Dias Espera obter Consulta |
|-------------------|--------------------|---------------|-------------------------------------------|-----------------------------------------------|----------------------------------|
| UCSP Penamacor    | 2011               | 27.118        | 0                                         | -1                                            | -1                               |
|                   | 2021               | 23.485        | 85                                        | 223                                           | 4                                |
|                   | 2024 <sup>18</sup> | 8.751         | 82                                        | 79                                            | 8                                |

**Fonte:** Elaborado com base em ULSCB, 02 de janeiro de 2025

Por sua vez, no que concerne aos tempos de espera nos cuidados de saúde, é possível observar que apesar do decréscimo significativo no nº de consultas fornecidas existiu um aumento de 82 minutos no tempo de espera após a chegada à UCSP. Verifica-se também que o número de dias de espera para agendamento de consultas se situava em 2024 em 8

<sup>17</sup> considerados dados até novembro de 2024

<sup>18</sup> considerados dados até novembro de 2024

dias, algo que não acontecia em 2011.

Pode ainda referir-se, em termos de cuidados de saúde providenciados pela autarquia, a criação do Cartão Municipal de Saúde, que pretende suprir as necessidades da população, complementar os serviços existentes no SNS *in loco* e combater a falta de médicos no concelho.

## 6.2. Saúde Infantil

Ainda no tema da saúde, importa dedicar algum espaço à saúde infantil e juvenil, que é aquela que “engloba um conjunto de atividades de promoção e prevenção da saúde e do bem-estar das crianças e jovens dos 0 aos 18 anos.” (ARSLVT, 2020). É de registar que esta área de saúde está englobada no Programa de Saúde Infantil e Juvenil.

De acordo com dados Bi-CSP, a UCSP de Penamacor contava, em agosto de 2024, com 291 crianças inscritas do sexo masculino, e 230 crianças do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 0 e os 19 anos (Governo da República Portuguesa - Ministério da Saúde, 2017).

Mais detalhadamente, é possível perceber que, deste total de crianças, 14 têm menos de 1 ano, 92 têm entre 1 a 4 anos, 119 têm idades entre os 5 e os 9, 142 têm idades entre os 10 e os 14 anos e 154 têm idades entre os 15 e os 19 anos.

Na UCSP de Penamacor, e de acordo com dados recolhidos no Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens de Penamacor (2022), 51,1% dos/das jovens do concelho não sabe se no centro de saúde existe um serviço de atendimento especializado para adolescentes.

No que toca ao acesso à saúde, foi recolhida a informação junto do mesmo plano, que 78,9% das crianças e 80,7% dos/das jovens do concelho indicam que os responsáveis por si os levam ao/à médico/a quando estão doentes. Por outro lado, também se percebeu que 17% dos jovens já se deslocaram a esta unidade de saúde sozinhos/as. No que diz respeito ao atendimento, a maioria dos/as jovens relatam que os/as profissionais de saúde falam diretamente consigo, explicando-lhe como tomar a medicação, por exemplo. Contudo, 52,2% indica que nem sempre percebe o que os/as profissionais de saúde lhes transmitem.

Os dados mencionados, demonstram a existência de uma proximidade da UCSP de Penamacor com as crianças e jovens do concelho. Para além disto, é possível tirar como elação que existe uma efetiva preocupação dos profissionais de saúde em falar diretamente



com as crianças e jovens e de se fazerem entender.

Relativamente aos cuidados de saúde infantis e juvenis conclui-se a existência de lacunas naquilo que diz respeito às consultas/atendimentos especializados para adolescentes no concelho, fator que certamente teria contributos valiosos na promoção da saúde. Considera-se que este tipo de consulta tem como foco o acesso a um atendimento clínico especializado e individualizado, focado na saúde global do adolescente, considerando os aspetos somáticos, psicológicos e de relação. Esta situação, foi durante vários anos, colmatada ao nível da consulta de psicologia clínica pela psicóloga municipal, todavia esta deixou em outubro de 2024 de integrar a autarquia, o que agravou a desproteção da população local.

Quanto ao presente pode ainda referir-se a dificuldade de acesso aos cuidados do Sistema Nacional de Intervenção Precoce, pois apesar do serviço ser prestado no concelho, e de ter sido reforçado na carteira de serviço da UCC, continuam a existir dificuldades de acesso a consultas como terapia ocupacional e terapia da fala, necessidade que tem vindo a ser colmatada pela existência de terapeuta da fala no programa PIICIE.

### Síntese:

No que toca aos serviços de saúde pode referir-se que no ano de 2021 o concelho apresentava uma Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados, sendo que no ano de 2024 este serviço foi completado por uma Unidade de Cuidados na Comunidade que alargou o leque de cuidados de saúde disponíveis no concelho. Destaca-se ainda a atuação da Equipa Comunitária de Saúde Mental para a População Adulta, que realiza visitas mensais e promove intervenções no território.

Apesar da existência de 12 polos de saúde que garantem cobertura descentralizada, o concelho enfrenta uma escassez significativa de médicos. Em 2024, apenas 58,6% dos utentes tinham médico de família atribuído, e a tentativa de contratação de novos profissionais não teve sucesso. Em termos de taxas de cobertura da saúde à população local há a destacar uma percentagem de 40,42% de utentes sem médico de família, o que no contexto local se apresenta como um grande fator de risco na falha da deteção precoce de doenças. Este dado é também refletido no notável decréscimo no número total de consulta de vigilância fornecidas à população geral entre os anos 2021 e 2024 (- 6 081 consultas). Por outro lado, verifica-se uma boa acessibilidade dos utentes a enfermeiros/as de família que efetuam contactos de proximidade com os utentes e que consequentemente poderão efetuar o despiste de algumas

situações.

Apesar do exposto, do ponto de vista da intervenção social, denota-se a perceção de limitações, sobretudo nas respostas das áreas de dependência – álcool e estupefacientes, devido à escassez de recursos humanos especializados no território, sendo a intervenção do Centro de Respostas Integradas localizada em Castelo Branco. Não sendo possível a recolha de dados concretos face ao alcoolismo e ao consumo de estupefacientes, existe por parte da intervenção social comunitária uma preocupação com o aparente elevado nº de munícipes com consumos excessivo de álcool e estupefacientes. Nos últimos anos tem sido identificado in loco como um problema crescente, associado ao isolamento, desemprego e envelhecimento populacional. Esta situação exige respostas multidisciplinares, que atualmente se revelam insuficientes, reforçando a necessidade de estratégias de intervenção mais eficazes e integradas.

Por fim, no que toca à intervenção a nível da saúde infantil e juvenil existe a destacar como lacunas a inexistência de consultas/atendimentos especializados para adolescentes, nomeadamente no que toca à área da saúde mental, ou seja, consultas de pedopsiquiatria e psicologia, que se apresentam como um grande entrave às intervenções efetuadas pelas diversas entidades que com as famílias lidam. Outra questão a realçar é a inexistência de terapia ocupacional e insuficiente resposta na consulta de terapia da fala.

**Tabela 47 - Análise SWOT Saúde**

| Forças                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Fraquezas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Extensões de saúde de proximidade;</li> <li>• Enfermeiros/as de família para toda a população;</li> <li>• Bom nível de prevenção da doença e promoção da saúde (rastreios/vacinação);</li> <li>• Gradual aumento na diversidade de ofertas a nível dos serviços de saúde públicos;</li> <li>• Existência do Cartão Municipal de Saúde;</li> <li>• Existência de uma UCC Terras do Lince - Raia Quente;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escassez ao nível de recursos humanos e equipamentos de saúde;</li> <li>• Falta de médicos e de consultas de especialidade;</li> <li>• Existência de irregular/pontual de médico no serviço de consulta aberta/externa/urgência;</li> <li>• Aumento do nº de dias de espera para aceder a consulta;</li> <li>• Lacunas na resposta de apoio psicológico;</li> <li>• Lacunas nas consultas/atendimentos especializados para adolescentes;</li> <li>• Dificuldade de acesso a terapias complementares;</li> <li>• Aparente elevado nº de munícipes com consumos de álcool e estupefacientes;</li> </ul> |
| Oportunidades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Ameaças                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência a nível do SNS de Programas de Saúde Prioritários;</li> <li>• Deslocação ao concelho da Equipa de Saúde Mental Comunitária para a População Adulta;</li> <li>• Investimento nacional previsto na área para o reforço das equipas de saúde comunitária, incluindo ECSM-PA e ECSM-IA;</li> <li>• Investimento em telemedicina e canais digitais;</li> </ul>                                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduzido investimento na área da saúde mental e das demências;</li> <li>• Insuficiente resposta do SNS às necessidades de acompanhamento e de saúde mental das crianças e jovens do concelho;</li> <li>• Inexistência de equipas de saúde mental infantil;</li> <li>• Inexistência/Falhas de investimento nacional nas terapias complementares (terapia ocupacional e da fala) em contextos de proximidade;</li> </ul>                                                                                                                                                                                |

**Fonte:** Elaboração Própria, 2024

## 7. Ação Social e Proteção Social

A ação social e proteção social representam dois dos paradigmas com grande impacto no quotidiano diário da sociedade atual. Com o aumento da austeridade e as crescentes necessidades da população, tem ocorrido alterações/reconfigurações no papel do Estado, e consequentemente das autarquias locais na proteção dos cidadãos. Assim, apresentam-se diariamente novos desafios à governança que, muitas vezes são combatidos através do recurso a apoios de natureza social, como os fornecidos através dos serviços da segurança social e dos apoios municipais, os quais visam combater ou diminuir os efeitos da pobreza e vulnerabilidade social.

“A Acção Social constitui um patamar transversal dentro do sistema de protecção social, atravessando cada uma das grandes áreas de risco – família, saúde, emprego, velhice, deficiência –, agrupando prestações individuais ou globais, monetárias ou em espécie, dirigidas aos agregados em situação de carência permanente ou pontual. Herdeira da assistência pública, a Acção Social traduz-se em direito pessoal, subjectivo, ligado à necessidade e subordinado ao défice de recursos, mas tem vindo a assumir contornos mais delicados, mais vastos e, também, imprecisos: não se apoia numa função precisa nem se dirige a uma população bem tipificada de beneficiários, como não se apoia numa categoria homogénea de técnicos especializados, num tipo único de instituições nem num procedimento único de financiamento. O seu campo varia em função dos fenómenos da exclusão, tanto dos que estão ligados à exclusão económica – inactividade, desemprego, deficiência – como à exclusão por via da legislação social em vigor.” (Tymen e Nogueira, 1988, p.26 in Cardoso, 2013)

A nível nacional a proteção social é efetivada pelo organismo segurança social, e constitui-se como direito de todos os cidadãos consagrado no artigo 63.º da Constituição da República Portuguesa. Este organismo pretende garantir a todos os cidadãos “um conjunto de condições de vida dignas, designadamente em determinadas situações de risco social, chamadas eventualidades.” (DGAEP, 2017)

A nível local, a ação social é liderada pelos municípios enquanto órgão que exerce intervenção de proximidade com os cidadãos, apresentando-se num domínio de potencialidades e constrangimentos, muitas vezes alvo de regulamentação municipal. Todavia algumas das problemáticas locais estão abrangidas por políticas nacionais e de integração.

## 7.1. Pensões e prestações

A nível da caracterização da proteção social importa analisar os dados referentes aos pensionistas, deste modo, e de forma a melhor se entender e interpretar os dados recolhidos importa começar pela definição de conceitos. Posto isto, atende-se às definições:

- **Pensão de velhice** – “valor pago mensalmente, destinado a proteger os beneficiários do regime geral de Segurança Social, na situação de velhice, substituindo as remunerações de trabalho.” (Segurança Social, 2024)
- **Pensão Social de velhice** – “É um valor pago mensalmente às pessoas de idade igual ou superior à idade normal de acesso à Pensão de Velhice do regime geral de segurança social. É diferente da Pensão de Velhice porque apoia os beneficiários não abrangidos por qualquer sistema de proteção social obrigatória ou que não têm descontos suficientes para a Segurança Social para ter direito à Pensão de Velhice (não cumprem o prazo de garantia).” (Segurança Social, 2024)
- **Pensões de viuvez** – “Prestação atribuída mensalmente ao viúvo ou pessoa que vivia em situação de união de facto com o pensionista de pensão social.” (Segurança Social, 2024)
- **Pensão de sobrevivência** – “Prestação atribuída mensalmente, que se destina a compensar os familiares do beneficiário da perda de rendimentos de trabalho resultante da morte deste.” (Segurança Social, 2024)
- **Pensões de invalidez** – “Prestação atribuída às pessoas que se encontram em situação de incapacidade permanente para o trabalho.” (Segurança Social, 2024)

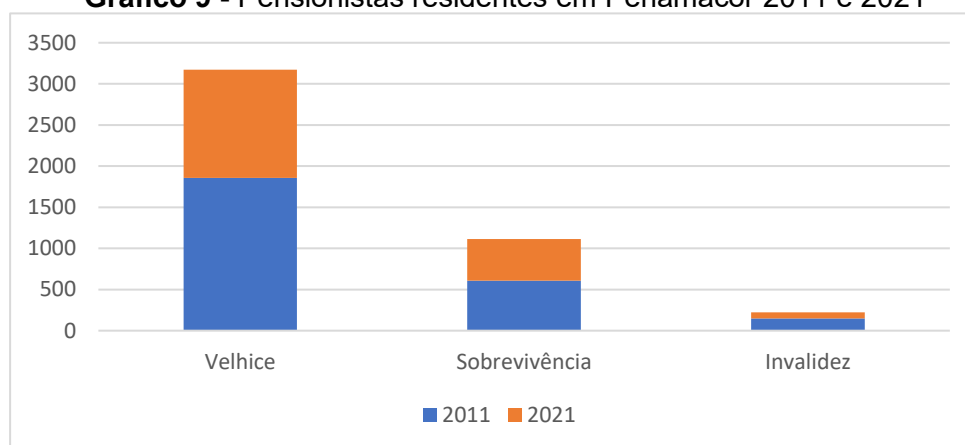
**Tabela 48** – Tipo de pensão e nº de pensionistas anual

| Tipo de pensão |                         | 2011  | 2021  |
|----------------|-------------------------|-------|-------|
| Velhice        | Regime Contributivo     | 1.788 | 1.277 |
|                | Regime não contributivo | 71    | 36    |
| Sobrevivência  | Regime Contributivo     | 608   | 504   |
|                | Regime não contributivo | -     | -     |
| Invalidez      | Regime Contributivo     | 91    | 71    |
|                | Regime não contributivo | 59    | *     |
| Total          | Total                   | 2.617 | 1.888 |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em ISS – Castelo Branco

\*A pensão de invalidez do regime não contributivo foi integrada na Prestação Social para a Inclusão.

**Gráfico 9** - Pensionistas residentes em Penamacor 2011 e 2021



**Fonte:** Elaboração Própria, com base em ISS – Castelo Branco

Observando os dados fornecidos pelo Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco, verifica-se que, o nº de pensionistas entre 2011 e 2021 sofreu um ligeiro decréscimo. Todavia, este decréscimo no número de pensões auferidas por cidadãos no concelho de Penamacor, poderia, caso tivesse seguido a tendência nacional, dever-se ao aumento no número de óbitos devida à infeção por COVID-19. Segundo informações do Instituto Nacional de Estatística (INE) em 2021 “A doença COVID-19 foi a terceira principal causa de morte no ano, com 12 986 óbitos, representando 10,4% do total de óbitos ocorridos no país.” Apesar do exposto, o que efetivamente se verificou no concelho de Penamacor face aos óbitos foi um decréscimo na taxa bruta de mortalidade, localizado em 1‰.

Ainda no que concerne à proteção na velhice e invalidez, verifica-se que entre os anos de 2011 e 2021 se verificou uma diminuição do nº de pensões sociais, ou seja, pensões do

regime não contributivo atribuídas aos munícipes deste concelho. Destaca-se que a pensão de invalidez do regime não contributivo foi integrada na Prestação Social para a Inclusão, pelo que se passou de um nº de 59 beneficiários/as em 2011 para 64 em 2021.

**Tabela 49** - Valor médio das pensões da segurança social (€/ N.º) em 2021

| Tipo de pensão | 2021       | Média Mensal (12 meses) |
|----------------|------------|-------------------------|
| Total          | 3.949€/ano | 338,75€/mês             |
| Velhice        | 4.434€/ano | 369,50€/mês             |
| Sobrevivência  | 2.541€/ano | 211,75€/mês             |
| Invalidez      | 5.365€/ano | 447,08€/mês             |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 12/11/2024

Por fim, em relação às pensões da segurança social, verifica-se que, no concelho de Penamacor, os valores auferidos no ano de 2021 pelos beneficiários situam-se em média nos 338,75€/mês, valor que, considerando o panorama vivenciado se mostrava insuficiente/precário para as necessidades dos munícipes.

## 7.2. Prestações: área da deficiência

A nível da caracterização da proteção social importa analisar os dados referentes às prestações para pessoas portadoras de deficiência, nomeadamente:

- **Bonificação por deficiência** – Acréscimo ao abono de família para crianças e jovens com deficiência com idade inferior a 24 anos que em 30 de setembro de 2019 eram titulares de bonificação por deficiência e a crianças com idade até aos 10 anos que requeiram a bonificação por deficiência a partir de 1 de outubro de 2019, que necessitem de apoio pedagógico ou terapêutico.” (Segurança Social, 2024)
- **Prestação social para a inclusão** – “Prestação atribuída aos cidadãos nacionais e estrangeiros, refugiados e apátridas, residentes legalmente em Portugal e que tenham uma deficiência da qual resulte um grau de incapacidade igual ou superior a 60%.” (Segurança Social, 2024)

No que concerne à bonificação por deficiência do abono de família, segundo os dados fornecidos pelo ISS – Centro Distrital de Castelo Branco, verifica-se que no ano de

2021 existiu o aumento de uma criança a auferir esta majoração em comparação com o ano de 2011.

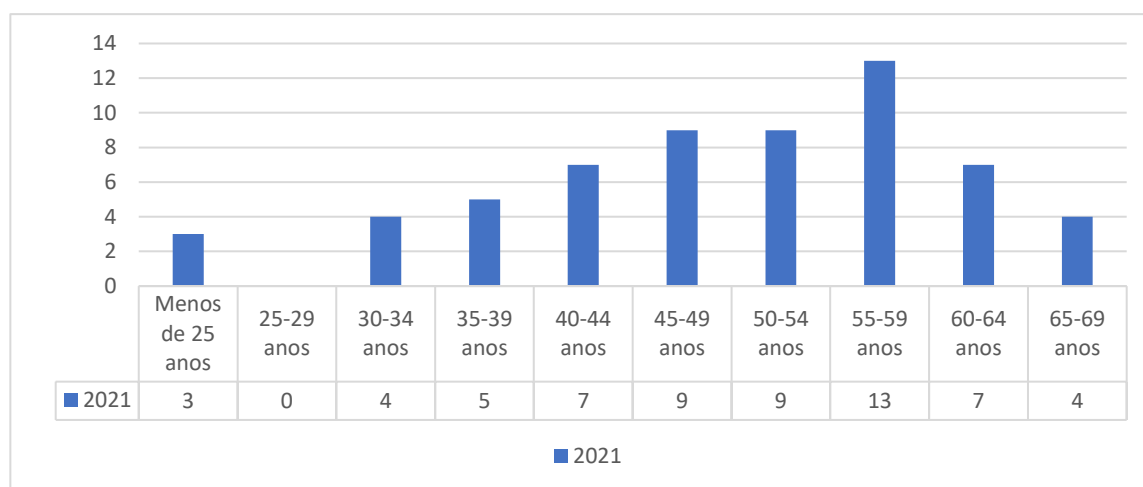
**Tabela 50 – Prestação social para a inclusão e Bonificação por deficiência**

| Ano                              | 2011 | 2021 |
|----------------------------------|------|------|
| Prestação social para a inclusão | -    | 64   |
| Bonificação por deficiência      | 20   | 21   |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em ISS – Castelo Branco

Observando os dados apresentados, relativos à prestação social para a inclusão verifica-se que no ano de 2021, existiam em Penamacor 64 beneficiários/as desta prestação, sendo que destes 34 eram do sexo masculino e os restantes 30 do sexo feminino. Acresce que destes 13 se situavam na faixa etária dos 55-59 anos, seguido das faixas etárias dos 50-54 e 45-49 anos.

**Gráfico 10 – Beneficiários/as de Prestação social para a inclusão, 2021**



**Fonte:** Elaboração Própria, com base em ISS – Castelo Branco

Ainda em relação a estes dados, importa observar o valor processado da prestação social para a inclusão da segurança social no ano de 2021, que segundo os dados do INE, foi de 217 mil euros, valor que dividido por 64 beneficiários/as indica uma prestação anual de 3.390€. Ainda efetuado o cálculo mensal, verifica-se um montante de 282,55 euros por beneficiário/a.



**Tabela 51 – Prestação social para a inclusão valor processado em 2021**

| Penamacor | Média Anual/€ | Média por pessoa | Média mensal (12 meses) |
|-----------|---------------|------------------|-------------------------|
| Total     | 217 mil       | 3.390,63€        | 282,55€/mês             |
| Masculino | 112 mil       | 3.294,12€        | 274,51€/mês             |
| Feminino  | 105 mil       | 3.500,00€        | 291,67€/mês             |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 12/11/2024

### 7.3. Complemento Solidário para Idosos

O complemento solidário para idosos é um apoio em dinheiro pago mensalmente aos idosos de baixos recursos, com idade igual ou superior à idade normal de acesso à Pensão de Velhice do regime geral de Segurança Social, ou seja, 66 anos e 4 meses e residentes em Portugal. Esta é uma medida de apoio que pretende mitigar as situações de carência económica e pobreza da população mais idosas, e que apresenta como vantagens para além do apoio remuneratório, o acesso aos Benefícios Adicionais de Saúde. Estes últimos pautam-se por ser apoios que reduzem as despesas de saúde, nomeadamente, apoio na compra de medicamentos, óculos/lentes e próteses dentárias removíveis.

**Tabela 52 – Beneficiários/as de complemento solidário para idosos**

| Ano  | Nº de beneficiários/as |
|------|------------------------|
| 2011 | 231                    |
| 2021 | 122                    |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em ISS – Castelo Branco

Assim, no que toca a esta apoio, verifica-se uma diminuição de 109 no número de beneficiários/as entre o ano de 2011 e 2021.

### 7.4. Rendimento Social de Inserção

O Rendimento Social de Inserção (RSI), corresponde, em termos latos, a um apoio monetário prestado pela Segurança Social a indivíduos e famílias com baixos rendimentos, para que as mesmas consigam satisfazer as suas necessidades básicas.

Assim, verificava-se em 2021 existia no concelho um total de 112 beneficiários/as, representando cerca de 25,16‰, que representa um decréscimo comparativamente ao ano de 2011, no qual existam 136 beneficiários/as, cerca de 26,13‰.

Pode ainda notar-se que dos beneficiários/as apresentados/as em 2021, 72 eram do

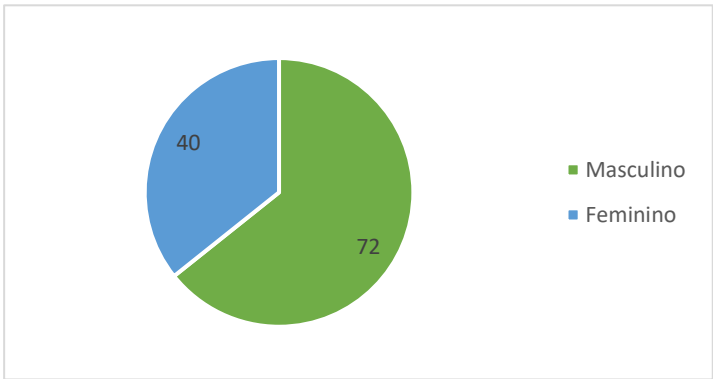
sexo masculino e os restantes 40 do sexo feminino. No que toca a idades, pode referir-se que, 39 indivíduos tinham menos de 25 anos, 11 tinham idades compreendidas entre os 25-39 anos, 25 estavam na faixa etária dos 40 aos 54 e 37 indivíduos tinham 55 ou mais anos.

Tabela 53 – Beneficiários/as de Rendimento Social de Inserção em 2011 e 2021

| Ano  | Total | Menos de 25 | 25-39 | 40-54 | 55 ou mais |
|------|-------|-------------|-------|-------|------------|
| 2011 | 136   | 58          | 24    | 29    | 25         |
| 2021 | 112   | 29          | 11    | 25    | 37         |

Fonte: INE, 2024, consultado em 28/11/2024

Gráfico 11 – Beneficiários/as de RSI,2021



Fonte: INE, 2024, consultado em 28/11/2024

Por fim, referente a este apoio social, pode-se indicar que no ano de 2021 foi processado um total de 147 mil euros, o que em termos médios corresponde a 1.312,50€ por beneficiário/a, e cerca de 109,38€/mês por pessoa.

7.5. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

No âmbito da transferência de competências no domínio da ação social da administração central para as autarquias locais, verificou-se uma alteração do panorama social local. Com a transferência de competências fundamenta-se a atuação da entidade municipal enquanto responsável pela implementação de políticas de proximidade e coesão social. Assim, a transferência de competências nesta área tem como principais objetivos, reforçar a proximidade dos serviços sociais às populações, promover respostas sociais mais eficazes e ajustadas às realidades locais, garantir uma gestão mais eficiente dos recursos público e favorecer a articulação entre as diversas entidades da rede social local.

No que concerne ao município de Penamacor, a transferência de competências no domínio da ação social foi efetivada a 3 de abril de 2023, passando o município a assegurar acompanhamento de beneficiários de rendimento social de inserção, a gerir o

acompanhamento social, coordenar o Núcleo Local de Inserção, a realizar procedimentos para vaga de reserva, a avaliar do Processo Judicial de Maior Acompanhado e a ser responsável pelo planeamento estratégico da intervenção social no que concerne às medidas de contrato de inserção. Esta alteração permite uma resposta mais célere e articulada, ajustada à especificidade local, promovendo uma maior eficácia na identificação e resolução dos problemas sociais.

Todavia, esta transferência de competências foi também dotada de desafios, como a necessidade de reforçar os recursos humanos técnicos especializados, promover a formação contínua e assegurar a interoperabilidade de sistemas de informação. Foi ainda sentido um aumento dos pedidos da população nas mais diversas áreas junto deste serviço.

### 7.6. Subsídio por doença

A fim de melhor se poder entender este tópico importa começar por perceber a definição de subsídio por doença, que segundo a Segurança Social (2024) se pauta por ser uma “prestação atribuída ao beneficiário para compensar a perda de remuneração resultante do impedimento temporário para o trabalho, por motivo de doença. Considera-se doença, toda a situação mórbida, evolutiva, não decorrente de causa profissional ou de ato da responsabilidade de terceiro pelo qual seja devida indemnização, que determine incapacidade para o trabalho”.

Em relação à prestação pecuniária de subsídio por doença, e segundo os dados fornecidos pelo Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco, verificava-se que entre os anos 2011 e 2021 se deu um aumento de 46 beneficiários/as deste tipo de subsídio.

**Tabela 54 - Subsídio por doença 2011 e 2021**

| Ano  | Nº de beneficiários/as |
|------|------------------------|
| 2011 | 126                    |
| 2021 | 169                    |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em ISS – Castelo Branco

Todavia, analisando os dados do INE, verifica-se que no ano de 2021, existiu um total de 178 beneficiários/as da prestação de subsídio por doença da segurança social, com uma predominância no sexo feminino. Também neste apoio social se verifica uma disparidade, no valor do apoio, pois apesar de ter existido um maior nº de pessoas do sexo feminino (mais duas), a auferir do mesmo, o valor total processado foi de menos 3 mil euros. Também observando o período processado de subsídio no que toca às diferenças de género, se verifica que no sexo feminino o tempo de subsídio foi menor em 22 dias.

**Tabela 55** - Subsídio por doença da segurança social em 2021

|                                           | 2021          |            |            |
|-------------------------------------------|---------------|------------|------------|
|                                           | Total         | Masculino  | Feminino   |
| Beneficiárias/os de subsídios de doença   | 178           | 88         | 90         |
| Período processado de subsídios de doença | 12.024 dias   | 6.023 dias | 6.001 dias |
| Valor processado de subsídios de doença   | 201 mil       | 102 mil    | 99 mil     |
| Valor médio do subsídio de doença         | 1.128€/pessoa |            |            |
| Duração média do subsídio de doença       | 68 dias       |            |            |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 28/11/2024

### 7.7. Abono de família

O abono de família é uma prestação monetária mensal com finalidade de contrapesar os encarregados de educação com sustento e educação das crianças/jovens (Segurança Social, 2024). Verifica-se também um aumento deste número de beneficiários/as, passando de 155 crianças, no ano letivo 2010/2011, para 158, no ano letivo 2020/2021.

**Tabela 56** – Alunos/as por escalão de Abono de Família 2010/2011 e 2020/2021

| Escalão   | Escalões do Abono de Família |    |    |       |
|-----------|------------------------------|----|----|-------|
|           | 1                            | 2  | 3  | Total |
| 2010/2011 | 70                           | 69 | 16 | 155   |
| 2020/2021 | 73                           | 69 | 16 | 158   |

**Fonte:** AERSP, 2021

Tendo em conta estes dados, e verificado o portal do INE, apurou-se que no concelho usufruíam deste apoio social em 2021, um total de 340 crianças/jovens, contraponto com os dados da segurança social de que seriam nesse ano 338 beneficiários/as. Em relação ao valor médio processado no concelho nesse ano, este situava-se, segundo o INE, nos 225 mil euros.

**Tabela 57** – Beneficiários/as de Abono de família

| Ano  | Nº de beneficiários/as |
|------|------------------------|
| 2011 | 489                    |
| 2021 | 338                    |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em ISS – Castelo Branco

## 7.8. Serviço de Ação Social Escolar

No que concerne aos serviços de ação social, importa debruçarmo-nos sobre a Ação Social Escolar (ASE), esta é termos latos a parte dos serviços social que se debruça sob os subsídios de estudo, tais como, apoio alimentar no refeitório da escola e apoio à aquisição de materiais escolares. O ASE carece da apresentação por parte dos Encarregados de Educação da declaração de abonos de família no agrupamento de escolas.

Assim, e no que toca ao número de crianças beneficiárias de ASE verifica-se que, no ano letivo 2010/2011, existiam 139 crianças a beneficiar deste apoio, sendo a sua maioria beneficiárias do escalão A, já no ano letivo de 2020/2021, verifica-se um total de 142 beneficiários/as de ASE, sendo também na sua maioria beneficiárias do escalão A (AERSP, 2021).

Estes dados evidenciam um aumento no número de agregados familiares sem capacidade económica para suportar integralmente os encargos escolares, como alimentação, aquisição de material escolar ou visitas de estudo.

Importa realçar que, considerando o decréscimo do nº de alunos/as que frequentam o estabelecimento escolar, no lapso temporal considerado, o aumento do número de alunos/as beneficiários/as de Ação Social Escolar poderá indiciar o empobrecimento das famílias. Sendo que, no ano letivo de 2010/2011, este nº representava cerca de 27,8% dos alunos/as e, no ano letivo de 2020/2021, cerca de 45,9%.

**Tabela 58 – Alunos/as por escalão de Ação Social Escolar 2010/2011 e 2020/2021**

| Escalão   | Beneficiários/as do ASE |    |   |       |
|-----------|-------------------------|----|---|-------|
|           | A                       | B  | C | Total |
| 2010/2011 | 70                      | 69 | 0 | 139   |
| 2020/2021 | 73                      | 69 | 0 | 142   |

Fonte: AERS, 2021

## 7.9. Programa Escolar de Suplemento Alimentar

O Programa Escolar de Suplemento Alimentar, anteriormente designado PERA, Programa Escolar de Reforço Alimentar, destina-se a colmatar situações de carência, ou seja, em casos em que os agregados familiares possuam poucos meios de subsistência, assegurando, de forma mais concreta, que crianças que não tenham condições para tomar o pequeno-almoço em casa o possam fazer na escola.

Verifica-se que, quando este programa teve início no Agrupamento de Escolas de Penamacor, no ano letivo 2012/2013, 15 crianças beneficiaram deste apoio, enquanto no ano

letivo 2020/2021 o número de crianças beneficiárias foi de 12. Estes dados refletem uma ligeira diminuição do número de crianças com necessidades básicas de subsistência.

## 7.10. Intervenção Comunitária

Analisando ainda, os grupos sociais mais vulneráveis, no que diz respeito à área de intervenção social na comunidade, verificou-se a existência nas instituições locais de várias respostas de apoio familiar e comunitário, a saber:

- **Contrato Local de Desenvolvimento Social**

A Santa Casa da Misericórdia de Penamacor é uma instituição particular de solidariedade social cuja missão se centra no apoio social, principalmente aos mais desfavorecidos. Esta entidade promotora do projeto Contrato Local de Desenvolvimento Social - CLDS 4G – Penamacor Inclusivo, durante os anos 2020-2023.

O Projeto CLDS-4G Penamacor Inclusivo, apresentava como eixos de intervenção prioritários as áreas do Emprego, Idosos e Crianças/Jovens, sendo que, incluídos nestes eixos foram sendo realizadas várias atividades de apoio à comunidade, nomeadamente no sentido do combate ao isolamento social dos idosos – atividades física, semana do idoso, encontros intergeracionais, cartas e visitas aos idosos, da divulgação de oferta de emprego, da dinamização de sessões de formação profissional, da intervenção junto de famílias mais vulneráveis/excluídas socialmente do concelho, através da dinamização, a título ilustrativo, de colónia de férias gratuito para as crianças do concelho e workshops de formação parental, entre outros.

- **Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)**

O Lar Barbara Tavares da Silva é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, que foi fundada em 1981, com o intuito de promover apoio aos idosos, apenas na valência de internamento, todavia com o passar dos anos esta instituição tem vindo a alargar o leque de respostas à comunidade.

Assim, esta entidade tem vindo a representar um papel fulcral no apoio aos agregados familiares mais carenciadas do concelho, pretendendo dar o seu contributo no combate à exclusão social e pobreza, através da dinamização do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), há vários anos. Nesta valência são apoiadas mensalmente 34 pessoas numa lógica de intervenção através da distribuição de produtos

alimentares e/ou outros bens de consumo básico. Com a implementação do POAPMC pretende-se ainda o “desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.” (POAPMC, 2024)

- **Centro de Apoio Parental e Aconselhamento Parental - CAFAP Entre Famílias**

O Centro de Apoio Parental e Aconselhamento Parental - CAFAP Entre Famílias do Fundão, é uma resposta social criada em 2018 pelo Centro Assistencial, Cultural e Formativo do Fundão (CACFF) que pretende promover o exercício de uma parentalidade positiva e visar qualificar as famílias, através de um trabalho sistemática e de proximidade com estas. Pretende-se com esta intervenção realizar a capacitação e autonomia, bem como a melhoria do desempenho das funções parentais.

O CAFAP desenvolve ainda um apoio especializado às famílias, sendo vocacionada para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial e para a intervenção pedagógica, através do desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais dos agregados familiares. Todavia, e apesar dos esforços que esta equipa tem vindo a desenvolver, apenas existe capacidade a nível distrital, para intervenção com cerca de 80 família, o que se demonstra insuficientes para as necessidades que tem vindo a ser reconhecidas nesse concelho, uma vez que existem período de lista de espera para acesso a este apoio.

#### 7.11. Regulamentos Municipais/ Apoios Comparticipados pelo Município

Ainda no que concerne à proteção social há a destacar a existência, no ano de 2021, de diversos regulamentos Municipais de apoio a pessoas em situação de pobreza e exclusão social, a saber:

- **Regulamento Municipal de Apoio à Educação (com posterior alteração em 2023):**
  - Refeições escolares;
  - Transportes escolares;
  - Livros escolares;

- Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF's) na vertente de almoço e prolongamento de horário escolar e Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's);
- Bolsas de estudo para o ensino superior.

Este regulamento tem como destinatários crianças e jovens que frequentem a creche, o ensino pré-escolar, o 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, o ensino secundário e o ensino superior, em estabelecimentos públicos, devidamente reconhecidos pela tutela (em licenciatura ou mestrado integrado).

- **Regulamento para Apoio, no Âmbito da Saúde a Estratos Sociais Desfavorecidos do Município de Penamacor**

O regulamento Municipal de apoio na área da saúde pretende promover a melhoria das condições da população em situação de precaridade socioeconómica, apoiando, em termos de assistência medicamentosa, as pessoas com comprovada carência económica. Este apoio pauta-se pela comparticipação, anula em 50€, dos custos a suportar pelos utentes na aquisição de medicamentos, não cobertos pelos apoios estatais. Pretendeu-se, com o mesmo, adotar uma política de ação social ativa de combate às desigualdades sociais e à exclusão, tendo em mente a dignificação da pessoa humana.

- **Programa abem: Rede Solidária do Medicamento**

Por sua vez, o Programa abem: Rede Solidária do Medicamento, vigora em Penamacor desde 2020, e tem por missão garantir que todos os portugueses tenham acesso, na farmácia, aos medicamentos comparticipados que lhes são prescritos. Consideram-se beneficiários pela comparticipação camarária, todos os munícipes identificados pela entidade referenciadora (Município de Penamacor) que se encontrem em situação de carência económica. Este apoio pauta-se pela atribuição a todos os beneficiários de um cartão com o qual podem de forma totalmente gratuita adquirir medicamento sujeitos a receita médica. No ano de 2021 foram apoiadas 6 famílias.

- **Regulamento n.º 401/2015 – Tarifários especiais – Tarifa Social da Água**

Por fim encontra-se ainda prevista pelo Município a aplicação de tarifários especiais, nomeadamente da Tarifa Social da Água, que visa apoiar pessoas em situação de carência



económica. Em termos latos este apoio traduz-se num desconto no valor final da fatura mensal de água.

- **Regulamento dos apoios à habitação dos agregados familiares carenciados no município de Penamacor**

O regulamento Municipal de apoio à habitação, pauta-se por ser um apoio para a melhoria das condições habitacionais dos agregados familiares mais carenciados do concelho. Este apoio destina-se a obras de recuperação, ampliação, conservação, remodelação, beneficiação e conclusão de habitações.

### Síntese:

O tema ação social e proteção social, pode indicar-se com a informação de que em 2021 o concelho de Penamacor contava com 1888 pensionistas, o que representa um decréscimo de 729 pensionistas face ao ano de 2011. Pode ainda referir-se que destes beneficiários a maioria auferiram pensão de velhice do regime contributivo. Todavia, existia ainda um número expressivo de beneficiários de pensão de sobrevivência do regime contributivo. Em relação a estas pensões verifica-se que, as mesmas se situam em valores médios muito baixos cerca de 338,75€/mês, valor este que se apresenta muito abaixo do valor do limiar da pobreza (550,67€/mês) definido para o ano considerado. Tendo em conta estes dados, conclui-se que existe grande risco de pobreza e exclusão social associado a estas faixas etárias beneficiárias de pensões no concelho de Penamacor, pois os valores médios auferidos representam cerca de 61,52% do montante definido para o limiar da pobreza em Portugal em 2021. Ainda nesta linha de raciocínio também os valores associados as prestações na área da deficiência no concelho se localizam em valores médios 48,69% abaixo do limiar da pobreza. Por sua vez, também a nível do rendimento social de inserção esta questão está presente.

Verificam-se ainda mudanças no perfil da pobreza em resultado da persistência da manutenção, das prestações e apoio sociais como é o caso do Rendimento Social de Inserção.

Relativamente ao subsídio de desemprego, aferiu-se que, face a 2011 se deu um aumento de 25 utentes, o que contribui para o aumento do índice de pobreza das famílias, e eventualmente para o aumento dos índices de criminalidade e violência. Ainda na proteção social, desta vez na área da proteção por doença verifica-se um aumento de 43 beneficiários em 2021 face ao ano de 2011.

Analisando a área de intervenção da família e comunidade, verifica-se a existência no concelho de respostas sociais de apoio à família e comunidade em geral, nomeadamente através da existência do Programa CLDS4G e do Programa POAPMC, bem como de regulamentos e apoios comparticipados pelo município nas diversas áreas, a saber saúde, habitação, tarifa social da água e educação. Ainda na área da intervenção com famílias importa a insuficiente resposta a nível da capacitação parental, apesar do trabalho perentório que tem sido desenvolvido pela equipa do Centro de Apoio Parental e Aconselhamento Parental - CAFAP Entre Famílias.

**Tabela 59 - Análise SWOT Ação Social e Proteção Social**

| Forças                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Fraquezas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Transferência de competências para o município, aumentando proximidade e eficácia;</li> <li>• Projetos comunitários (CLDS, POAPMC, CAFAP) ativos e com impacto;</li> <li>• Existência de programas escolares de combate à precariedade alimentar;</li> <li>• Regulamentos municipais em várias áreas;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Baixo valor médio das pensões;</li> <li>• Situações de dependência dos subsídios;</li> <li>• Manutenção das prestações sociais, em detrimento da inserção em ofertas/medidas de inserção no mercado de trabalho;</li> <li>• Precários rendimentos/abaixo do limiar da pobreza dos pensionistas/beneficiários de RSI;</li> <li>• Fraca adesão das entidades locais na colocação de beneficiários de RSI em medidas de Contrato de Emprego-Inserção (CEI), CEI+, ou outros;</li> <li>• Lacunas a nível das respostas de capacitação parental;</li> </ul> |
| Oportunidades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Ameaças                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência de programas de apoio a famílias carenciadas no âmbito nacional;</li> <li>• Existência de programas educativos e de capacitação familiar;</li> </ul>                                                                                                                                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento da dependência de apoios sociais estatais/municipais;</li> <li>• Inflação do custo de vida;</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

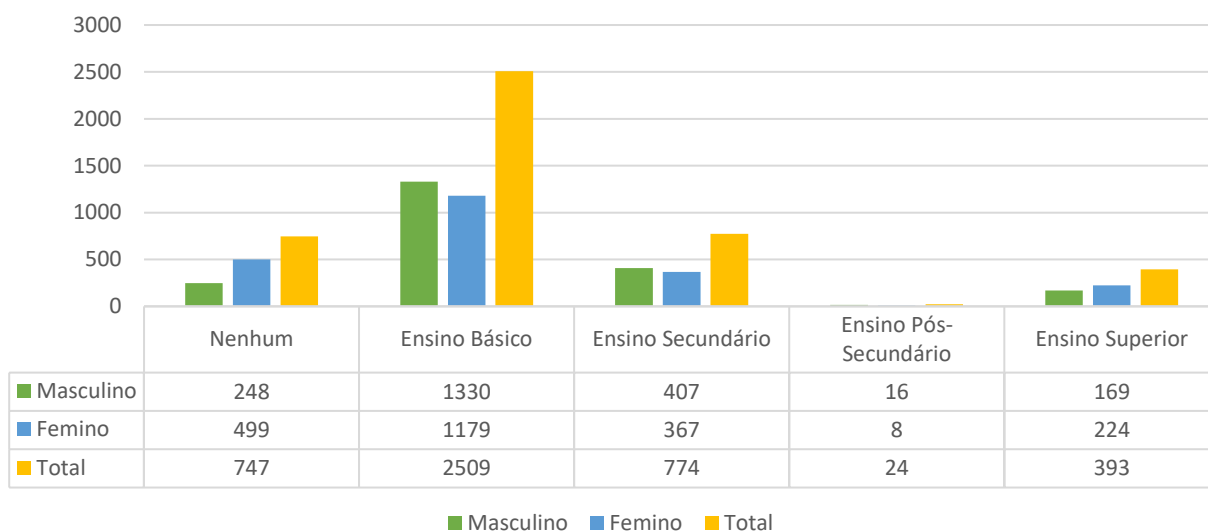
**Fonte:** Elaboração Própria, 2024

## 8. Educação

### 8.1. Escolarização da população concelhia

No que diz respeito ao nível de escolaridade da população do município, no ano de 2021 a população do concelho apresentava uma maior preponderância no nível de ensino básico, com um total de dois mil quinhentos e nove (2 509) indivíduos. Todavia, há a demarcar o facto de existir também um elevado número de população iletrada, num total de 747 indivíduos, representando 12,01% da população, sendo que estes 7,36% eram indivíduos do sexo masculino e os restantes 16,49% do sexo feminino.

**Gráfico 12 - Escolaridade da população com 15 e mais anos em 2021**



**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 28/11/2024

Ainda nesta área, importa referir as taxas brutas de escolarização, que se apresentavam conforme conta na seguinte tabela, que por motivos de indisponibilidade de dados irá comparar o ano letivo 2020/2021 com o ano letivo 2013/2014, primeiro ano em que se apresentam dados disponíveis:

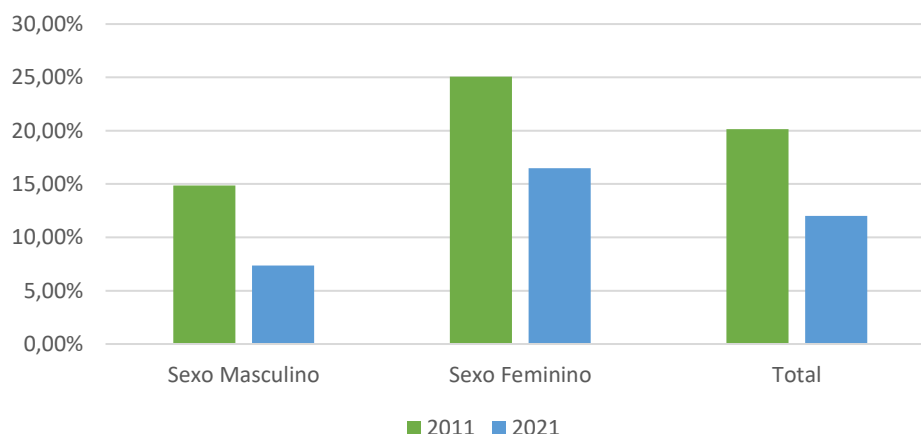
**Tabela 60 - Taxa bruta (%) em 2013/2014 e 2020/2021**

|           | Taxa bruta de pré-escolarização <sup>19</sup> | Taxa bruta de escolarização no ensino básico <sup>20</sup> | Taxa bruta de escolarização no ensino secundário <sup>21</sup> |
|-----------|-----------------------------------------------|------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
| 2013/2014 | 109%                                          | 105,9%                                                     | 88,1%                                                          |
| 2020/2021 | 93,9%                                         | 119,9%                                                     | 77,3%                                                          |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 28/11/2024

Analizados os dados, conclui-se que no período comparado existiu um decréscimo na taxa bruta de escolarização no pré-escolar e do ensino secundário. Todavia, existiu um aumento de 14%.

**Gráfico 13 - Taxa de analfabetismo 2011 e 2021**



**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 28/11/2024

Por fim, relativamente à taxa de analfabetismo em 2011 esta situava-se nos 20,15%, sendo que no sexo masculino este valor se situava nos 14,85, enquanto no sexo feminino se encontra nos 25,06%. Por sua vez, no ano de 2021, esta taxa apresentava um valor de 12,01%, sendo que este valor, no sexo masculino se encontra nos 7,36% e no sexo feminino nos 16,49%.

<sup>19</sup> **Taxa Bruta de Pré-escolarização** – relação percentual entre o nº de crianças inscritas na educação pré-escolar e a população residente com idade entre 3 a 5 anos;

<sup>20</sup> **Taxa Bruta de escolarização no ensino básico** - relação percentual entre o nº de crianças inscritas no ensino básico e a população residente com idade entre 6 e os 14 anos;

<sup>21</sup> **Taxa Bruta de escolarização no ensino secundário** - relação percentual entre o nº de crianças inscritas no ensino básico e a população residente com idade entre 14 e os 17 anos;

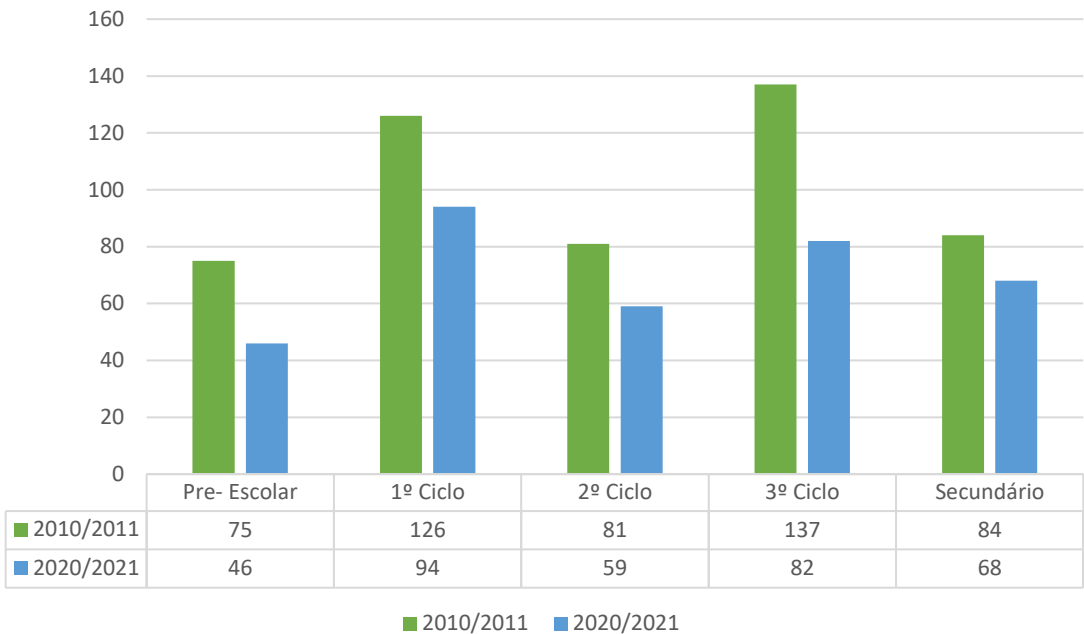
### 8.2. Caracterização da população estudantil nível pré-escolar ao secundário

No referente ao tema da educação pode-se referir que, esta é uma área na qual o Município tem vindo a apostar progressivamente, tal como se pode verificar através das diversas alterações ao regulamento de apoios socioeducativos Municipais, que se demonstram cada vez mais abrangentes.

Apesar dos esforços desenvolvidos, verifica-se que a população estudantil está a diminuir no concelho de Penamacor, dado que, entre o ano letivo 2010/2011 e o ano letivo de 2020/2021, se registou um decréscimo constante do número de alunos/as matriculados/as, passando o concelho de um número de 503 alunos/as para 349 alunos/as. A redução mais significativa neste valor verificou-se, sobretudo nos/as alunos/as matriculados/as no ensino pré-escolar e no secundário.

Importa nesta fase referir que, em termos de serviços de creche, o concelho apresenta uma única resposta social, que recebe crianças dos 3 meses aos 3 anos, sendo esta uma IPSS, vinculada à Santa Casa da Misericórdia de Penamacor, denominada creche N. Sra. da Conceição. Esta unidade tem capacidade para a receção de 25 crianças, apresentando um horário de funcionamento semanal (de 2ª a 6ª feira) das 8h30 às 17h30, havendo a possibilidade de prolongamento de horário das 7h45 às 19h00. Segundo dados obtidos junto da instituição, as crianças passam um número médio de 8h30m na creche. Acrescente-se ainda que esta instituição tem uma taxa de ocupação de 100%, apresentando inclusive lista de espera. (in DE MÃOS DADAS COM A INFÂNCIA E A JUVENTUDE - Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens de Penamacor). Importa referir, que a referida instituição se encontra em fase de alargamento do nº de vagas disponibilizadas.

Gráfico 14 – Alunos/as matriculados/as no ensino em Penamacor nos anos letivos de 2010/2011 e de 2020/2021



Fonte: DGEEC, 2024, consultado em 28/11/2024

De seguida, e no que respeito diz ao ensino pré-escolar público, no ano letivo de 2010/2011, estavam matriculados/as no ensino 75 alunos/as, sendo que no ano letivo de 2020/2021 estavam matriculados/as 46 alunos/as (DGEEC, 2024). Destes alunos/as no ano letivo de 2010/2011, 61 (81,3%) frequentavam o ensino público enquanto que 14 (18,7%) se encontravam enquadrados/as no ensino privado dependente do Estados - Jardim de Infância Nª Sra. das Dores, da Santa Casa da Misericórdia de Penamacor. Relativamente ao ano letivo 2020/2021, das 46 crianças matriculadas no ensino, 22 (47,88%) frequentavam o ensino público e 24 (52,2%) o ensino privado (DGEEC, 2024)

No 1º ciclo do ensino geral, no ano letivo 2010/2011, o agrupamento contava com 126 alunos/as inscritos/as. Destes/as, 26 estavam no 1º ano, 27 no 2º ano, 39 no 3º ano e 34 no 4º ano. Mais se pode referir que, das 126 crianças, 65,87% (83) eram do sexo masculino e as restantes 34,13% do sexo feminino. Relativamente à taxa de retenção/desistência, no 1º ano esta é nula, no 2º ano de ensino foi de 14,8%, no 3º ano de 2,6%, e no 4º ano de 0%. Em termos de comparação por sexo, no 1º ciclo verifica-se que da taxa de retenção 6% diz respeito ao sexo masculino e 0% ao sexo feminino. (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Penamacor, 2022)

Comparativamente, verifica-se que, no ano letivo 2020/2021, o agrupamento contava

com 94 alunos/as inscritos/as. Destes/as, 24 estavam no 1º ano, 20 no 2º ano, 30 no 3º ano e 20 no 4º ano. Mais é possível aferir que, do total de crianças, 53,2% (50) eram do sexo masculino, e que 46,8% (44) eram do sexo feminino. Relativamente à taxa de retenção/desistência, no 1º ano esta é nula, no 2º ano de ensino foi de 3,8%, no 3º ano de 2,5%, e no 4º ano de 2,6%. Em termos de comparação por sexo, no 1º ciclo verifica-se que da taxa de retenção 4,4% diz respeito ao sexo masculino e 3,2% ao sexo feminino. (DGEEC, 2024)

No que concerne ao 2º ciclo do ensino geral, no ano letivo 2010/2011, existiam inscritos 81 alunos/as. Destes/as, 33 alunos/as encontravam-se matriculados/as no 5º ano e 48 no 6º ano, sendo 54,32% (44 crianças) do sexo masculino e as restantes 45,68% (37 crianças) do sexo feminino. Relativamente à taxa de retenção/desistência verificou-se uma taxa de 6,1% de retenções no 5º ano e 8,3% no 6º ano. Em termos de comparação por sexo, no 2º ciclo, verifica-se que da taxa de retenção 9,1 % diz respeito ao sexo masculino e 5,4% ao feminino. (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Penamacor, 2022)

Comparativamente, verifica-se que no ano letivo 2020/2021 encontravam-se inscritos/as 59 alunos/as. Destes/as, 27 alunos/as encontravam-se matriculados/as no 5º ano e 32 no 6º ano, sendo 57,6% (34 crianças) do sexo masculino e as restantes 42,4% (25 crianças) do sexo feminino. Relativamente à taxa de retenção/desistência verificou-se uma taxa de 4% de retenções no 5º ano e 4,7% no 6º ano. Em termos de comparação por sexo, no 2º ciclo, verifica-se que da taxa de retenção 4,4 % diz respeito ao sexo masculino e 3,2% ao feminino. (DGEEC, 2024)

No que ao 3º ciclo do ensino geral diz respeito, no ano letivo 2010/2011, estavam inscritos/as 126 alunos/as, destes 46 alunos/as estavam matriculados/as no 7º ano, 47 no 8º ano e 21 no 9º ano, 11 em curso de educação e formação e 1 em curso de educação e formação para adultos. Em termo de comparação por sexo, 58,73% (74 jovens) dos alunos/as são do sexo masculino e 41,27% (52 jovens) são do sexo feminino. Relativamente à taxa de retenção/desistência, verificou-se uma taxa de 21,7% no 7º ano, 17% no 8º ano e 4,8% no 9º ano. Em termos de comparação por sexo, no 3º ciclo verifica-se que da taxa de retenção 16,4% diz respeito ao sexo masculino e 17% ao sexo feminino (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Penamacor, 2022).

Comparativamente ao ano letivo 2020/2021 estavam inscritos/as 82 alunos/as, destes 33 alunos/as estavam matriculados/as no 7º ano, 25 no 8º ano e 24 no 9º ano. Em termo

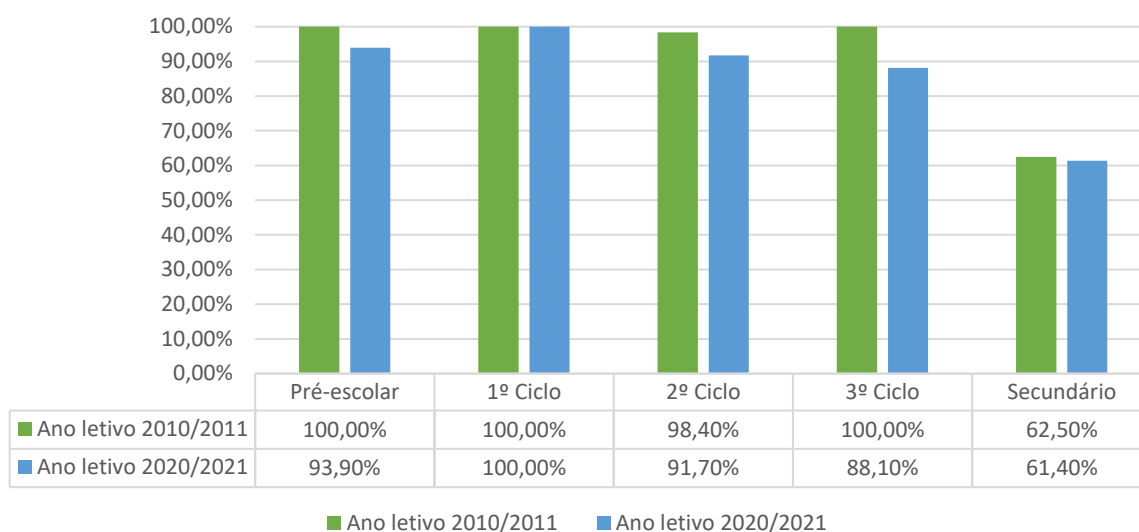
de comparação por sexo, 62,2% (51 jovens) dos alunos/as são do sexo masculino e 37,8% (31 jovens) são do sexo feminino. Relativamente à taxa de retenção/desistência, verificou-se uma taxa de 9% no 7º ano, 3,4% no 8º ano e 4,0% no 9º ano. Em termos de comparação por sexo, no 3º ciclo verifica-se que da taxa de retenção 4,4% diz respeito ao sexo masculino e 3,2% ao sexo feminino (DGEEC, 2024).

Relativamente ao ensino secundário, do ensino científico-humanístico, no ano letivo 2010/2011, estavam matriculados 40 alunos/as, destes/as 17 alunos/as frequentavam o 10º ano, 14 o 11º ano e 9 o 12º ano, sendo que 42,5% eram do sexo masculino e 57,5% do sexo feminino. Relativamente à taxa de retenção/desistência verificou-se uma taxa de 58,8% no 10º ano, 14,3% no 11ºano, e 33,3% no 12º ano. Em termos de comparação por sexo neste ciclo verifica-se que da taxa de retenção 47,1% diz respeito ao sexo masculino e 30,4% ao sexo feminino (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Penamacor, 2022). No referente ao ensino profissional, no ano letivo 2010/2011, estavam inscritos 42 alunos/as, sendo que destes, 18 frequentavam o 10º ano, 13 o 11º ano e 11 o 12º ano. Verifica-se que, em termo de comparação por sexo, destes alunos/as 64,29% (27) eram do sexo masculino, sendo as restantes 35,71% (15) do sexo feminino. Neste ano letivo, a taxa de retenção/desistência no ensino profissional representou 22,2% no 10º, 7,7% no 11º ano e 9,1% no 12º ano. Em termos de comparação por sexo, neste ciclo, verifica-se que da taxa de retenção 14,8% diz respeito ao sexo masculino e 13,3% ao feminino.

Comparativamente no ano letivo 2020/2021 estavam matriculados 40 alunos/as, destes/as 25 alunos/as frequentavam o 10º ano, 26 o 11º ano e 17 o 12º ano, sendo que 50% eram do sexo masculino e 50% do sexo feminino. Relativamente à taxa de retenção/desistência verificou-se uma taxa de 17,4% no 10º ano, 0% no 11ºano, e 11,5% no 12º ano. Em termos de comparação por sexo neste ciclo verifica-se que da taxa de retenção 11,8% diz respeito ao sexo masculino e 8,3% ao sexo feminino. Ainda comparativamente, no que concerne ao ensino profissional, não se verificou a existência de cursos profissionais no agrupamento de escolas ou no concelho.



**Gráfico 15** - Taxa de escolarização ano letivo 2010/2011 e ano letivo 2020/2021



**Fonte:** DGEEC, 2024, consultado em 28/11/2024

**Tabela 61** -Taxa de retenção e desistência 2010/2011 e 2020/2021

|            | 2010/2011 | 2020/2021 |
|------------|-----------|-----------|
| 1º Ciclo   | 4%        | 2,1%      |
| 2º Ciclo   | 7,4%      | 5,1%      |
| 3º Ciclo   | 16,7%     | 4,9%      |
| Secundário | 25,6%     | 10,3%     |

**Fonte:** DGEEC, 2024, consultado em 28/11/2024

Relativamente aos dados de escolarização dos/as alunos/as inseridos/as do ensino pré-escolar ao ensino secundário, pode-se referir que no ano letivo 2010/2011, a taxa de escolarização concelhia para o ensino pré-escolar se situava nos 100%, a do 1º ciclo nos 100%, a do 2º ciclo nos 98,4%, a do 3º ciclo nos 100% e a do ensino secundário nos 62,5%. Comparativamente, no ano letivo 2020/2021 a taxa de escolarização concelhia para o ensino pré-escolar se situava nos 93,9%, a do 1º ciclo nos 100%, a do 2º ciclo nos 91,7%, a do 3º ciclo nos 88,1% e a do ensino secundário nos 61,4%.

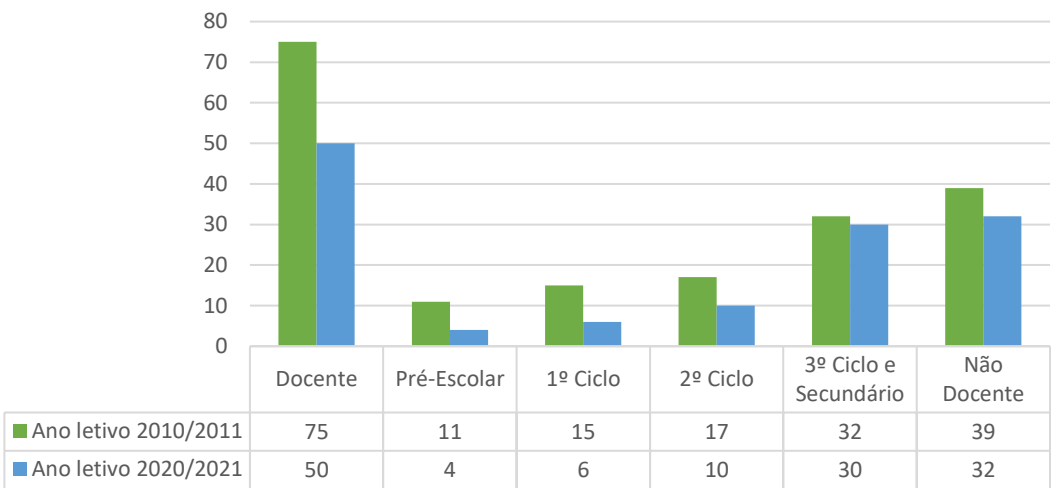
Pela análise atrás efetuada, no que diz respeito à comparação das taxas de retenção e desistência verificadas em Penamacor, nos anos letivos 2010/2011 e 2019/2020, pode concluir-se que em Penamacor, na generalidade, houve um decréscimo nas referidas taxas ao longo da década em estudo, sendo o 2º ciclo aquele que apresenta menor variação. Por sua vez, no que toca à taxa de escolarização verifica que na última década,

existiu um decréscimo neste dado, com maior expressão no 3º ciclo, passado a taxa de 100% para 88,1%.

8.3. Pessoal docente e não docente

Em relação aos docentes em exercício nas instituições de ensino do concelho, segundo dados da Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) no ensino pré-escolar, básico e secundário, tem-se verificado uma diminuição gradual ao longo dos últimos anos. Comparando o ano letivo 2010/2011 com o ano letivo 2020/2021 existiu uma diminuição de 32 profissionais de ensino no concelho, sendo que em 2010/2011, lecionavam no concelho 75 professores enquanto em 2020/2021 existiam 50 docentes.

**Gráfico 16** - Nº de docentes e não docentes anos letivos 2010/2011 e 2020/2021

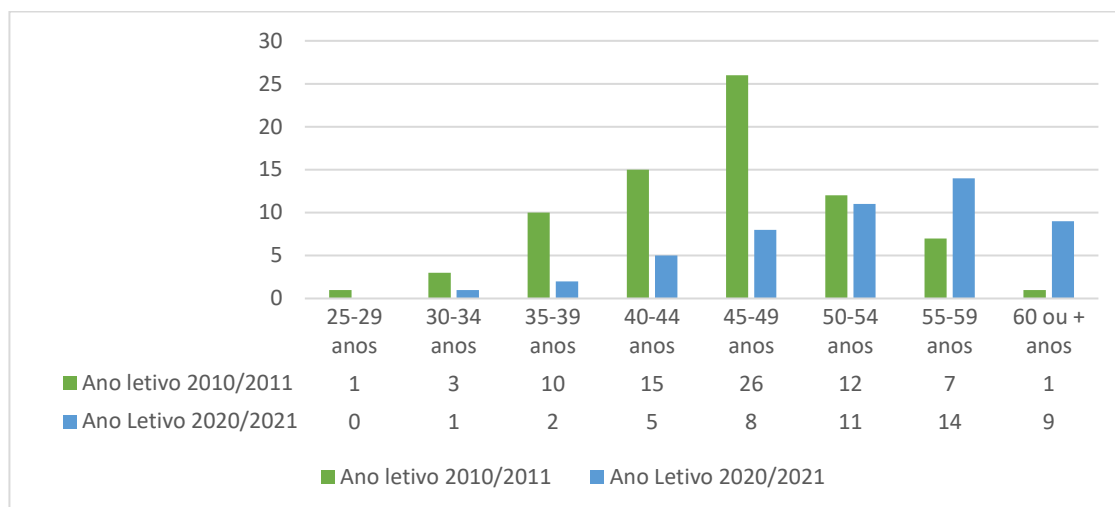


**Fonte:** DGEEC, 2024, consultado em 28/11/2024

Relativamente, aos docentes por ciclo e analisando-se o gráfico acima, pode-se perceber que no ano letivo de 2010/2011, dos 75 docentes, 11 lecionavam no ensino pré-escolar, 15 no 1º ciclo, 17 no 2º ciclo e 32 no 3º ciclo e ensino secundário. No que toca ao pessoal não docente, no mesmo ano letivo existiam 39 funcionários/as no ensino público.

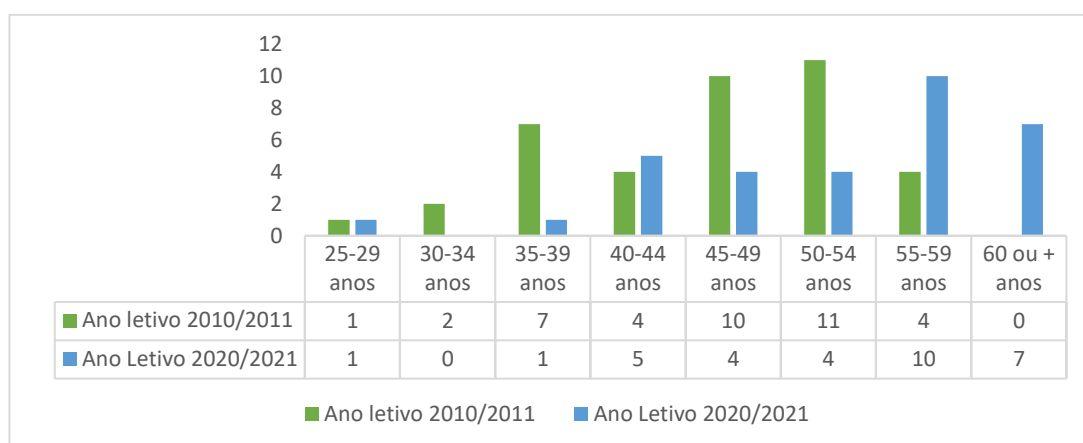
Por sua vez, no ano letivo 2020/2021 dos 50 docentes, 4 lecionavam no ensino pré-escolar (2 no ensino público e 2 no privado), 6 no 1º ciclo, 10 no 2º ciclo e 30 no 3º ciclo e ensino secundário. No que concerne ao pessoal não docente, no mesmo ano letivo existiam 32 funcionários/as não docentes, sendo que destas 31 estava no ensino público e o/a restante 1 no ensino privado.

**Gráfico 17 - Perfil etário docentes anos letivos 2010/2011 e 2020/2021**



**Fonte:** DGEEC, 2024, consultado em 28/11/2024

**Gráfico 18 - Perfil etário dos não docentes anos letivos 2010/2011 e 2020/2021**



**Fonte:** DGEEC, 2024, consultado em 28/11/2024

Em relação ao perfil etário dos/as docentes em exercício nos ensinos pré-escolar, básico e secundário do concelho, segundo dados da DGEEC, no ano letivo 2010/2011, a faixa etária com maior expressão era a dos 50 aos 54 anos, enquanto no 2020/2021 as faixas etárias mais representativas eram compreendidas entre 55-59 anos, com 14 docentes e a dos 50-54 com 11 elementos.

#### 8.4. Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar

O Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) visava dar resposta às necessidades de intervenção prioritárias a nível da “Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário

e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração do ensino e na formação". Este projeto foi implementado ao longo dos anos de 2017-2019 (PIICIE 1.0) e 2020-2023 (PIICIE 2.0).

Durante o PIICIE 1.0 foram realizadas as seguintes atividades:

- Equipa Multidisciplinar Integrada para o Sucesso Educativo de Penamacor;
- Educação Parental;
- Novas metodologias e espaços de aprendizagem colaborativa;
- "Learning By Doing" Penamacor;
- Programa "Olho de Lince" - alunos em transição de nível escolar;
- Espaços de reflexão na Educação;
- Educação para a Cidadania e Empreendedorismo;
- Academia explorar e aprender - experimentação e reforço de conhecimentos.

Por sua vez, no PIICIE 2.0 foram realizadas as seguintes atividades:

- Educação Positiva, Participação Ativa:
  - Educação para a Cidadania e Empreendedorismo;
  - Educação na Natureza;
  - "Ateliê Criativo: Bordar Aprendizagens"(Educação Inclusiva);
  - Arquivo fotográfico (Educação Inclusiva);
  - Horta Pedagógica (Educação Inclusiva);
  - Educação Parental;
  - "Espaço dos Sentidos de Penamacor";
- Aprendizagem e desempenho escolar:
  - Rúbricas Rádio na Escola;
  - Escola Digital;
  - Coadjuvância a Português, Matemática e Ciências;
  - Olho de Lince: Consciência fonológica - intervenção preventiva;
  - Terapia da Fala - intervenção terapêutica;
  - Filosofia para Crianças;

Ao longo destes anos as atividades do projeto foram desenvolvidas tanto dentro como fora do horário letivo, com o intuito de colmatar as necessidades apresentadas pelas crianças/jovens e respetivas famílias e capacitar as crianças com aprendizagens diversas. Acresce que, todas estas aprendizagens foram transmitidas de forma de forma lúdica e educativa, que sempre visou promover o sucesso e valorizar o percurso educativo das crianças estudantes no concelho.

### 8.5. População estudantil - Ensino Superior

Relativamente aos alunos/as matriculado no ensino superior no ano letivo de 2020/2021, apenas se pode indicar os dados recolhidos através do número de bolsas de estudo atribuídas pelo município nesse ano. Assim, verifica-se que nesse ano existiam 38 alunos/a estudantes no ensino superior, e que destes/as 19 eram jovens/adultas do sexo feminino e as restantes 19 eram jovens/adultos do sexo masculino. Adita-se que, neste ano apenas existiram cinco candidaturas relativa ao 2º ciclo de estudos do ensino superior (mestrado) sendo as restantes de alunos/as inscritos no 1º ciclo de estudos do ensino superior (licenciatura).

### 8.6. População estudantil com necessidades educativas especiais

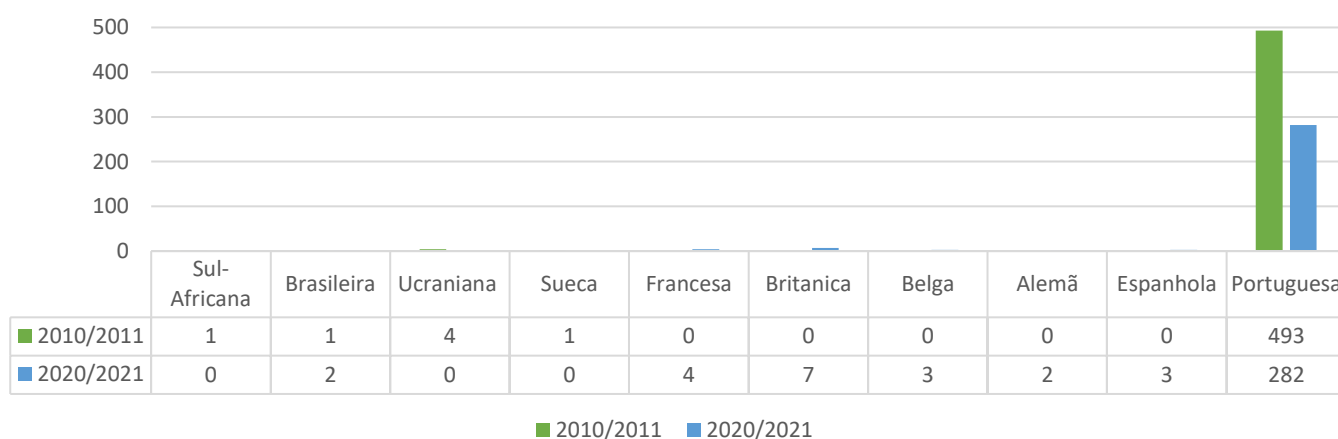
Relativamente aos/às alunos/as com necessidades educativas especiais (NEE), ou seja, aos “alunos com limitações significativas ao nível da atividade e da participação num ou vários domínios de vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturais, de carácter permanente, resultando em dificuldades continuadas ao nível da comunicação, da aprendizagem, da mobilidade, da autonomia, do relacionamento interpessoal e da participação social” (Decreto- Lei nº 54/2018), verifica-se que no ano letivo 2010/2011 existia uma taxa de 5,4% (27) de alunos/as com necessidade educativas especiais, sendo que destes 6 frequentavam o 1º ciclo, 7 o 2º ciclo e 14 o 3º ciclo (AERS, 2020).

Comparativamente, no ano letivo 2020/2021, importa considerar a alteração legal imposta pelo decreto-lei nº 54/2018 de 6 de julho, com o qual se passou a um regime de educação inclusiva, que pretende responder às potencialidades, expectativas e necessidades no âmbito do projeto educativo comum e plural. Este projeto comum e plural visa proporcionar a todos os estudantes uma participação e sentido de pertença, com condições de equidade, que contribuem desta forma para maiores níveis de coesão social. Em consequência desta alteração legal, verificou-se um aumento das crianças abrangidas pelo referido decreto. Assim, no ano letivo 2020/2021, o Agrupamento de Escolas contava com 99 crianças e jovens abrangidos pelo decreto-lei nº 54/2018. Destas 99 crianças e jovens, 2 frequentavam o ensino pré-escolar, 21 o 1º ciclo, 17 o 2º ciclo, 40 o 3º ciclo e 19 o ensino secundário. Todavia, destas apenas 38 são consideradas crianças e jovens com necessidades educativas especiais, das quais 2 frequentavam o ensino pré-escolar, 12 o 1º ciclo, 10 o 2º ciclo, 11 o 3º ciclo e 3 no ensino secundário (AERS, 2020).

## 8.7. População estudantil por nacionalidades

No que toca à caracterização da nacionalidade dos estudantes inscritos no Agrupamento de Escolas verifica-se que a grande maioria dos estudantes tem nacionalidade portuguesa. Contudo, pode verifica-se que no AERS, no ano letivo 2010/2011, estava inscrita uma criança de nacionalidade sueca, do sexo masculino, no 3º ano; quatro crianças ucranianas, duas do sexo masculino e duas do sexo feminino, inscritas no 6º, 7º e 10º; uma criança sul-africana, do sexo masculino inscrita no 6º ano, e uma criança brasileira, do sexo masculino, inscrita no 8º ano (AERS, 2020).

**Gráfico 19 – Alunos/as por nacionalidade 2010/2011 e 2020/2021**



**Fonte:** DGEEC, 2024

Já no ano letivo de 2020/2021 existiam quatro crianças de nacionalidade francesa, matriculadas no 1º, 4º, 5º e 9º anos, sete crianças britânicas, matriculadas no pré-escolar, 1º, 2º, 5º, 6º e 9º ano, três crianças belgas, matriculadas no pré-escolar e 1º ano, duas crianças brasileiras, matriculadas no pré-escolar e 3º ano, duas crianças alemãs, matriculadas no 2º e 5º anos e três crianças espanholas, matriculadas no pré-escolar, 5º e 6º ano (AERS, 2020).

## 8.8. Educação e Formação de Adultos

Ao nível da formação profissional disponível no concelho de Penamacor, atualmente, existe como instituição pública, que tem vindo a promover formação no concelho, o Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco.

Neste tópico importa ainda referir a formação de públicos estratégicos na área da igualdade de género, no âmbito do ciclo formativo promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), cofinanciado pelo POISE, dinamizada pela Entidade Coolabora, com

a formadora Dr.<sup>a</sup> Dália Costa. Esta formação teve com o objetivo de “reforçar as competências e compreensão relativamente à igualdade de género, como primeiro passo para a mudança de atitudes e para a incorporação de uma perspetiva sensível às desigualdades sexuais e sociais nas atividades quotidianas do pessoal técnico e dirigente das autarquias da região da Beira Baixa.” Nesta formação estiveram presentes duas trabalhadoras do Município de Penamacor, tendo esta formação duração de 58 horas, e decorrido entre maio e julho.

## Síntese:

Considerado o exposto, entende-se que área da educação é considerada pelo Município como de ação prioritária, podendo tal ser verificado através dos diversos esforços que o mesmo lhe tem direcionado. Deste modo, e em traços gerais, pode referir-se que, no período compreendida entre o ano letivo 2010/2011 e o ano letivo 2020/2021 existiu um decréscimo da população estudantil no concelho de Penamacor. Todavia, apesar de tal verifica-se um comprometimento tanto da autarquia como do agrupamento de escolas em desenvolver esforços no sentido de dar resposta às necessidades e aos constrangimentos que vão surgindo, tendo sempre em vista a otimização e melhoria dos serviços prestados.

Um dado que reflete claramente o referido, é a taxa de retenção e desistência, que apresentou uma melhoria, passando em quase todos os ciclos este valor para metade do registado no ano letivo da década passada, o que reflete a aposta que tem vindo a ser efetuada pelo município nesta área.

Consultado o documento orientador diagnóstico da realidade infantil do concelho de Penamacor - DE MÃOS DADAS COM A INFÂNCIA E A JUVENTUDE - Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens de Penamacor, pode ainda referir-se que, apesar de todos os investimentos realizados, persistem lacunas/fraquezas neste âmbito, tais como número insuficiente de aulas dedicadas à promoção da saúde e educação sexual, nº insuficiente de vagas em creche, falta de um centro de estudo para as diversas faixas etárias, oferta formativa escolar ao nível do ensino secundário pouco diversificada e elevado número de crianças abrangidas ao abrigo do decreto-lei nº54/2018.

Há ainda a referir o aumento exponencial do número de alunos/as de nacionalidades estrangeiras, o que também causa alguns constrangimentos, nomeadamente ao nível da integração linguística, mas tem vindo a ser colmatadas com o recurso ao Projeto PIICIE, nomeadamente a nível da coadjuvação.

Por outro lado, e focando agora nas idade pré-escolares e de creche, verifica-se uma grande lacuna, considerando existência de uma única resposta de creche e berçário, com uma elevada lista de espera, o que nos indica há crianças que não se encontram abrangidas

por este apoio que, no caso de algumas famílias se demonstra essencial, por não ter rede de suporte ou capacidade de estimulação das crianças nesta faixa etária.

Outra lacuna a referir é o facto de nas interrupções letivas não existir uma resposta de apoio às famílias, deixando-as assim desprotegidas nestes períodos, o que poderá acarretar encargos ou perdas financeiras, na medida em que existe necessidade de algum dos elementos da família assegurar os cuidados às crianças e jovens nestes períodos. Ainda de referir que, apesar da existência de Académia de Férias nos meses de julho e agosto, esta não apresenta vagas suficientes para comportar todos os alunos do concelho.

A nível da educação importa mencionar a existência de ensino articulado, que é dinamizado pela Academia de Música e Dança do Fundão, que também disponibiliza no concelho, ao longo do ano letivo, aulas de balé. Outras atividades lúdicas que existe a realçar nível da inclusão, são a associação desportiva - ADEP e o Grupo de Escoteiros.

Por sua vez, a nível do ensino superior pode-se verificar que uma parte significativa dos jovens concelhio decidem ingressar neste ciclo de estudos, o que no futuro irá contribuir para uma maior escolarização da população concelhia.



**Tabela 62 - Análise SWOT Educação**

| Forças                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Fraquezas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Investimento em programas educativos inovadores;</li> <li>Aumento do nº de crianças de nacionalidade estrangeira;</li> <li>Existência de AAF's e CAF's no período letivo;</li> <li>Existência de ATL/OTL nos meses de julho e agosto;</li> <li>Existência de atividades lúdicas no período letivo Academia de Música/Ballet/Desporto;</li> <li>Aumento da escolaridade da população concelhia;</li> <li>Existência de respostas inclusivas através de associações;</li> <li>Existência de oferta de ensino articulado;</li> <li>Elevada taxa de ingresso no ensino superior;</li> <li>Igualdade de género no acesso ao ensino superior;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Decréscimo da população estudantil;</li> <li>Oferta limitada no ensino secundário;</li> <li>Inexistência de ensino profissional no concelho;</li> <li>Constrangimentos a nível da integração linguística das crianças migrantes na escola;</li> <li>Inexistência de auxiliares de educação com formação específica na área das necessidades educativas especiais;</li> <li>Nº insuficiente de vagas em creche e berçário;</li> <li>Inexistência de centro de estudos/explicações;</li> <li>Fracas respostas de apoio à família nas interrupções letivas;</li> <li>Inexistência de apoios ao nível dos graus mais avançados do ensino superior (mestrados e doutoramentos);</li> <li>Fraca existência de cursos locais de formação para adultos;</li> </ul> |
| Oportunidades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Ameaças                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Existência de formações profissionais à distância e financiadas;</li> <li>Existência de fundos comunitários na área da educação;</li> <li>Promoção da multiculturalidade e desenvolvimento de competências interculturais;</li> <li>Reforço da Educação Inclusiva;</li> <li>Expansão da rede de creches com apoio estatal;</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>Concentração de oferta educativa diversificada e especializada nas áreas urbanas;</li> <li>Escassez de docentes em áreas da educação especial;</li> <li>Dificuldade na contratação e fixação de docentes;</li> <li>Aumento das desigualdades territoriais no acesso à educação;</li> <li>Carência de profissionais especializados;</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |

**Fonte:** Elaboração Própria, 2024

## 9. Economia e Emprego

### 9.1. População ativa e população empregada

De acordo com os dados censitários, verifica-se que a população ativa potencial (grupo etário dos 15 aos 64 anos) em 2021 representa cerca de 93,27% da população, o que representa um decréscimo de cerca de 0,66% face a 2011.

Observando os dados relativos à população empregada conclui-se que, no concelho existiam no ano de 2021 um total de 1 411 indivíduos empregados, o que representa um decréscimo de 120 pessoas empregadas. Ainda neste ponto, verifica-se que as freguesias de Aranhas, Salvador e Vale da Sr.<sup>a</sup> da Póvoa apresentaram uma tendência inversa à registada em termos concelhios, ou seja, detiveram um aumento no número de população empregada.

Importa ainda mencionar que a percentagem de população empregada face à população potencial ativa em 2021 se encontrava situada nos 31,72%, enquanto no ano de 2011 este valor se encontrava nos 29,07%.

**Tabela 63 - População Empregada por freguesia, 2011 e 2021**

| Freguesias                                                            | 2011 | 2021  | Balanço |
|-----------------------------------------------------------------------|------|-------|---------|
| <b>Concelho: Penamacor</b>                                            | 1531 | 1 411 | -120    |
| Aranhas                                                               | 77   | 81    | 4       |
| Benquerença                                                           | 182  | 152   | -30     |
| Meimão                                                                | 60   | 49    | -11     |
| Meimoa                                                                | 84   | 84    | 0       |
| Penamacor                                                             | 537  | 536   | -1      |
| Salvador                                                              | 89   | 91    | 2       |
| União das freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires | 299  | 233   | -66     |
| União das freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta              | 171  | 147   | -24     |
| Vale da Senhora da Póvoa                                              | 32   | 38    | 6       |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 02/01/2025

Ainda relativamente à população empregada por sexo, verifica-se ainda uma discrepância de género sendo os homens quem mais está empregado tendência que já se verificava em 2011, apesar de no ano de 2021 essa discrepância ser menor. Importa referir que no ano de 2011 a população empregada do sexo masculino representava 57,54%, enquanto no ano de 2021 representava 55,71%.

**Tabela 64 - População Empregada por sexo, 2011 e 2021**

| Freguesias                                                            | 2011      |          | 2021      |          |
|-----------------------------------------------------------------------|-----------|----------|-----------|----------|
|                                                                       | Masculino | Feminino | Masculino | Feminino |
| <b>Concelho: Penamacor</b>                                            | 881       | 650      | 786       | 625      |
| Aranhas                                                               | 48        | 29       | 46        | 35       |
| Benquerença                                                           | 107       | 75       | 86        | 66       |
| Meimão                                                                | 39        | 21       | 34        | 15       |
| Meimoa                                                                | 50        | 34       | 42        | 42       |
| Penamacor                                                             | 282       | 255      | 276       | 260      |
| Salvador                                                              | 60        | 29       | 58        | 33       |
| União das freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires | 181       | 118      | 133       | 100      |
| União das freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta              | 98        | 73       | 89        | 58       |
| Vale da Senhora da Póvoa                                              | 16        | 16       | 22        | 16       |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 02/01/2025

No que respeita à sua distribuição por sectores de atividade, ao longo dos anos tem-se verificado um decréscimo significativo da população empregada no sector secundário, mas também no setor primário.

**Tabela 65 - População empregada por setor de atividade económica 2011 e 2021**

| Freguesias                                                            | 2011           |                  |                 | 2021           |                  |                 | Balanço        |                  |                 |
|-----------------------------------------------------------------------|----------------|------------------|-----------------|----------------|------------------|-----------------|----------------|------------------|-----------------|
|                                                                       | Setor primário | Setor secundário | Setor terciário | Setor primário | Setor secundário | Setor terciário | Setor primário | Setor secundário | Setor terciário |
| <b>Concelho: Penamacor</b>                                            | 181            | 421              | 929             | 159            | 322              | 930             | -22            | -99              | 1               |
| Aranhas                                                               | 13             | 20               | 40              | 13             | 22               | 46              | 0              | 2                | 6               |
| Benquerença                                                           | 36             | 53               | 90              | 17             | 36               | 99              | -19            | -17              | 9               |
| Meimão                                                                | 13             | 21               | 26              | 10             | 9                | 30              | -3             | -12              | 4               |
| Meimoa                                                                | 11             | 25               | 48              | 13             | 18               | 53              | 2              | -7               | 5               |
| Penamacor                                                             | 47             | 103              | 387             | 57             | 91               | 388             | 10             | -12              | 1               |
| Salvador                                                              | 7              | 38               | 44              | 9              | 29               | 53              | 2              | -9               | 9               |
| União das freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires | 40             | 96               | 163             | 26             | 63               | 144             | -14            | -33              | -19             |
| União das freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta              | 12             | 54               | 105             | 11             | 48               | 88              | -1             | -6               | -17             |
| Vale da Senhora da Póvoa                                              | 2              | 8                | 22              | 3              | 6                | 29              | 1              | -2               | 7               |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 02/01/2025

**Tabela 66 - Ganho médio mensal (€)**

|                                     | 2013       | 2021       |
|-------------------------------------|------------|------------|
| Total                               | 781,48 €   | 998,73 €   |
| Inferior ao 1º ciclo                | 0 €        | 1 137,13 € |
| 1º Ciclo                            | 678,75 €   | 839,46 €   |
| 2º Ciclo                            | 622,89 €   | 862,39 €   |
| 3º Ciclo                            | 700,65 €   | 880,46 €   |
| Ensino Secundário                   | 881,25€    | 1 002,61 € |
| Curso técnico superior profissional | ----       | ----       |
| Bacharelato                         | 1 129,51 € | 1 408,47 € |
| Licenciatura                        | 1 376,10 € | 1 401,37 € |
| Mestrado                            | 1 550,40 € | 2 136,63 € |
| Doutoramento                        | ----       | ---        |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 02/01/2025

No respeitante ao ganho médio mensal<sup>22</sup> os trabalhadores concelhios, no ano de 2021, auferiam em média 998,73€, valor que se localiza significativamente abaixo da média nacional que no mesmo período se encontrava nos 1 289,50€.

**Tabela 67 – Ganho médio mensal (€) por setor de atividade**

| Setor de atividade económica                         | 2013     |          |             | 2021       |          |             |
|------------------------------------------------------|----------|----------|-------------|------------|----------|-------------|
|                                                      | H        | M        | Disparidade | H          | M        | Disparidade |
| Total                                                | 796,91 € | 752,65 € | 44,26 €     | 1 062,57 € | 921,85 € | 140,72 €    |
| Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca | 688,70 € | 645,34 € | 43,36 €     | 914,18 €   | 834,53 € | 79,65 €     |
| Indústria, construção, energia e água                | 775,72 € | 601,94 € | 173,78 €    | 956,03€    | 785,33 € | 170,70 €    |
| Serviços                                             | 850,54 € | 847,85 € | 2,69€       | 1153,04 €  | 979,00 € | 174,04 €    |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 02/01/2025

Observando agora o ganho médio mensal por setor de atividade verifica-se que, o

<sup>22</sup> Ganho médio Mensal - ordenado médio, por mês, com horas extra, subsídios ou prémios, dos homens ou mulheres aprendizes, quadros médios e superiores ou outros empregados.

setor mais bem remunerado em 2021 foi e dos serviços. Verifica-se ainda uma diferença significativa, nos valores auferidos entre os homens e mulheres, a qual é ainda mais notória, com clara superioridade salarial nos indivíduos do sexo masculino, integrados no setor terciário (serviços), e que se traduziu numa disparidade salarial de 174,04€. Comparativamente com o ano de 2013 esta disparidade salarial era mais notória no setor secundário, situando-se a disparidade salarial nos 173,78€. Observa-se ainda que os salários mais baixos estão ligados aos serviços do setor primário - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca.

Estas disparidades salariais devem-nos fazer refletir sobre as desigualdades estruturais que existem entre homens e mulheres no mercado de trabalho, que por sua vez se encontram profundamente ligada aos papéis de gênero historicamente construídos.

Como forma de dar resposta, as necessidades de empregabilidade do concelho, o município assinou, em dia 30 de abril de 2021, em Vouzela, o acordo de cooperação para integrar a primeira rede de espaço de cowork e teletrabalho com o objetivo de valorizar o Interior, o espaço utilizado para o efeito é o da Incubadora de Valorização de Recursos Endógenos. Pretende-se, igualmente, com este acordo captar investimento de empresas e jovens que se queiram instalar no interior e valorizar as inúmeras potencialidades do concelho.

## 9.2. Desemprego

Para melhor se analisar os dados relativos ao desemprego, importa compreender os seguintes conceitos:

- **Subsídio de desemprego** – “É uma prestação em dinheiro atribuída aos beneficiários desempregados para compensar a falta de remuneração motivada pela perda involuntária de emprego.” (Segurança Social, 2024)
- **Subsídio social de desemprego** – “É uma prestação em dinheiro atribuída ao beneficiário desempregado, para compensar a falta de remuneração motivada pela perda involuntária de emprego, quando este: Não reúna as condições para receber o subsídio de desemprego ou Já tenha recebido a totalidade do subsídio de desemprego a que tinha direito (subsídio social de desemprego subsequente ao subsídio de desemprego).” (Segurança Social, 2024)

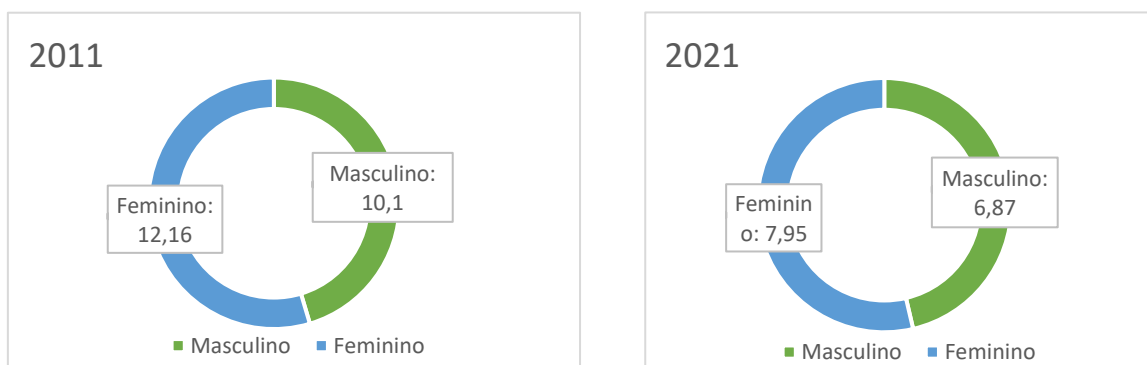
Procedendo à análise do número de munícipes desempregados verifica-se que a taxa de desemprego apresentou uma variação negativa entre os anos de 2011 e 2021, montante de 3,34%. Verifica-se ainda que a maior variação se concentra no sexo masculino com um decréscimo de 4.21% na taxa de desemprego deste grupo no período referido.

**Tabela 68 – Taxa de desemprego**

| Ano  | Taxa de desemprego (%) |        |        |
|------|------------------------|--------|--------|
|      | Total                  | H      | M      |
| 2011 | 10,99%                 | 10,10% | 12,16% |
| 2021 | 7,35%                  | 6,87%  | 7,95%  |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 28/11/2024

**Gráfico 20 - Taxa de desemprego por sexo, 2011 e 2021**



**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 28/11/2024

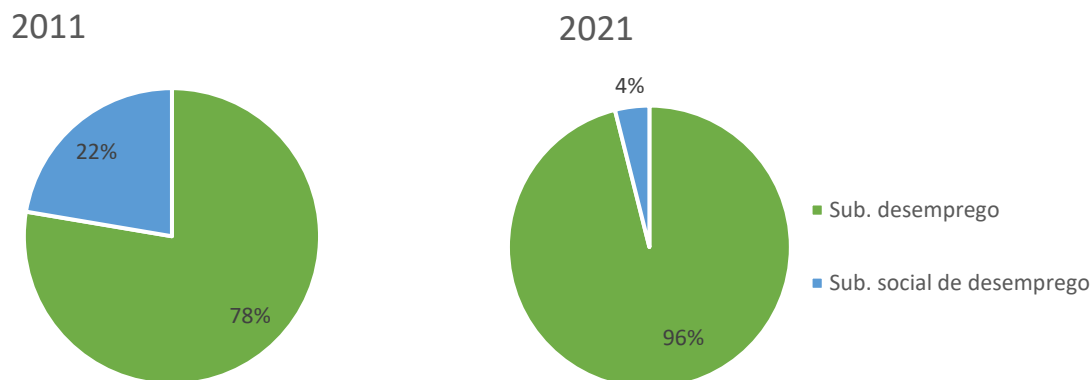
Por sua vez, no que diz respeito ao subsídio de desemprego e subsídio social de desemprego, que se pauta por ser uma compensação financeira dos desempregados pela perda da remuneração, verifica-se que existiu um aumento do número de beneficiários/as de prestação de desemprego de cerca de 34,25% (mais 25 beneficiários/as). Por sua vez no que concerne aos beneficiários/as de subsídio social de desemprego verificou-se um decréscimo de 80,95% (menos 17 beneficiários/as). Observando ainda os dados pode concluir-se que no ano de 2011, 22% dos beneficiários/as na área do desemprego, beneficiavam de subsídio social enquanto os restantes 78% não beneficiavam de tal apoio. Já no ano de 2021, a percentagem de beneficiários/as de subsídio social situava-se nos 4%, sendo os restantes 96% usufruidores/as de subsídio de desemprego.

**Tabela 69 – Subsídio de desemprego e subsídio social de desemprego**

| Ano                           | 2011 | 2021 |
|-------------------------------|------|------|
| Subsídio de desemprego        | 73   | 98   |
| Subsídio social de desemprego | 21   | 4    |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em ISS – Castelo Branco

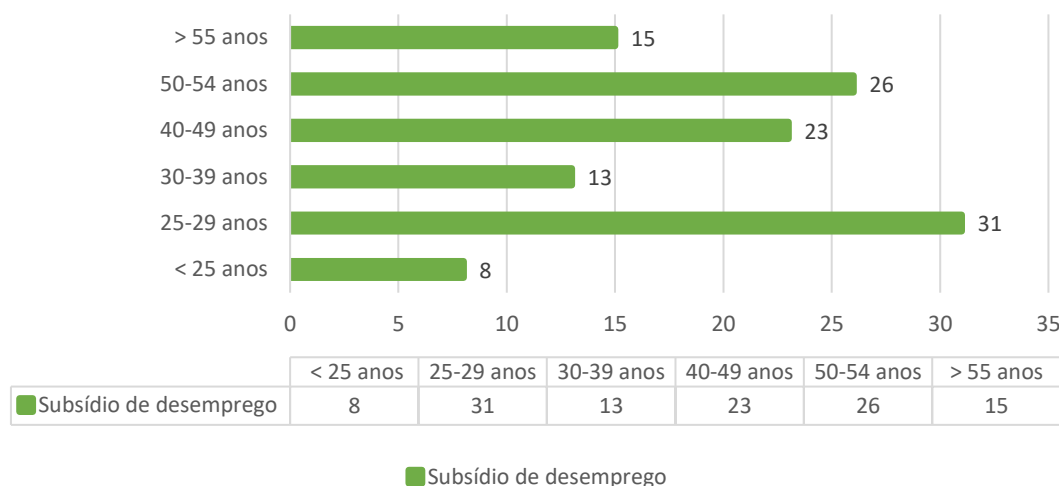
**Gráfico 21 – Subsídio de desemprego e social de desemprego 2011 e 2021**



**Fonte:** Elaboração Própria, com base em ISS – Castelo Branco

Apesar do referido anteriormente, segundo os dados do INE no ano de 2021 existiam 116 beneficiários/as de subsídio de desemprego, sendo a maioria desses localizados na faixa etária dos 25 aos 29 anos, seguida da faixa dos 50 aos 54 anos.

**Gráfico 22 - Subsídio de desemprego em 2021**



**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 28/11/2024

Ainda neste ponto importa referir que o valor médio pago no ano de 2021 foi de 2 813€, existindo um diferencial de 72€ entre homens e mulheres, sendo estas últimas quem auferem o valor mais baixo. No que toca à duração média deste subsídio encontra-se localizada nos 182 dias, todavia neste tópico são as mulheres quem mais tempo auferem desta prestação, com um acréscimo de 13 dias face aos homens.

**Tabela 70 – Valor e duração média do subsídio de desemprego 2021**

| Ano  | Valor médio do subsídio de desemprego |        |        | Duração média do subsídio de desemprego |          |          |
|------|---------------------------------------|--------|--------|-----------------------------------------|----------|----------|
|      | Total                                 | M      | F      | Total                                   | M        | F        |
| 2021 | 2 813€                                | 2 861€ | 2 789€ | 182 dias                                | 173 dias | 186 dias |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 28/11/2024

### Síntese:

No referente ao tema economia e emprego, pode indicar-se que no ano de 2021 existia um total de 1 411 indivíduos empregados, e que a percentagem de população empregada face à população potencial ativa se situava nos 31,72%. Estes valores indicam um decréscimo na população empregada face à década passada. Acresce a existência de uma discrepância de género, sendo os homens quem mais está empregado, tendência que já se verificava em 2011. No que toca ao nível salarial verificou-se que foram os homens quem salários mais elevados detinha, e que o setor terciário, ou seja, dos serviços, era o principal absorvedor de mão de obra.

No que toca às retribuições, no ano de 2021 também foram observáveis discrepância notórias entre homens e mulheres, sendo os primeiros quem salários mais altos detém, em cerca de 140€ mensais. Ainda neste ponto, a população, mais bem remunerada foi a detentora de habilitação literária mestrado, seguida da que detém bacharelato, licenciatura e qualificações inferiores ao 1º ciclo, todos estes grupos detinham salários médios superiores a 1.000€ mensais.

Relativamente às questões do desemprego verificou-se que no ano de 2021 eram beneficiários do subsídio de desemprego 98 munícipes, o que representa um aumento de cerca de 34,25% face ao ano de 2011. Estes dados podem ter várias implicações socioeconómicas significativas, nomeadamente a nível da fragilização da economia local, da redução da atividade económica, do aumento da vulnerabilidade social e do despovoamento do território pela deslocalização das populações para outros locais em busca de oportunidades laborais.

Ainda neste ponto, importa referir que o valor médio do subsídio de desemprego pago em 2021 foi de 2 813€, refletindo um rendimento mensal bastante limitado. Verifica-se ainda um diferencial de género de 72€, com as mulheres a receberem valores mais baixos, o que espelha desigualdades salariais e maior precariedade laboral feminina. A duração média da



prestação foi de 182 dias (cerca de 6 meses), sendo novamente as mulheres quem mais tempo dela dependeu — em média mais 13 dias do que os homens —, o que poderá indicar maiores dificuldades de reintegração no mercado de trabalho e acumulação de desvantagens estruturais.

Ainda nesta lógica importa salvaguardar que o desemprego, quando associado à precariedade e à falta de perspetivas, pode aumentar o risco de pequenos crimes (furtos, vandalismo, tráfico de droga) por razões de sobrevivência ou marginalização das populações.

Tabela 71 - Análise SWOT Economia e Emprego

| Forças                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Fraquezas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Incentivo Municipal para instalação de empresas no espaço Coowork; - aumento da oferta de emprego;</li><li>• Setor terciário (serviços) é o principal empregador, o que pode representar alguma diversificação económica face a setores mais sazonais ou vulneráveis como a agricultura;</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Baixa taxa de emprego face à população ativa potencial;</li><li>• Desigualdades de género persistentes;</li><li>• Fraca oferta laboral;</li><li>• Perda de população ativa no concelho;</li><li>• Aumento de casos de desempregados/as em faixas etárias mais avançadas;</li><li>• Precariedade salarial generalizada;</li></ul> |
| Oportunidades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Ameaças                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Existência de programas nacionais ligados ao emprego apoiado, medidas de contrato inserção, entre outros;</li><li>• Existência de programas nacionais de incentivo ao empreendedorismo local;</li></ul>                                                                                            | <ul style="list-style-type: none"><li>• Manutenção do contexto económico regressivo;</li><li>• Crescimento/manutenção dos elevados níveis de desemprego;</li><li>• Empobrecimento dos indivíduos e famílias e aumento das situações de rutura social;</li></ul>                                                                                                          |

Fonte: Elaboração Própria, 2024

## 10. Justiça e Segurança

### 10.1. Crimes e ocorrências registadas

A nível da caracterização da justiça e segurança no concelho importa analisar os dados referentes aos crimes praticados no território, nos períodos de 2021 e 2011, assim no ano de 2021 a taxa de criminalidade concelhia encontrava-se localizada nos 37,1‰, o que representa um decréscimo de 4,4‰, face a 2011, ano em que esta taxa se encontrava nos 41,5‰.

Observando os dados mais a fundo relativos ao ano 2021, o crime que mais se destaca é o de crimes contra o património, com um valor de 18,8‰, seguido dos crimes de contra as pessoas, localizados de 7,1‰. Por sua vez, no ano de 2011 eram também os crimes contra o património os mais destacados, representado cerca de 14,8‰ do total dos crimes ocorridos no ano, ganhando destaque logo de seguida o crime por condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l, que representava 5,7‰.

**Tabela 72 - Crimes registados pelas autoridades 2011 e 2021**

| Segurança Pública                                                  | 2011 | 2021 |
|--------------------------------------------------------------------|------|------|
| Nº de crimes registados, por tipo:                                 |      |      |
| Total                                                              | 227  | 178  |
| Crimes contra as pessoas                                           | 40   | 66   |
| Crimes contra a integridade física                                 | 22   | 34   |
| Ofensa à integridade física voluntária simples                     | 9    | 24   |
| Violência doméstica contra cônjuge ou análogos                     | 10   | 9    |
| Crimes contra o património                                         | 81   | 90   |
| Furto de veículo e em veículo motorizado                           | 5    | X    |
| Crimes contra a vida em sociedade                                  | 76   | 14   |
| Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 g/l | 31   | x    |
| Crimes contra o Estado                                             | 7    | 0    |
| Crimes previstos em legislação avulsa                              | 23   | x    |
| Condução sem habilitação legal                                     | 16   | 0    |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em INE, consultado em 02/01/2025

A **Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penamacor** presta um serviço notável à população concelhia e possuem uma área de atuação ampla e bastante diversificada: combate a incêndios, atendimento pré-hospitalar, resgates, proteção civil, etc. Esta associação encontra-se sobre a tutela da Coordenação Distrital de Bombeiros e Proteção Civil de Castelo Branco, que está, por sua vez, na dependência do Ministério da Administração

Interna.

O Serviço Nacional de Bombeiros e Proteção Civil tem o objetivo de coordenar a proteção e socorro de pessoas e bens e a orientação das atividades de proteção civil, designadamente:

- Prevenir a ocorrência de riscos coletivos resultantes de acidentes graves, catástrofes ou calamidades e atenuar as consequências inerentes a essas situações;
- Proteger, socorrer e assistir pessoas e bens que se encontrem em situação de perigo;
- Orientar, coordenar e fiscalizar as atividades exercidas pelos corpos de bombeiros.

### 10.2. Crime: Violência Doméstica

Segundo dados do PORDATA, relativos à Direção-Geral da Política de Justiça (DGPJ) do Ministério da Justiça, foram registados em 2021, 9 crimes de violência doméstica contra cônjuge ou análogos – violência doméstica.

**Tabela 73-** Tipos de crimes registados pelas polícias, no concelho em 2021

| Tipo de crime registado                        | 2011 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|------------------------------------------------|------|------|------|------|------|
| Violência doméstica contra cônjuge ou análogos | 10   | 9    | 7    | 18   | 19   |

**Fonte:** Elaboração Própria, com base em Pordata, consultado em 02/01/2025

### 10.3. Programa Escola Segura

O Programa Escola Segura, em vigor no município, é uma iniciativa conjunta do Ministério da Administração Interna e do Ministério da Educação que tem como objetivo prioritário garantir as condições de segurança da população escolar e promover comportamentos de segurança ao nível escolar. Esta intervenção é efetivada através da vigilância dos recintos escolares e das zonas envolventes, do policiamento dos percursos de acesso às escolas e da realização de ações de sensibilização e esclarecimento aos/às alunos/as para as questões relativas à segurança.

O Programa Escola Segura é assegurado por agentes do destacamento da Guarda

Nacional Republicana afetos ao comando territorial do Fundão. Os principais objetivos do programa são a prevenção de comportamentos de risco, a nível do bullying, do consumo de substâncias psicoativas (álcool, drogas) e estilos de vida saudáveis e da segurança rodoviária.

As ações desta equipa são realizadas maioritariamente durante o ano letivo e tem predominantemente um carácter preventivo.

#### 10.4. Programa Apoio 65 – Idosos em Segurança

O programa Apoio 65 – Idosos em segurança, pauta-se por ser um apoio à população mais desfavorecida e/ou vulnerável, nomeadamente os idosos, e sobretudo os que vivem em zonas mais remotas/distantes ou isoladas. Este programa é de reforçada pertinência, e enquadrável no apoio social da Guarda às populações. Sendo os seus principais objetivos garantir as condições de segurança e a tranquilidade das pessoas idosas, promover o conhecimento do trabalho da GNR junto desta população e ajudar a prevenir e a evitar situações de risco. (GNR, 2021)

Segundo informações do site da GNR as patrulhas efetuaram um levantamento exaustivo dos idosos que se encontram isolados, referenciam pequenas comunidades e elaboram listas de instituições públicas e privadas diretamente ligadas a idosos. Estas patrulhas vieram reforçar o policiamento dos locais públicos mais frequentados por idosos, criar uma rede de contactos diretos e imediatos entre os idosos e a GNR, sobretudo em caso de necessidade e colaboração com outras entidades que prestam apoio aos idosos.

Este programa detém um papel primordial na atuação contra burlas, maus-tratos, isolamento social e negligência, e capacita os idosos para reconhecerem e evitarem situações de risco.

### Síntese:

Considerando as informações do presente capítulo, entende-se que a área da justiça e segurança, deteve uma diminuição da taxa de criminalidade de 41,5‰ em 2011 para 37,1‰ em 2021, o que representa um decréscimo de 4,4 pontos por cada mil habitantes. Este declínio pode indicar uma melhoria geral no panorama da segurança pública. Todavia, importa realçar que apesar da descida global da criminalidade, os crimes patrimoniais aumentaram em termos relativos, tornando-se o principal desafio em matéria de segurança local. Este crescimento relativo dos crimes contra o património pode estar associado a fatores socioeconómicos como o desemprego e a precariedade habitacional, o que torna necessário uma maior prevenção primária de crimes e o aumento do policiamento de proximidade.

De seguida no que toca aos crimes e violência doméstica contra cônjuge ou análogos no concelho, os dados apresentados devem fornecer o mote para a reflexão sobre a temática, uma vez que, num concelho como Penamacor, pautado pela baixa densidade populacional, 9 casos registados num só ano representam uma incidência significativa. É importante lembrar que o número de denúncias apresentadas, poderá não corresponder aos casos efetivos, pelo facto que pode estar inteiramente relacionado com questões culturais associadas a este tipo de crime de carácter público. Este tipo de crimes representa uma grave ameaça à segurança individual e social, exigindo respostas integradas a nível local, tanto na prevenção como no apoio às vítimas, sendo esta uma questão a melhorar a nível das respostas concelhias, dada a inexistência de respostas de casas de emergência/abrigos para vítimas de violência doméstica.

No que diz respeito aos programas especiais da GNR, nomeadamente Programa Escola Segura e Programa Apoio 65 – Idosos em Segurança, estes são de extrema relevância, uma vez que promovem a segurança de grupos mais vulneráveis, efetuam ações a nível da prevenção e educação para a cidadania, reforçam o patrulhamento de proximidade e reduzem o isolamento social dos idosos, promovendo respostas mais ágeis em caso de emergência.

**Tabela 74 – Análise SWOT Justiça e Segurança**

| Forças                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Fraquezas                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuição da taxa de criminalidade;</li> <li>• Presença e atuação da GNR com programas especiais, como a Escola Segura e o Apoio 65;</li> </ul>                                                                                                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento relativo dos crimes contra o património;</li> <li>• Incidência significativa do nº de casos de violência doméstica;</li> <li>• Ausência de estruturas concelhias de apoio direto às vítimas de violência doméstica;</li> </ul> |
| Oportunidades                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Ameaças                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência de fundos nacionais e europeus para implementar estruturas de acolhimento temporário para a vítima;</li> <li>• Existência de fundos nacionais e europeus para desenvolver planos municipais para a igualdade, segurança e coesão social;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fatores socioeconómicos adversos (desemprego, pobreza, exclusão social) que potenciam a prática de crimes patrimoniais ou a perpetuação da violência doméstica;</li> </ul>                                                             |

**Fonte:** Elaboração Própria, 2024

## Referências

- ACM. (2022). Alto Comissariado para as Migrações. *Plano Estratégico para as Migrações (PEM)*. Obtido em 1 de agosto de 2022, de <https://www.acm.gov.pt/pt/-/plano-estrategico-para-as-migracoes-pem->
- AERS. (2021). Informações Internas. *Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches*.
- Cardoso, M. J. (1º semestre de 2013). Assistência, Acção Social e Municípios: apontamentos históricos e desafios actuais. *Intervenção Social*, 121-140. Obtido em 14 de novembro de 2024, de [https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/9625/1/publisher\\_version\\_IS\\_n41\\_6.pdf](https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/9625/1/publisher_version_IS_n41_6.pdf)
- CIMBB. (2022). Obtido de Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa : <https://www.cimbb.pt/cimbb/apresentacao.aspx>
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Penamacor. (2022). *De Mãos Dadas com a Infância e Juventude*. Abril: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Penamacor. Obtido em 19 de agosto de 2022, de <https://www.cm-penamacor.pt/servicos-municipais/comissao-de-protecao-de-criancas-e-jovens-de-penamacor/plano-local-de-promocao-e-protecao-dos-direitos-das-criancas-e-jovens-de-penamacor>
- Costa, D., Forte, A., & Costa, Â. L. (2018). *Estudo Diagnóstico da População Migrante no Concelho do Seixal*. Câmara Municipal do Seixal, Seixal. Obtido em 1 de agosto de 2022, de [https://www.cm-seixal.pt/sites/default/files/documents/estudo\\_diagnostico\\_populacao\\_migrante\\_seixal.pdf](https://www.cm-seixal.pt/sites/default/files/documents/estudo_diagnostico_populacao_migrante_seixal.pdf)
- DGAEP. (24 de janeiro de 2017). *Proteção Social*. Obtido em 14 de novembro de 2024, de Direção-Geral da Administração e do Emprego Público: <https://www.dgaep.gov.pt/index.cfm?OBJID=D3518917-5964-448B-B341-2FF3228D56DC>
- DGEEC. (2024). *Educação em Números*. Obtido de Direção Geral de Estatísticas da Educação e da Ciência: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoizDQwZGQ1NGUtZDBiNS00MzViLTk2MDYtYzc5ODIyZDRiYTkxliwidCI6ImQ0MWIzMGNmLTgzMzMzEtNGJkNC05YTJkLTg3NGY1MmlwMDQxNSIsImMiOjh9&pageName=ReportSection160253c4e08848c860a8>
- Eisenstadt, S. N. (novembro de 1953). Population Studies: A Journal of Demography. *Analysis of patterns of immigration and absorption of immigrants*, 7(2), pp. 167-180. Obtido em 1 de agosto de 2022, de <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/00324728>
- Garcia, M. A., & Manso, H. (2020). *Os forais de Penamacor* (2º ed.). Penamacor: CMP. Obtido

- em 1 de junho de 2022, de [https://www.cm-penamacor.pt/cm-penamacor/uploads/writer\\_file/document/2831/livroforaisdepenamacorweb.pdf](https://www.cm-penamacor.pt/cm-penamacor/uploads/writer_file/document/2831/livroforaisdepenamacorweb.pdf)
- GEP – Gabinete de Estratégia e Planeamento. (dezembro de 2024). Obtido em 05 de dezembro de 2024, de Carta Social: <https://www.cartasocial.pt>
- GNR. (2021). *Programa Apoio 65 – Idosos em Segurança*. Obtido em 2 de janeiro de 2025, de GUARDA NACIONAL REPUBLICANA: [https://www.gnr.pt/ProgEsp\\_idososSeguranca.aspx](https://www.gnr.pt/ProgEsp_idososSeguranca.aspx)
- Governo da República Portuguesa - Ministério da Saúde. (2022). *UCSP Penamacor*. Obtido em 19 de agosto de 2022, de BI-CSP - Bilhete de Identidade dos Cuidados de Saúde Primários: <https://bicsp.min-saude.pt/pt/biufs/2/20007/2050700/Pages/default.aspx>
- Henriques, H., Coelho, M. d., Vilar, H. V., Portela, F. N., da Silva, J. C., Borges, A. M., . . . Dias, M. L. (2009). *Penamacor - 800 Anos de História*. Penamacor: CMP.
- INE. (2022). *CENSOS 2021 - Resultados Provisórios*. Obtido em 3 de junho de 2022, de Instituto Nacional de Estatística: Plataforma de divulgação dos Censos: [https://censos.ine.pt/scripts/db\\_censos\\_2021.html](https://censos.ine.pt/scripts/db_censos_2021.html)
- INE. (2022). *Sistema de MetaInformação (SMI)*. Obtido em 26 de agosto de 2022, de Instituto Nacional de Estatística (INE): <https://smi.ine.pt/Conceito?clear=True>
- Instituto Nacional de Estatística. (8 de maio de 2024). O PARQUE HABITACIONAL: ANÁLISE E EVOLUÇÃO (2011-2021). *O PARQUE HABITACIONAL: ANÁLISE E EVOLUÇÃO (2011-2021)*. Obtido em 30 de outubro de 2024, de [file:///C:/Users/cristiana/Downloads/08Estudo%20Parque%20Habitacional\\_2011\\_2021.pdf](file:///C:/Users/cristiana/Downloads/08Estudo%20Parque%20Habitacional_2011_2021.pdf)
- Município de Penamacor. (2022). *Caraterização do Concelho de Penamacor*. Obtido em 20 de maio de 2020, de Município de Penamacor: <https://www.cm-penamacor.pt/>
- Nabais, J. (2009). *Exposição do Neolítico aos nossos dias*. Penamacor: CMP. Obtido em 1 de junho de 2020, de <https://www.cm-penamacor.pt/cm-penamacor/uploads/document/file/1015/exposicao2009doneoliticoaosnossosdias.pdf>
- Oliveira, C. R. (dezembro de 2016). O desenvolvimento de planos de ação para a integração de imigrantes: Portugal e a Europa na última década. (I. ACM – Alto Comissariado para as Migrações, Ed.) *Revista Migrações*(13), 11-32. Obtido em 1 de agosto de 2022, de <https://www.om.acm.gov.pt/documents/58428/183863/Revista+Migra%C3%A7%C3%B5es+13.pdf/e28a232a-29e2-4345-8d63-0f7651ffd25f>
- POAPMC. (2 de dezembro de 2024). *Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas*. Obtido de PO APMC: <https://poapmc.portugal2020.pt/quem-somos#>



Portada. (2022). (F. F. Santos, Produtor) Obtido de Portada: Estatísticas Sobre Portugal e a Europa: <https://www.pordata.pt/Home>

SEF. (2022). *População Estrangeira Residente em Portugal*. Obtido em 1 de agosto de 2022, de SEFSTAT: <https://sefstat.sef.pt/forms/distritos.aspx>

Segurança Social. (2024). *Reforma*. (S. e. Ministério do Trabalho, Produtor) Obtido em 15 de novembro de 2024, de Segurança Social: <https://www.seg-social.pt/reforma>